PROCESSO:	053.1685.2026.0000209-24
ORIGEM:	Comissão Técnica da Diretoria Geral - SIHS/GAB/DG/COMISSAOTECNICA
INTERESSADO:	CL
OBJETO:	Licitação para Contrato de Apoio SAN e SIH

PARECER Nº 04

PARECER TÉCNICO

1. OBJETIVO

O presente Parecer Técnico tem por objetivo apresentar a análise e a avaliação das propostas técnicas apresentadas no âmbito do processo licitatório para contratação de empresa especializada em engenharia para prestação de apoio continuado à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia – SIHS, conforme os critérios, requisitos e parâmetros de pontuação estabelecidos no Termo de Referência e respectivas Especificações Técnicas.

A avaliação contempla a experiência das licitantes, os aspectos técnicos e metodológicos das propostas e a qualificação da equipe técnica indicada.

2. AVALIAÇÃO TÉCNICA

2.1 CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ

2.1.1 Experiência da Empresa

a) Comprovação em elaboração de projetos de infraestrutura hídrica (barragens ou adutoras ou sistemas de captação ou distribuição de água):

· CAT n° 2220589950/2023

· CAT n° 2220564076/2022

· CAT n° 2220514044/2020

Logo, foram apresentadas as 03 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 15 pontos.

b) Comprovação em fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de abastecimento de água ou esgotamento sanitário:

· CAT n° 1022082015

· CAT n° 2220542572/2021

· CAT n° 2220576524/2023

Logo, foram apresentadas as 03 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 15 pontos.

c) Comprovação no desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.

· CAT n° 2220540222/2021

· CAT n° 2220601091/2024

· CAT n° 2220589169/2023

Logo, foram apresentadas as 03 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 06 pontos.

2.1.2 Aspectos Técnicos e Metodológicos

· **Conhecimento do problema**

a) (Valendo 3,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Cocos, no que diz respeito à gestão do abastecimento de água na sede municipal.

Classificação: Regular – 1,20 pontos.

A proposta apresenta contextualização ampla do município e aborda aspectos relevantes relacionados à gestão do abastecimento de água, incluindo disponibilidade hídrica, capacidade das unidades do sistema, reservação e distribuição, controle operacional e perdas, qualidade da água e proteção do manancial.

Entretanto, parcela significativa do conteúdo é dedicada à caracterização territorial, socioeconômica, ambiental e regional do município, enquanto o critério solicita, de forma resumida, a apresentação dos principais problemas enfrentados por Cocos quanto à gestão do abastecimento de água na sede municipal. Além disso, parte dos aspectos indicados como problemas é apresentada sob a forma de condicionantes, riscos, possíveis limitações ou elementos a serem verificados durante a execução, não ficando demonstrado, com suficiente especificidade, que correspondam a problemas efetivamente identificados no sistema de abastecimento da sede.

Dessa forma, embora a proposta demonstre conhecimento técnico sobre os aspectos que devem ser considerados na avaliação de um sistema de abastecimento de água e apresente conteúdo compatível com o objeto, não evidencia conhecimento diferenciado e suficientemente específico acerca dos principais problemas efetivamente enfrentados pela sede municipal de Cocos, atendendo às condições mínimas exigidas para o subitem, razão pela qual se enquadra como Regular.

b) (Valendo 7,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Macaúbas, no que diz respeito à gestão do esgotamento sanitário na sede municipal.

Classificação: Satisfatório – 4,90 pontos.

A proposta identifica os problemas relacionados à gestão do esgotamento sanitário na sede de Macaúbas, abordando a cobertura parcial da rede coletora, inexistência de tratamento dos esgotos coletados, utilização de soluções individuais, lançamento inadequado de águas servidas e esgoto bruto e existência de áreas da sede não atendidas pela rede. Apresenta, ainda, informações específicas sobre bairros e pontos críticos de lançamento, demonstrando conhecimento aprofundado da realidade local e atendimento superior às condições mínimas exigidas. Contudo, a abordagem apresenta extensa contextualização territorial, ambiental e socioeconômica e incorpora conteúdos que extrapolam a apresentação resumida solicitada, não se caracterizando como abordagem plenamente aderente ao nível de objetividade previsto no subitem. Dessa forma, enquadra-se como Satisfatório.

c) (Valendo 2,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo bem como as dificuldades do Sistema de abastecimento de água das localidades do assentamento de Chapadão, no município de Vitória da Conquista).

Classificação: Regular – 1 ponto.

A proposta apresenta contextualização das localidades do Assentamento Chapadão e aborda aspectos relacionados à disponibilidade hídrica, reservação, distribuição, operação e manutenção do sistema. Entretanto, parcela relevante dos problemas é apresentada como aspectos a serem verificados ou validados, diante da reconhecida ausência de informações específicas sobre a configuração atual do sistema, sem identificação suficientemente objetiva das principais deficiências efetivamente existentes. A abordagem também incorpora extensa contextualização e aspectos de acompanhamento futuro que extrapolam a apresentação resumida solicitada. Dessa forma, atende às condições mínimas do subitem, sem demonstrar conhecimento diferenciado e suficientemente específico dos problemas atuais do SAA, enquadrando-se como **Regular**.

d) (Valendo 4,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo Estado da Bahia bem como as dificuldades para solução dos problemas da Infraestrutura Hídrica, no âmbito das bacias hidrográficas dos rios Itapicuru Açu, do Paramirim, Santo Onofre e Alto do Gavião do estado da Bahia.

Classificação: Satisfatório – 3,20 pontos.

A proposta apresenta de forma consistente os principais problemas relacionados à infraestrutura hídrica nas bacias objeto do subitem, individualizando aspectos relevantes do Itapicuru Açu, Paramirim e Santo Onofre e Alto Gavião. Identifica questões relacionadas à irregularidade da disponibilidade hídrica, dependência e operação de infraestruturas estratégicas, conflitos entre usos múltiplos e limitações operacionais, além de abordar dificuldades relacionadas à ampliação e ao melhor aproveitamento da oferta hídrica existente. A abordagem demonstra conhecimento aprofundado e superior às condições mínimas exigidas. Entretanto, apesar da consistência e especificidade do diagnóstico, não apresenta elementos suficientemente diferenciados quanto aos problemas concretos e às dificuldades específicas que caracterizem uma abordagem superior e completa em nível compatível com a faixa máxima de avaliação. Dessa forma, enquadra-se como Satisfatório.

e) (Valendo 4,0 pontos) Apresentar, com base nas informações disponíveis, uma análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados no rio Utinga, no estado da Bahia.

Classificação: Satisfatório – 2,80 pontos.

A proposta identifica problemas relevantes enfrentados no Rio Utinga, destacando a pressão sobre a disponibilidade hídrica decorrente da expansão das captações e da irrigação, a sazonalidade das vazões, a intensificação dos usos da água e a necessidade de regularização para compatibilização entre abastecimento humano, atividades produtivas e manutenção dos ecossistemas. Entretanto, parcela relevante da abordagem concentra-se nos condicionantes, riscos e impactos associados aos projetos das barragens sazonais, reduzindo o aprofundamento específico sobre os problemas efetivamente enfrentados pelo próprio rio. Dessa forma, apresenta análise consistente e superior às condições mínimas exigidas, enquadrando-se como Satisfatório.

· **Metodologia**

a) (Valendo 7,0 pontos): Abordagem das macroatividades que serão executadas, enfocando as atividades que serão desenvolvidas, e descrição detalhada dos problemas e dificuldades identificados em cada fase a ser desenvolvida voltados ao escopo do item 3.0.

Classificação: Satisfatório – 5,60 pontos.

A proposta apresenta as macroatividades de execução, definindo a atuação integrada das frentes técnica, socioambiental, de engenharia e viabilidade e documental, e identifica problemas e dificuldades relacionados à execução, tais como insuficiência de dados, divergências documentais, restrições de prazo, interfaces interdisciplinares, conflitos territoriais e necessidade de validação pela SIHS. Apresenta ainda procedimentos para registro, tratamento e acompanhamento desses condicionantes. A abordagem atende integralmente ao solicitado e demonstra organização e conhecimento superiores às condições mínimas exigidas. Embora as dificuldades sejam individualizadas ao longo das fases de execução, sua abordagem concentra-se predominantemente em condicionantes operacionais, documentais e gerenciais de caráter transversal, não apresentando aprofundamento equivalente das particularidades das diferentes frentes do escopo que justifique o enquadramento como Plenamente Satisfatório.

b) (Valendo 7,0 pontos): Descrição completa de cada uma das metas dos estudos, explicitando como serão desenvolvidas as tarefas, em especial à logística das frentes de serviços. Deve-se descrever separadamente, por módulo de serviço e também o inter-relacionamento entre as atividades dos módulos, apresentando análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados voltados ao escopo do item 3.0.

Classificação: Satisfatório – 5,6 pontos.

A proposta apresenta descrição das metas e das atividades a serem desenvolvidas, contemplando a organização das frentes de serviço e aspectos relacionados à sua logística. A abordagem é estruturada por módulos e apresenta mecanismos de inter-relacionamento entre as atividades, mediante integração das frentes, fluxo de informações, coordenação e acompanhamento da execução. Apresenta também os principais problemas e condicionantes relacionados ao desenvolvimento dos serviços, com indicação de mecanismos para seu tratamento e acompanhamento. O conjunto atende aos elementos requeridos e demonstra conhecimento e organização superiores às condições mínimas exigidas. Contudo, a análise dos problemas apresenta caráter predominantemente operacional, documental e gerencial, não alcançando, em todas as frentes, grau de profundidade e abrangência que justifique o enquadramento como Plenamente Satisfatório.

· **Cronograma**

Classificação: Plenamente Satisfatório – 2,0 pontos.

A proposta apresenta cronograma estruturado por eventos e respectivos relatórios, contemplando períodos de execução, datas de início e término, pesos/desembolsos e referências para entrega dos produtos, em compatibilidade com a metodologia apresentada. A organização estabelece clara correspondência entre eventos, produtos, prazos e programação físico-financeira. Embora o cronograma apresente as atividades em nível mais agregado, sem maior decomposição temporal das tarefas integrantes de cada módulo, o conjunto supera as condições mínimas exigidas, apresentando mecanismos adicionais de gerenciamento do cronograma, incluindo Método do Caminho Crítico – CPM, ciclo PDCA, indicadores de desempenho e sistema de alertas preventivos para desvios de prazo e pendências, enquadrando-se como plenamente satisfatório.

· **Recursos referentes às Instalações e Equipamentos**

Classificação: Regular – 1,50 pontos.

A proposta apresenta a localização da coordenação geral em Salvador e relaciona os recursos de informática, softwares, equipamentos de campo, apoio logístico e comunicação, bem como apresenta cronograma de permanência e informações sobre subcontratações. Entretanto, a descrição dos recursos e equipamentos é apresentada predominantemente por tipologia, sem dimensionamento quantitativo que permita aferir objetivamente a adequação da estrutura disponibilizada às necessidades e à simultaneidade das frentes de serviço. A própria proposta informa que os equipamentos serão mobilizados sem indicação de quantitativos fixos. Dessa forma, embora atenda aos aspectos mínimos requeridos, a abordagem não apresenta nível de detalhamento ou organização diferenciada que justifique enquadramento superior, sendo classificada como regular.

· **Fluxograma de atividades**

Classificação: Plenamente satisfatório – 1,00 ponto.

A proposta apresenta fluxograma estruturado das atividades, demonstrando o encadeamento das etapas e o fluxo de elaboração, análise e aprovação dos produtos, em compatibilidade com o cronograma físico. Embora não individualize o tempo necessário para realização de todas as atividades, os prazos globais das etapas encontram-se definidos e permitem compreender a sequência e a duração geral dos serviços. Considerando a natureza continuada e sob demanda das atividades de assessoramento, o conjunto demonstra organização e conhecimento adequados à execução dos serviços, enquadrando-se como plenamente satisfatório.

2.1.3 Equipe técnica

Engenheiro Civil (coordenação geral):

a) Comprovação como Coordenador na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares.

· CAT n° 2220589950/2023

b) Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares.

· CAT n° 2220542572/2021

c) Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água.

· CAT n° 260192/2024

d) Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Esgotamento Sanitário.

· CAT 1022082015

e) Comprovação como Coordenador no Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.

· CAT n° 22205402222/2021

Logo, foram apresentadas as 05 comprovações de experiência nos itens, tendo a pontuação máxima de 10 pontos.

Engenheiro Sanitarista / Engenheiro Ambiental / Engenheiro Civil:

a) Comprovação no acompanhamento e/ou supervisão e/ou fiscalização e/ou elaboração de planos de Saneamento Básico com ênfase em abastecimento de água, esgotamento sanitário, similares ao objeto desta licitação.

· CAT n° 04235/2008

· CAT n° 01-06288/2009

Logo, foram apresentadas as 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 06 pontos.

Profissional de Nível Superior:

a) Comprovação na elaboração de estudos hidrológicos

· CAT n° 1005092015

· CAT n° 01-03932/2008

Logo, foram apresentadas as 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 02 pontos.

Profissional de Nível Superior:

a) Comprovação na elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário

· CAT n° 2220540815/2021

· CAT n° 2220595773/2024

Logo, foram apresentadas as 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 04 pontos.

Sociólogo ou Assistente Social

a) Acompanhamento e/ou supervisão e/ou execução e/ou fiscalização de planos, projetos e obras de saneamento básico com ênfase em participação e mobilização social, similares ao objeto desta licitação.

Considerando que o CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) não emite Certidão de Acervo Técnico (CAT), foram considerados válidos os atestados apresentados, devidamente assinados e carimbados pelas empresas contratantes, para fins de comprovação da aptidão técnica prevista no edital.

· Atestado emitido pela Prefeitura da Cidade do Paulista/PE

· Atestado emitido pela Prefeitura do Recife

Logo, foram apresentados os 02 atestados comprovando experiência no item, tendo a pontuação máxima de 02 pontos.

2.2 RK ENGENHARIA

2.2.1 Experiência da Empresa

a) Comprovação em elaboração de projetos de infraestrutura hídrica (barragens ou adutoras ou sistemas de captação ou distribuição de água):

· CAT n° 5446/2026

· CAT n° 201074/2023

· CAT n° 128373/2022

Logo, foram apresentadas as 03 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 15 pontos.

b) Comprovação em fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de abastecimento de água ou esgotamento sanitário:

· CAT n° 38655/2018

· CAT n° 7005/2026

· CAT n° 42640/2017

Logo, foram apresentadas as 03 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 15 pontos.

c) Comprovação em desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.

· CAT n° 221634/2024

· CAT n° 128373/2022

Logo, foram apresentadas 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação de 04 pontos.

2.2.2 Aspectos Técnicos e Metodológicos

· **Conhecimento do problema**

a) (Valendo 3,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Cocos, no que diz respeito à gestão do abastecimento de água na sede municipal.

Classificação: Plenamente Satisfatório – 2,70 pontos.

A proposta apresenta conhecimento profundo e abrangente acerca dos principais problemas enfrentados na gestão do Sistema de Abastecimento de Água da sede municipal de Cocos, descrevendo a configuração do sistema existente e identificando de forma concreta fragilidades físicas, operacionais e de gestão. São destacados, entre outros aspectos, os vazamentos e a ausência ou insuficiência de dispositivos de proteção e manutenção no trecho da adutora entre a EEAB-2 e a ETA; as derivações domiciliares diretamente na adutora de água bruta e a consequente redução da vazão conduzida à ETA; as limitações físicas da unidade de tratamento; a inexistência de estruturas adequadas para manejo do lodo e recuperação da água de lavagem dos filtros; a insuficiência da rede de distribuição de água tratada em áreas de expansão; e a existência de unidades anteriormente implantadas que não foram incorporadas à operação.

A proposta relaciona essas fragilidades à evolução e à configuração atual do sistema e apresenta síntese específica dos principais problemas identificados, acrescentando aspectos relevantes relativos à integração das estruturas existentes, expansão urbana, operação, manutenção e capacidade de gestão do sistema. O conteúdo demonstra, portanto, conhecimento específico da realidade local e supera as condições mínimas estabelecidas para o subitem, justificando o enquadramento como Plenamente Satisfatório.

b) (Valendo 7,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Macaúbas, no que diz respeito à gestão do esgotamento sanitário na sede municipal.

Classificação: Plenamente Satisfatório – 7,0 pontos.

A proposta identifica de forma concreta e detalhada os principais problemas do esgotamento sanitário da sede de Macaúbas, incluindo cobertura insuficiente, inexistência de tratamento, lançamento de esgoto bruto em corpos hídricos, utilização de soluções individuais inadequadas, deficiências de manutenção, entupimentos, vazamentos e sobrecargas nas redes e interceptores, além da existência de estruturas inoperantes e deterioradas. Apresenta informações obtidas em campo e junto à gestão municipal, localiza pontos de lançamento de esgoto bruto e descreve condições específicas da infraestrutura existente, demonstrando conhecimento profundo e abrangente da situação atual do sistema. Embora apresente conteúdo mais extenso que a apresentação resumida solicitada, os elementos diretamente relacionados ao critério demonstram conhecimento específico superior às condições mínimas, justificando o enquadramento como **Plenamente Satisfatório**.

c) (Valendo 2,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo bem como as dificuldades do Sistema de abastecimento de água das localidades do assentamento de Chapadão, no município de Vitória da Conquista.

Classificação: Plenamente Satisfatório – 2,00 pontos.

A proposta apresenta conhecimento específico e aprofundado dos principais problemas e dificuldades do SAA das localidades do Assentamento Chapadão, identificando a deterioração e o vandalismo das estruturas, a vulnerabilidade da captação no Rio Pardo aos períodos de estiagem, a paralisação do sistema e a atual dependência de carros-pipa. Detalha ainda a situação das unidades existentes e das diferentes localidades, incluindo estruturas desativadas, problemas de qualidade da água subterrânea, necessidade de recuperação das unidades eletromecânicas, ausência de proteção contra transientes hidráulicos e deficiências relacionadas ao tratamento e à distribuição. Logo, demonstra conhecimento profundo, específico e completo da situação atual do sistema, enquadrando-se como Plenamente

Satisfatório.

d) (Valendo 4,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo Estado da Bahia bem como as dificuldades para solução dos problemas da Infraestrutura Hídrica, no âmbito das bacias hidrográficas dos rios Itapicuru Açu, do Paramirim, Santo Onofre e Alto do Gavião do estado da Bahia.

Classificação: Regular – 2,00 pontos.

A proposta apresenta caracterização individualizada das bacias e identifica problemas relevantes, incluindo baixa potencialidade hídrica, expansão agrícola, desmatamento, erosão, sedimentação e contaminação no Itapicuru Açu; escassez hídrica, interferências sobre nascentes e limitações da disponibilidade superficial nas bacias do Paramirim e Santo Onofre; e intermitência e irregularidade pluviométrica no Alto Gavião. Entretanto, a abordagem concentra-se predominantemente na caracterização das bacias e de seus condicionantes, desenvolvendo de forma limitada as dificuldades específicas para solução dos problemas da infraestrutura hídrica, passando posteriormente à descrição da metodologia e dos produtos previstos no contrato em execução. Assim, atende às condições mínimas do subitem, porém sem demonstrar conhecimento diferenciado em relação à integralidade do conteúdo solicitado, enquadrando-se como Regular.

e) (Valendo 4,0 pontos) Apresentar, com base nas informações disponíveis, uma análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados no rio Utinga, no estado da Bahia.

Classificação: Incompleto – 1,20 pontos.

A proposta apresenta informações específicas sobre os estudos de ampliação da oferta hídrica na sub-bacia do Rio Utinga, descrevendo as alternativas de barramentos estudadas, sua hierarquização e aspectos relacionados à regularização hídrica, inclusive registrando limitações da base topográfica utilizada nos estudos anteriores. Entretanto, o conteúdo concentra-se predominantemente na descrição dos estudos, das alternativas de barramentos e das atividades relacionadas à revisão e elaboração dos respectivos projetos, sem identificar e desenvolver de forma suficiente os principais problemas efetivamente enfrentados pelo Rio Utinga, conforme expressamente requerido no subitem. Verifica-se, assim, falta relevante quanto ao núcleo do conteúdo solicitado, razão pela qual a proposta se enquadra como Incompleto.

· **Metodologia**

a) (Valendo 7,0 pontos): Abordagem das macroatividades que serão executadas, enfocando as atividades que serão desenvolvidas, e descrição detalhada dos problemas e dificuldades identificados em cada fase a ser desenvolvida voltados ao escopo do item 3.0.

Classificação: Incompleto – 2,10 pontos.

A proposta apresenta as macroatividades e relaciona as principais atividades a serem desenvolvidas no planejamento, acompanhamento, controle e assessoramento dos contratos, demonstrando compreensão geral da execução dos serviços. Apresenta também problemas e dificuldades potenciais relacionados à execução, contemplando aspectos técnicos, institucionais, ambientais e gerenciais. Contudo, tais problemas e dificuldades são abordados predominantemente de forma geral e transversal, sem sua suficiente individualização e detalhamento em cada fase a ser desenvolvida, conforme expressamente requerido no subitem. Dessa forma, embora contemple parte relevante do conteúdo solicitado, permanece incompleto o atendimento a um dos elementos expressos do critério, enquadrando-se como Incompleto.

b) (Valendo 7,0 pontos): Descrição completa de cada uma das metas dos estudos, explicitando como serão desenvolvidas as tarefas, em especial à logística das frentes de serviços. Deve-se descrever separadamente, por módulo de serviço e também o inter-relacionamento entre as atividades dos módulos, apresentando análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados voltados ao escopo do item 3.0.

Classificação: Incompleto – 2,10 pontos.

A proposta apresenta as metas e as principais tarefas a serem desenvolvidas, estruturando os serviços por módulos e indicando mecanismos gerais de planejamento, acompanhamento e controle. Contudo, o desenvolvimento das metas não contempla, de forma suficientemente completa, todos os elementos requeridos no subitem, especialmente quanto ao detalhamento da logística das frentes de serviço e ao inter-relacionamento entre as atividades dos diferentes módulos. A abordagem dos principais problemas relacionados ao escopo também ocorre predominantemente de forma geral, sem análise crítica e aprofundada suficiente de seus condicionantes e de suas repercussões sobre o desenvolvimento das diferentes frentes. Dessa forma, embora apresente informações e proposições mínimas pertinentes, permanecem omissões relevantes em elementos expressamente exigidos no critério, caracterizando a abordagem como Incompleta.

· **Cronograma**

Classificação: Incompleto – 0,6 pontos.

A proposta apresenta cronograma físico para os 24 meses de execução, estruturado por etapas, metas e atividades, indicando períodos de início e término e fazendo referência a relatórios e pareceres. Apresenta também cronograma de permanência da equipe e dos recursos. Contudo, não contempla os desembolsos associados às metas e não estabelece de forma clara as datas-marco para entrega dos relatórios e demais produtos, conforme expressamente requerido no subitem. Dessa forma, embora apresente parte relevante das informações solicitadas, o cronograma não atende integralmente aos elementos exigidos, sendo classificado como incompleto.

· **Recursos referentes às Instalações e Equipamentos**

Classificação: Incompleto – 0,9 pontos.

A proposta descreve adequadamente a estrutura física, os equipamentos, os quantitativos, os recursos de informática e os softwares a serem utilizados, além de informar a localização da coordenação geral em Salvador. Contudo, não apresenta o cronograma de permanência dos equipamentos e não informa as subcontratações previstas ou sua inexistência, elementos expressamente requeridos no subitem. Dessa forma, embora apresente parte relevante das informações solicitadas, o atendimento ao critério é parcial, enquadrando-se como

incompleto.

· **Fluxograma de atividades**

Classificação: plenamente satisfatório – 1,00 ponto.

A proposta apresenta fluxograma estruturado das atividades, demonstrando o encadeamento das etapas e o fluxo de elaboração, análise e aprovação dos produtos, em compatibilidade com o cronograma físico. Embora não individualize o tempo necessário para realização de todas as atividades, os prazos globais das etapas encontram-se definidos e permitem compreender a sequência e a duração geral dos serviços. Considerando a natureza continuada e sob demanda das atividades de assessoramento, o conjunto demonstra organização e conhecimento adequados à execução dos serviços, enquadrando-se como plenamente satisfatório.

2.2.3 <u>Equipe técnica</u>

Engenheiro Civil (coordenação geral):

a) Comprovação como Coordenador na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares:

· CAT n° 1590/1996

b) Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares.

· CAT n° 1424/2005

c) Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água.

· CAT nº 38651/2018

d) Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Esgotamento Sanitário.

· CAT n° 38651/2018

e) Comprovação como Coordenador no Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.

· As CATs apresentadas não correspondem a coordenação no desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.

Logo, foram apresentadas 04 comprovações de experiência nos itens, tendo a pontuação de 08 pontos.

Engenheiro Sanitarista / Engenheiro Ambiental / Engenheiro Civil:

b) Comprovação no acompanhamento e/ou supervisão e/ou fiscalização e/ou elaboração de planos de Saneamento Básico com ênfase em abastecimento de água, esgotamento sanitário, similares ao objeto desta licitação.

· CAT n° 915/2019

· CAT n° 7004/2026

Logo, foram apresentadas as 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação de 06 pontos.

Profissional de Nível Superior:

a) Comprovação na elaboração de estudos hidrológicos:

· CAT n° 307/2001

· CAT n° 309/2001

Logo, foram apresentadas as 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação de máxima de 02 pontos.

Profissional de Nível Superior:

b) Comprovação na elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário:

· CAT n° 1900/2008

· CAT n° 1900/2008

Logo, foram apresentadas 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação de 04 pontos.

Sociólogo ou Assistente Social

b) Acompanhamento e/ou supervisão e/ou execução e/ou fiscalização de planos, projetos e obras de saneamento básico com ênfase em participação e mobilização social, similares ao objeto desta licitação.

Considerando que o CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) não emite Certidão de Acervo Técnico (CAT), foram considerados válidos os atestados apresentados, devidamente assinados e carimbados pelas empresas contratantes, para fins de comprovação da aptidão técnica prevista no edital.

· Atestado emitido pela Prefeitura da Municipal de Catu-BA

· Atestado emitido pela Prefeitura de Lauro de Freitas-BA

Logo, foram apresentadas as 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 02 pontos.

2.3 CONSÓRCIO HÍDRICO (HIDROCONSULT/JHE)

2.3.1 Experiência da Empresa

a) Comprovação em elaboração de projetos de infraestrutura hídrica (barragens ou adutoras ou sistemas de captação ou distribuição de água):

· CAT n° FL-14062

· CAT n° 0174/2013

· CAT n° 1299607/2016

Logo, foram apresentadas as 03 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 15 pontos.

b) Comprovação em fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de abastecimento de água ou esgotamento sanitário:

· CAT n° 250/2007

· CAT n° 2620140000145

· CAT n° 2620190004404

Logo, foram apresentadas as 03 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 15 pontos.

c) Comprovação em desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.

· CAT n° FL-26844

· CAT n° SCZ-05176

· CAT n° 2620180006675

Logo, foram apresentadas as 03 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 06 pontos.

2.3.2 Aspectos Técnicos e Metodológicos

· **Conhecimento do problema**

a) (Valendo 3,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Cocos, no que diz respeito à gestão do abastecimento de água na sede municipal.

Classificação: Regular – 1,5 pontos.

A proposta apresenta ampla contextualização do município de Cocos e aborda aspectos relevantes relacionados à gestão do abastecimento de água, contemplando condicionantes territoriais, hídricos, institucionais e operacionais. Entretanto, quanto aos principais problemas do sistema da sede municipal, parcela significativa dos aspectos apresentados é tratada como situação a ser investigada, hipótese, vulnerabilidade potencial ou condicionante técnico, acompanhada de considerações gerais acerca de produção, reservação, setorização, perdas, intermitência e expansão urbana, sem demonstrar, com suficiente especificidade, que tais situações correspondam a problemas efetivamente identificados no SAA da sede. Ademais, a abordagem é significativamente mais extensa que a apresentação resumida solicitada, incorporando conteúdos de caracterização e procedimentos de acompanhamento que extrapolam o núcleo do subitem. Assim, embora apresente as informações mínimas requeridas e demonstre conhecimento técnico dos temas relacionados ao abastecimento, não evidencia conhecimento diferenciado acerca dos principais problemas efetivamente enfrentados pelo sistema da sede municipal, enquadrando-se como Regular.

b) (Valendo 7,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Macaúbas, no que diz respeito à gestão do esgotamento sanitário na sede municipal.

Classificação: Regular – 3,5 pontos.

A proposta apresenta informações relacionadas à situação do esgotamento sanitário de Macaúbas, incluindo dados sobre o déficit de atendimento e a população sem acesso aos serviços, permitindo identificar a insuficiência da cobertura como problema relevante da sede municipal. Entretanto, parcela significativa dos demais problemas é apresentada de forma genérica, potencial ou condicionada, mediante situações usualmente associadas a municípios com baixa cobertura de esgotamento, sem demonstrar com suficiente especificidade que correspondam a problemas efetivamente identificados na sede de Macaúbas. A abordagem também incorpora extensa discussão sobre condicionantes de projeto e procedimentos de assessoramento que extrapolam o conteúdo solicitado. Assim, embora atenda às condições mínimas do subitem, não evidencia conhecimento diferenciado e suficientemente específico acerca dos principais problemas efetivamente enfrentados pela sede municipal, enquadrando-se como Regular.

c) (Valendo 2,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo bem como as dificuldades do Sistema de abastecimento de água das localidades do assentamento de Chapadão, no município de Vitória da Conquista.

Classificação: Incompleto – 0,6 ponto.

A proposta apresenta aspectos relacionados às dificuldades inerentes ao abastecimento de água em áreas rurais, abordando segurança hídrica, dispersão territorial, operação, manutenção e alternativas de suprimento. Entretanto, parcela predominante da abordagem refere-se a riscos potenciais, alternativas de concepção e aspectos a serem verificados no desenvolvimento do projeto, sem identificar suficientemente os principais problemas concretamente existentes no Sistema de Abastecimento de Água das localidades do Assentamento Chapadão. Verificam-se, portanto, faltas relevantes quanto à caracterização da situação efetivamente enfrentada pelo sistema, atendendo apenas parcialmente ao conteúdo requerido no subitem, razão pela qual se enquadra como Incompleto.

d) (Valendo 4,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo Estado da Bahia bem como as dificuldades para solução dos problemas da Infraestrutura Hídrica, no âmbito das bacias hidrográficas dos rios Itapicuru Açu, do Paramirim, Santo Onofre e Alto do Gavião do estado da Bahia.

Classificação: Satisfatório – 2,8 pontos.

A proposta apresenta abordagem tecnicamente consistente dos principais problemas de infraestrutura hídrica das bacias, contemplando escassez e variabilidade da oferta, conflitos entre abastecimento humano e usos produtivos, dependência de estruturas de regularização e integração regional e necessidade de articulação entre obras hidráulicas e revitalização das bacias. Demonstra conhecimento aprofundado dos aspectos relacionados à reservação, captação, adução, distribuição, dependência energética, operação e manutenção dos sistemas, bem como das dificuldades institucionais, ambientais e operacionais para implantação das soluções. Entretanto, parcela relevante da abordagem é desenvolvida de forma transversal para o conjunto das bacias, com menor individualização dos problemas concretamente existentes em cada uma delas e incorporação de situações potenciais ou aspectos a serem considerados nos estudos. Assim, supera as condições mínimas exigidas e demonstra conhecimento aprofundado, enquadrando-se como Satisfatório.

e) (Valendo 4,0 pontos) Apresentar, com base nas informações disponíveis, uma análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados no rio Utinga, no estado da Bahia.

Classificação: Regular – 2,00 pontos.

A proposta reconhece questões relevantes relacionadas ao Rio Utinga, incluindo crise hídrica, conflitos entre usos da água, necessidade de regularização de vazões, assoreamento e importância da operação e do monitoramento para a segurança hídrica. Entretanto, parcela predominante da abordagem concentra-se nos riscos técnicos, construtivos e operacionais associados às barragens sazonais e nas verificações necessárias à revisão dos respectivos projetos, desenvolvendo de forma limitada a análise crítica e aprofundada dos principais problemas efetivamente enfrentados pelo próprio Rio Utinga. Assim, atende às condições mínimas do subitem, porém sem demonstrar conhecimento diferenciado em relação à integralidade do conteúdo solicitado, enquadrando-se como Regular.

· **Metodologia**

a) (Valendo 7,0 pontos): Abordagem das macroatividades que serão executadas, enfocando as atividades que serão desenvolvidas, e descrição detalhada dos problemas e dificuldades identificados em cada fase a ser desenvolvida voltados ao escopo do item 3.0.

Classificação: satisfatório – 5,25 pontos.

A proposta apresenta abordagem estruturada das macroatividades e descreve as atividades a serem desenvolvidas, contemplando mobilização, planejamento, execução dos módulos de assessoramento, produção e controle dos produtos técnicos, gestão integrada e encerramento. Identifica ainda problemas, dificuldades e riscos técnicos, socioambientais, fundiários, operacionais, documentais e de gestão relacionados à execução dos serviços. O conjunto atende aos elementos requeridos e demonstra conhecimento aprofundado e organização superior às condições mínimas exigidas. Embora os problemas e dificuldades sejam abordados nas diferentes frentes de execução, sua individualização e aprofundamento ao longo de cada fase não alcançam nível suficiente para caracterizar superação das expectativas do critério, enquadrando-se como Satisfatório.

b) (Valendo 7,0 pontos): Descrição completa de cada uma das metas dos estudos, explicitando como serão desenvolvidas as tarefas, em especial à logística das frentes de serviços. Deve-se descrever separadamente, por módulo de serviço e, também, o inter-relacionamento entre as atividades dos módulos, apresentando análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados voltados ao escopo do item 3.0.

Classificação: Satisfatório **– 5,25 pontos.**

A proposta apresenta descrição estruturada das metas e das tarefas a serem desenvolvidas nos diferentes módulos, contemplando a organização e a logística das frentes de serviço e estabelecendo articulação entre as áreas envolvidas na execução. Aborda também problemas e condicionantes técnicos, socioambientais, fundiários, operacionais e documentais relacionados ao escopo dos serviços. O conjunto atende aos elementos requeridos e demonstra conhecimento aprofundado e organização superiores às condições mínimas exigidas. Contudo, o inter-relacionamento entre as atividades dos módulos e a análise crítica dos problemas não apresentam, de forma uniforme, grau de desenvolvimento e abrangência suficiente para caracterizar abordagem superior nos termos exigidos para o enquadramento como Plenamente Satisfatório.

· **Cronograma**

Classificação: Incompleto – 0,60 pontos.

A proposta apresenta cronograma detalhado para os 24 meses de execução, compatível com a metodologia proposta, contemplando as principais etapas, metas e atividades, com indicação dos respectivos períodos de início e término e referência aos relatórios e produtos técnicos a serem elaborados. Contudo, não apresenta os desembolsos associados às metas, elemento expressamente requerido no subitem. Dessa forma, apesar do adequado detalhamento físico e temporal das atividades, o cronograma não atende integralmente às condições estabelecidas no edital, enquadrando-se como incompleto.

· **Recursos referentes às Instalações e Equipamentos (3,0 pontos)**

Classificação: Incompleto – 0,9 pontos.

A proposta descreve a estrutura física e operacional em Salvador, os recursos de informática, softwares, equipamentos de campo e veículos, bem como as possibilidades de subcontratação de serviços especializados. Contudo, não apresenta o cronograma de permanência e utilização dos equipamentos, conforme expressamente requerido no subitem, permanecendo a indicação temporal dos recursos de forma genérica ao período contratual. Dessa forma, apesar do adequado desenvolvimento dos demais elementos, a proposta não atende integralmente às condições estabelecidas, enquadrando-se como incompleto.

· **Fluxograma de atividades**

Classificação: plenamente satisfatório – 1,00 ponto.

A proposta apresenta fluxograma estruturado das atividades, demonstrando o encadeamento entre iniciação, planejamento, execução dos módulos de assessoramento, monitoramento e controle e encerramento, incluindo a produção e entrega dos produtos técnicos. Embora o fluxograma não individualize o tempo necessário para realização de cada atividade, os respectivos períodos de execução encontram-se contemplados no cronograma físico, permitindo compreender a sequência e a duração geral dos serviços. Considerando a natureza continuada e sob demanda das atividades de assessoramento, o conjunto demonstra organização e conhecimento adequados à execução dos serviços, enquadrando-se como plenamente satisfatório.

2.3.3 Equipe técnica

Engenheiro Civil (coordenação geral):

a) Comprovação como Coordenador na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares:

· CAT n° FL-14062

b) Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares.

· CAT nº 659675/2016

c) Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água.

· CAT nº 2620180005525

d) Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Esgotamento Sanitário.

· CAT n° 1292809/2015

e) Comprovação como Coordenador no Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.

· CAT n° FL-27667

Logo, foram apresentadas as 05 comprovações de experiência nos itens, tendo a pontuação máxima de 10 pontos.

Engenheiro Sanitarista / Engenheiro Ambiental / Engenheiro Civil:

a) Comprovação no acompanhamento e/ou supervisão e/ou fiscalização e/ou elaboração de planos de Saneamento Básico com ênfase em abastecimento de água, esgotamento sanitário, similares ao objeto desta licitação.

· CAT n° OSA-02290

· CAT n° 2620170009906

Logo, foram apresentadas as 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 06 pontos.

Profissional de Nível Superior:

b) Comprovação na elaboração de estudos hidrológicos:

· CAT n° 2620230004667

· CAT n° 2620260000837

Logo, foram apresentadas as 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 02 pontos.

Profissional de Nível Superior:

c) Comprovação na elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário:

· As CATs apresentadas não correspondem a elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário.

Sociólogo ou Assistente Social

d) Acompanhamento e/ou supervisão e/ou execução e/ou fiscalização de planos, projetos e obras de saneamento básico com ênfase em participação e mobilização social, similares ao objeto desta licitação.

Considerando que o CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) não emite Certidão de Acervo Técnico (CAT), foram considerados válidos os atestados apresentados, devidamente assinados e carimbados pelas empresas contratantes, para fins de comprovação da aptidão técnica prevista no edital.

· Atestados emitidos pela Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo

Logo, foram apresentados os 02 atestados comprovando experiência no item, tendo a pontuação máxima de 02 pontos.

2.4 UFC ENGENHARIA LTDA

2.4.1 Experiência da Empresa

a) Comprovação em elaboração de projetos de infraestrutura hídrica (barragens ou adutoras ou sistemas de captação ou distribuição de água):

· CAT n° 164023/2022

· CAT n° 202996/2023

· CAT n° 97165/2021

Logo, foram apresentados os 3 atestados comprovando experiência no item, tendo a pontuação máxima de 15 pontos.

b) Comprovação em fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de abastecimento de água ou esgotamento sanitário:

· CAT n° 73923/2020

· CAT n° 161494/2022

· CAT n° 241363/2024

Logo, foram apresentadas as 03 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 15 pontos.

c) Comprovação em desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.

· CAT n° 4009/2019

· CAT n° 217836/2024

· CAT n° 202996/2023

Logo, foram apresentadas as 03 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 06 pontos.

2.4.2 Aspectos Técnicos e Metodológicos

· **Conhecimento do problema**

a) (Valendo 3,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Cocos, no que diz respeito à gestão do abastecimento de água na sede municipal.

Classificação: Plenamente satisfatório – 3,0 pontos.

A proposta demonstra conhecimento profundo e abrangente acerca dos principais problemas enfrentados na gestão do Sistema de Abastecimento de Água da sede municipal de Cocos, não se limitando à apresentação de condicionantes genéricos aplicáveis a sistemas de abastecimento. A Licitante caracteriza a infraestrutura existente e identifica problemas concretos e localizados, dentre os quais a instabilidade no fornecimento de energia elétrica na captação; vazamentos, ausência de dispositivos de proteção e manutenção e ligações irregulares no trecho da adutora entre a EEAB 2 e a ETA; inexistência de cadastro das tubulações; limitações da capacidade de produção frente à demanda futura; ausência de tratamento do lodo da ETA; insuficiência da área disponível para implantação das unidades necessárias; volume de reservação inferior ao recomendado; e existência de consumidores atendidos diretamente com água bruta.

A abordagem acrescenta elementos relevantes além da identificação dos problemas, apresentando características e capacidades das unidades, localização dos principais gargalos e dados quantitativos de produção e demanda, permitindo compreender não apenas quais problemas afetam o sistema, mas também suas implicações para a operação e ampliação do abastecimento.

Dessa forma, o conjunto apresentado supera as condições mínimas exigidas e evidencia conhecimento profundo, abrangente e específico da realidade do Sistema de Abastecimento de Água da sede municipal de Cocos, inclusive quanto a aspectos complementares e condicionantes relacionados à sua operação e expansão, justificando o enquadramento como Plenamente Satisfatório.

b) (Valendo 7,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Macaúbas, no que diz respeito à gestão do esgotamento sanitário na sede municipal.

Classificação: Plenamente satisfatório – 6,65 pontos.

A proposta apresenta conhecimento profundo e específico dos principais problemas relacionados à gestão do esgotamento sanitário na sede de Macaúbas, identificando deficiências de cobertura, parcela significativa de domicílios não atendidos, distribuição espacial desigual do atendimento, inexistência de tratamento dos esgotos, lançamento de efluentes em corpos hídricos e limitações de estruturas existentes. A abordagem associa a identificação dos problemas a dados quantitativos e informações específicas do sistema, permitindo compreender sua dimensão e distribuição na área urbana. Dessa forma, supera as condições mínimas exigidas e evidencia conhecimento aprofundado e abrangente da realidade do esgotamento sanitário da sede municipal, enquadrando-se como Plenamente Satisfatório.

c) (Valendo 2,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo bem como as dificuldades do Sistema de abastecimento de água das localidades do assentamento de Chapadão, no município de Vitória da Conquista.

Classificação: Plenamente satisfatório – 2,0 pontos.

A proposta identifica de forma específica os principais problemas e dificuldades do SAA das localidades do Assentamento Chapadão, incluindo a paralisação do sistema após a estiagem de 2016, a inviabilização da captação a fio d'água no Rio Pardo, deterioração e vandalismo das unidades, dependência atual de carros-pipa, deficiências eletromecânicas e hidráulicas e problemas de qualidade das fontes alternativas. Individualiza ainda as condições de abastecimento e da infraestrutura existente nas diferentes localidades, demonstrando conhecimento profundo e completo da situação atual do sistema. Os elementos diretamente relacionados ao critério superam as condições mínimas exigidas, enquadrando-se como Plenamente Satisfatório.

d) (Valendo 4,0 pontos) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo Estado da Bahia bem como as dificuldades para solução dos problemas da Infraestrutura Hídrica, no âmbito das bacias hidrográficas dos rios Itapicuru Açu, do Paramirim, Santo Onofre e Alto do Gavião do estado da Bahia.

Classificação: Satisfatório – 2,8 pontos.

A proposta apresenta os principais condicionantes relacionados à segurança hídrica e identifica dificuldades relevantes para solução dos problemas, incluindo limitações de monitoramento, bases técnicas e instrumentos de planejamento, fiscalização e outorga, articulação institucional, conflitos de uso, exploração desordenada das águas subterrâneas, poluição dos mananciais e existência de barramentos irregulares. Apesar de apresentar dados e características das áreas estudadas, a abordagem dos problemas é predominantemente realizada de forma conjunta para as bacias, com extensa contextualização sobre recursos hídricos, aspectos institucionais e ambientais e menor individualização dos problemas específicos da infraestrutura hídrica de cada área. Ainda assim, o conteúdo supera as condições mínimas exigidas e demonstra conhecimento aprofundado das questões relacionadas ao objeto, enquadrando-se como Satisfatório.

e) (Valendo 4,0 pontos) Apresentar, com base nas informações disponíveis, uma análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados no rio Utinga, no estado da Bahia.

Classificação: Plenamente satisfatório – 4,00 pontos.

A proposta apresenta análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados no Rio Utinga, identificando redução e interrupção de vazões, pressão decorrente da expansão da agricultura irrigada, conflitos entre usuários de montante e jusante, captações sem outorga e deficiências no controle dos usos da água, relacionando esses fatores aos impactos sobre o abastecimento humano e as atividades produtivas. Aborda ainda problemas relacionados ao lançamento de efluentes, uso de agrotóxicos, contaminação das águas, barramentos e poços irregulares, estabelecendo relações com seus efeitos ambientais, sociais e econômicos. Apresenta também episódios concretos de interrupção do fluxo e suas consequências sobre comunidades, sistemas de abastecimento e produção regional. Dessa forma, demonstra conhecimento específico, integrado e aprofundado da problemática do Rio Utinga, enquadrando-se como Plenamente Satisfatório.

· **Metodologia**

a) (Valendo 7,0 pontos): Abordagem das macroatividades que serão executadas, enfocando as atividades que serão desenvolvidas, e descrição detalhada dos problemas e dificuldades identificados em cada fase a ser desenvolvida voltados ao escopo do item 3.0.

Classificação: Plenamente Satisfatório – 7,0 pontos.

A proposta apresenta abordagem completa, estruturada e aprofundada das macroatividades, individualizando as atividades a serem desenvolvidas nos diferentes módulos de assessoramento e identificando, para cada frente, problemas e dificuldades de natureza técnica, operacional, logística, socioambiental, fundiária e institucional. A metodologia estabelece relação direta entre as atividades previstas e os problemas e dificuldades associados à sua execução, considerando as particularidades das diferentes frentes e contratos que integram o escopo do item 3.0. Apresenta, adicionalmente, mecanismos de gestão de riscos, monitoramento, compatibilização interdisciplinar e controle documental aplicados ao desenvolvimento das atividades. O nível de detalhamento, a especificidade da abordagem e a articulação entre atividades e dificuldades demonstram conhecimento aprofundado e completo do objeto, com elementos relevantes que superam as condições mínimas exigidas, enquadrando-se como Plenamente Satisfatório.

b) (Valendo 7,0 pontos): Descrição completa de cada uma das metas dos estudos, explicitando como serão desenvolvidas as tarefas, em especial à logística das frentes de serviços. Deve-se descrever separadamente, por módulo de serviço e também o inter-relacionamento entre as atividades dos módulos, apresentando análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados voltados ao espopo do item 3.0.

Classificação: Plenamente satisfatório – 6,30 pontos.

A proposta apresenta descrição completa e individualizada das metas, estruturadas por módulos de serviço, detalhando as tarefas e a logística das diferentes frentes. Desenvolve o inter-relacionamento entre os módulos mediante interfaces concretas entre as atividades técnicas, socioambientais, de engenharia e de gestão, demonstrando as repercussões das decisões e informações produzidas por uma frente sobre as demais. Apresenta ainda análise crítica dos principais problemas e condicionantes relacionados ao escopo, associando-os às particularidades operacionais e técnicas das diferentes metas. O conjunto demonstra conhecimento profundo e abrangente do objeto, com elevado nível de detalhamento, integração e domínio dos condicionantes da execução, apresentando abordagem superior às condições mínimas exigidas e enquadrando-se como Plenamente Satisfatório.

· **Cronograma**

Classificação: Plenamente Satisfatório – 2,0 pontos.

A proposta apresenta cronograma detalhado e compatível com a metodologia, contemplando macroatividades e respectivas subatividades, produtos e relatórios, desembolsos em valor e percentual, períodos de execução e datas de início e término. Destaca-se a decomposição das diferentes frentes de assessoramento em atividades técnicas específicas, associadas aos respectivos produtos e à programação físico-financeira. O nível de detalhamento e integração entre atividades, produtos, prazos e desembolsos evidencia abordagem abrangente e superior às condições mínimas exigidas, enquadrando-se como plenamente satisfatório.

· **Recursos referentes às Instalações e Equipamentos**

Classificação: Plenamente Satisfatório – 3,0 pontos.

A proposta apresenta descrição detalhada das instalações e dos recursos materiais e tecnológicos previstos para a execução dos serviços, contemplando infraestrutura física, hardware, softwares especializados e equipamentos, com indicação de quantitativos, aplicações e períodos de utilização. Apresenta ainda cronograma de permanência dos recursos e identifica as subcontratações previstas e respectivos períodos de utilização. O nível de detalhamento e a organização dos recursos demonstram planejamento consistente e abordagem superior às condições mínimas exigidas, enquadrando-se como plenamente satisfatório.

· **Fluxograma de atividades**

Classificação: plenamente satisfatório – 1,0 ponto.

A proposta apresenta fluxograma estruturado das atividades, demonstrando a organização das macroatividades, suas respectivas

atividades, a vinculação aos produtos e relatórios e os períodos globais de execução, além da integração entre as frentes técnicas, socioambientais e gerenciais até a consolidação do Relatório Final. Ainda assim, o conjunto apresenta organização e conhecimento aprofundado da execução dos serviços, enquadrando-se como plenamente satisfatório.

2.4.3 Equipe técnica

Engenheiro Civil (coordenação geral):

a) Comprovação como Coordenador na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares:

· CAT n° 164023/2022

b) Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares:

· CAT n° 241363/2024

c) Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água:

· CAT nº 73923/2020

d) Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Esgotamento Sanitário:

· CAT n° 161494/2022

e) Comprovação como Coordenador no Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento:

· CAT n° 4009/2019

Logo, foram apresentadas as 05 comprovações de experiência nos itens, tendo a pontuação máxima de 10 pontos.

Engenheiro Sanitarista / Engenheiro Ambiental / Engenheiro Civil:

c) Comprovação no acompanhamento e/ou supervisão e/ou fiscalização e/ou elaboração de planos de Saneamento Básico com ênfase em abastecimento de água, esgotamento sanitário, similares ao objeto desta licitação.

· CAT n° 217827/2024

· CAT n° 150571/2022

Logo, foram apresentadas as 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 06 pontos.

Profissional de Nível Superior:

c) Comprovação na elaboração de estudos hidrológicos:

· 120354/2021

· BA20150000544

Logo, foram apresentadas as 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 02 pontos.

Profissional de Nível Superior:

d) Comprovação na elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário:

· CAT n° 331838/2015

· CAT n° 331839/2015

Logo, foram apresentadas as 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 04 pontos.

Sociólogo ou Assistente Social

d) Acompanhamento e/ou supervisão e/ou execução e/ou fiscalização de planos, projetos e obras de saneamento básico com ênfase em participação e mobilização social, similares ao objeto desta licitação.

Considerando que o CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) não emite Certidão de Acervo Técnico (CAT), foram considerados válidos os atestados apresentados, devidamente assinados e carimbados pelas empresas contratantes, para fins de comprovação da aptidão técnica prevista no edital.

· Atestado emitido pela BECK DE SOUZA ENGENHARIA

· Atestado emitido pela HIGESA ENGENHARIA AMBIENTAL S/S LTDA

Logo, foram apresentadas as 02 comprovações de experiência no item, tendo a pontuação máxima de 02 pontos.

Apresenta-se, a seguir, a planilha desta avaliadora, contendo o resumo das pontuações atribuídas a cada licitante, por critério avaliado.

EXPERIÊNCIA DA EMPRESA(EAL)						
QUADRO 03	**Pontuação da Experiência Anterior da Licitante**					
DISCRIMINAÇÃO	**Nº MÁXIMO DE ATESTADOS**	**PONTOS (POR ATESTADO)**	**PONTOS (Máx)**	**PONTOS RK ENGENHARIA**	**PONTOS CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ**	**PONTOS CONSÓRCIO HIDRICO**
Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica (barragens ou adutoras ou sistemas de captação ou distribuição de água);	3	5,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de abastecimento de água ou esgotamento sanitário;	3	5,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.	3	2,00	6,00	4,00	6,00	6,00
T O T A L (EXP. DA EMPRESA)			**36,00**	**34,00**	**36,00**	**36,00**
ASPECTOS TÉCNICOS E METODOLÓGICOS(MÉDIA)						

QUADRO 01	**PLANO DE TRABALHO(MES)**		**(PESO=40 pontos)**			
				PONTOS	**PONTOS**	**PONTOS**
ÍTEM	**FATORES**	**PONTOS (Máx)**				

			RK ENGENHARIA	CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ	CONSÓRC HIDRICO
1	**CONHECIMENTO DO PROBLEMA (*)**	**20,00**	**14,90**	**13,10**	**10,40**
1.1	Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Cocos, no que diz respeito à gestão do abastecimento de água na sede municipal.	3,00	2,70	1,20	1,50
1.2	Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Macaúbas, no que diz respeito à gestão do esgotamento sanitário na sede municipal.	7,00	7,00	4,90	3,50
1.3	Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo bem como as dificuldades do Sistema de abastecimento de água das localidades do assentamento de Chapadão, no município de Vitória da Conquista	2,00	2,00	1,00	0,60
1.4	Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo Estado da Bahia bem como as dificuldades para solução dos problemas da Infraestrutura Hídrica, no âmbito das bacias hidrográficas dos rios Itapicuru Açu, do Paramirim, Santo Onofre e Alto do Gavião do estado da Bahia.	4,00	2,00	3,20	2,80
1.5	Apresentar, com base nas informações disponíveis, uma análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados no rio Utinga, no estado da Bahia.	4,00	1,20	2,80	2,00
2	**PLANO DE EXECUÇÃO (*)**	**20,00**	**6,70**	**15,70**	**13,00**
2.1	Metodologia	**14,00**	**4,20**	**11,20**	**10,50**

2.1.1	Abordagem das macroatividades que serão executadas, enfocando as atividades que serão desenvolvidas, e descrição detalhada dos problemas e dificuldades identificados em cada fase a ser desenvolvida voltados ao escopo do item 3.0	7,00	2,10	5,60	5,25
2.1.2	Descrição completa de cada uma das metas dos estudos, explicitando como serão desenvolvidas as tarefas, em especial à logística das frentes de serviços. Deve-se descrever separadamente, por módulo de serviço e também o inter-relacionamento entre as atividades dos módulos, apresentando análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados voltados ao espopo do item 3.0.	7,00	2,10	5,60	5,25
2.2	Cronograma	2,00	0,60	2,00	0,60
2.3	Recursos referentes às Instalações e Equipamentos	3,00	0,90	1,50	0,90
2.4	Fluxograma de atividades	1,00	1,00	1,00	1,00
T O T A L (Aspectos Ténicos e Metodológicos)		**40,00**	**21,60**	**28,80**	**23,40**

EQUIPE TÉCNICA(ET) (PESO=24 pontos)

QUADRO 02	**E Q U I P E F I X A**					
P R O F I S S I O N A L	**Nº MÁXIMO DE ATESTADOS**	**PONTOS (POR ATESTADO)**	**PONTOS (Máx)**	**P O N T O S RK ENGENHARIA**	**P O N T O S CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ**	**P O N T S CONSÓRC HIDRICO**
Engenheiro Civil (Coordenação Geral)						
Experiência como Coordenador na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares.	1	2	2	2,00	2,00	2,00

Experiência como Coordenador na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares.	1	2	2	2,00	2,00	2,00
Experiência como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água.	1	2	2	2,00	2,00	2,00
Experiência como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Esgotamento Sanitário.	1	2	2	2,00	2,00	2,00
Experiência como Coordenador no Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.	1	2	2	0,00	2,00	2,00
SUBTOTAL			**10**	**8,00**	**10,00**	**10,00**
Engenheiro Sanitarista / Engenheiro Ambiental / Engenheiro Civil						
Acompanhamento e/ou supervisão e/ou fiscalização e/ou elaboração de planos de Saneamento Básico com ênfase em abastecimento de água, esgotamento sanitário, similares ao objeto desta licitação.	2	3	6,0	6,00	6,00	6,00
SUBTOTAL			**6**	**6,00**	**6,00**	**6,00**
Profissional de Nível Superior						
Elaboração de estudos hidrologico	2	1	2,0	2,00	2,00	2,00
SUBTOTAL			**2**	**2,00**	**2,00**	**2,00**
Profissional de Nível Superior						
Elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário	2	2	4,0	4,00	4,00	0,00
SUBTOTAL			**4**	**4,00**	**4,00**	**0,00**
Sociólogo ou Assistente Social						

Acompanhamento e/ou supervisão e/ou execução e/ou fiscalização de planos, projetos e obras de saneamento básico com ênfase em participação e mobilização social, similares ao objeto desta licitação.	2	1	2,0	2,00	2,00	2,00
SUBTOTAL			**2**	**2,00**	**2,00**	**2,00**
T O T A L (Equipe Técnica)		**24,00**		**22,00**	**24,00**	**20,00**
N O T A T É C N I C A (NT)			**PONTOS (Máx)**	**RK ENGENHARIA**	**CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ**	**CONSÓRC HIDRICC**
			100,00	**77,60**	**88,80**	**79,40**

Documento assinado eletronicamente por **Crislane Ribeiro de Santana**, **Superintendente**, em 17/09/2026, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00149865730** e o código CRC **C7DE8EA1**.

Referência: Processo nº 053.1685.2026.0000209-24 SEI nº 00149865730

PROCESSO:	053.1685.2026.0000209-24
ORIGEM:	Comissão Técnica da Diretoria Geral - SIHS/GAB/DG/COMISSAOTECNICA
INTERESSADO:	CL
OBJETO:	Licitação para Contrato de Apoio SAN e SIH

PARECER Nº 03

PARECER TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS

1. OBJETO DO PARECER

O presente parecer registra e justifica as pontuações atribuídas às Propostas Técnicas das licitantes do Certame nos três critérios de julgamento da Proposta Técnica: Experiência da Empresa (máx. 36 pontos), Aspectos Técnicos e Metodológicos (máx. 40 pontos) e Equipe Técnica (máx. 24 pontos), totalizando 100 pontos, conforme os critérios definidos no Anexo – Especificações Técnicas do Termo de Referência.

Licitantes avaliadas neste documento: (2) RK Engenharia e Consultoria Ltda.; (3) Consórcio Engeconsult/Jequitibá; (4) Consórcio Hídrico (Hidroconsult/JHE); e (5) UFC Engenharia Ltda.

2. RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.

2.1 Experiência da Empresa (máx. 36 pontos)

Iten	Item avaliado	Peso máx.	Nota	Classificação
1	Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica (barragens, adutoras, captação ou distribuição de água)	15 (3 atestados)	**15,00**	Atende
2	Fiscalização de obras de saneamento básico (abastecimento de água ou esgotamento sanitário)	15 (3 atestados)	**15,00**	Atende
3	Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicados a infraestrutura hídrica ou saneamento	6 (3 atestados)	**4,00**	Atende parcialmente

Item	Atestados considerados
1	· CAT n° 5446/2026 · CAT n° 201074/2023 · CAT n° 128373/2022
2	• CAT n° 38655/2018 • CAT n° 7005/2026 • CAT n° 42640/2017
3	· CAT n° 221634/2024 · CAT n° 128373/2022

Subtotal – Experiência da Empresa: 34,00 / 36,00 pontos

2.2 Aspectos Técnicos e Metodológicos (máx. 40 pontos)

2.2.1 Conhecimento do Problema (máx. 20 pontos)

Iten	Item avaliado	Peso máx.	Nota	Classificação
1.1	Cocos — gestão do abastecimento de água na sede municipal	3	**2,25**	Satisfatório
1.2	Macaúbas: gestão do esgotamento sanitário na sede municipal	7	**6,30**	Plenamente Satisfatório
1.3	Chapadão, Vitória da Conquista: problemas e dificuldades do SAA das localidades do assentamento	2	**1,70**	Plenamente Satisfatório
1.4	Estado da Bahia: problemas e dificuldades para solução da infraestrutura hídrica nas bacias do Itapicuru Açu, Paramirim, Santo Onofre e Alto Gavião	4	**2,80**	Satisfatório
1.5	Rio Utinga: análise crítica dos principais problemas enfrentados	4	**2,80**	Satisfatório

Item	Justificativa técnica

1.1	Identifica o prestador e a origem do sistema, implantado há cerca de cinco décadas, extraindo daí o vício de concepção: dimensionamento original para demanda muito inferior à atual. Caracteriza o arranjo existente — captação no rio Itaguari, adutora de água bruta, unidade de tratamento, reservação e rede — com base no plano municipal de saneamento e no atlas da agência reguladora federal, e reconstitui o histórico de intervenções, registrando unidades implantadas por volta de 2010 e nunca incorporadas à operação. Avalia a suficiência das intervenções emergenciais de janeiro de 2024. Identifica os gargalos centrais: ausência de dispositivos de proteção no trecho entre a segunda elevatória e a estação de tratamento, com vazamentos; ligações domiciliares na adutora de água bruta, com a consequência sanitária do fornecimento sem tratamento completo; restrição de área da estação de tratamento e ausência de manejo do lodo; e insuficiência de rede tratada nas áreas de expansão. Formula leitura sistêmica da fragmentação do sistema e trata a dimensão de gestão exigida pelo enunciado. A deficiência determinante é a ausência de quantificação: não há vazões, capacidades, volumes de reservação, demanda projetada ou indicadores de perdas e cobertura. Enquadra-se na faixa superior de Satisfatório.
1.2	Diagnóstico apoiado em dados primários obtidos junto à administração municipal e ao prestador, com verificação de campo referida. Apresenta cadastro da infraestrutura existente: extensão de redes e interceptores por sub-bacia, com diâmetros e material, quantitativo de poços de visita, número de ligações e volume anual coletado. Caracteriza a estação elevatória com logradouro, coordenadas, vazão, altura manométrica, potência e estado de conservação, concluindo de forma fundamentada pela inviabilidade de seu aproveitamento. Georreferencia cinco pontos de lançamento de esgoto bruto e registra os problemas operacionais verificados: incrustações, entupimentos, vazamentos, sobrecargas nos interceptores, redes executadas fora dos padrões técnicos e ausência de registro cadastral. Reconcilia as divergências entre as fontes de cobertura explicitando a distinção de órgão declarante. Desenvolve análise regulatória do corpo receptor, com enquadramento provisório em Classe 2 e identificação de condicionante não explícito no edital: em curso d'água intermitente, o parâmetro de vazão de diluição não será atendido em parte do ano. Trata a gestão apontando a inexistência de cobrança, a dupla titularidade operacional e a fragilidade da fiscalização. As ressalvas são de organização e de escopo: redundância acentuada e seções dedicadas a propor soluções, matéria do projetista. Enquadra-se na faixa superior, como Plenamente Satisfatório.
1.3	Apresenta caracterização cadastral detalhada do sistema existente. Descreve o acesso por etapas e distâncias, nomeia os seis projetos de assentamento e apresenta projeção de população e demandas para o horizonte de 2060, com taxa de crescimento, índice de atendimento e consumo per capita, discriminando demanda média, máxima diária e máxima horária. Identifica as unidades individualmente, com coordenadas: captação e primeira elevatória, com potência, tensão e ponto de trabalho do conjunto motobomba; os dois trechos da adutora, com material, diâmetro e extensão; segunda elevatória e elevatória de água tratada; e estação de tratamento, com vazão nominal prevista. Confronta o previsto em projeto com o executado, quantificando os dispositivos de proteção que deveriam ter sido implantados na adutora. Diagnostica cada assentamento com coordenadas, número de casas, fonte atual de abastecimento, código do poço e órgão perfurador, reservatórios com volume e estado, hidrômetros nunca utilizados e relato de salinidade. Aponta a operação da adutora sem dispositivos contra transientes hidráulicos. Como ressalvas: mais da metade da seção trata de metodologia genérica em voz de projetista; não há análise da disponibilidade hídrica do manancial; e há erros de digitação. Enquadra-se na faixa superior, como Plenamente Satisfatório.
1.4	Caracteriza as três bacias individualmente, com fontes referenciadas, apresentando área, número de municípios, população absoluta e participação no total estadual, com relação nominal dos municípios. Agrega elementos hidrogeológicos de valor diagnóstico: a baixa potencialidade hídrica subterrânea da bacia do Itapicuru Açu, expressa em vazão específica, e a diferenciação entre aquíferos fissurais em rochas cristalinas e aquíferos granulares sedimentares; na bacia do Paramirim e Santo Onofre, a identificação dos municípios com zonas de exsudação de águas subterrâneas, alertando que a locação inadequada de poços pode ressecar nascentes e que a extração excessiva reduz a disponibilidade a jusante; e na bacia do Alto Gavião, a quantificação do contraste pluviométrico entre municípios e o regime intermitente. Demonstra domínio do objeto acompanhado ao reconstituir as macroatividades da metodologia em execução e ao relacionar integralmente os produtos contratuais. As deficiências são três: a segunda parte do enunciado recebe tratamento genérico, sem abordagem da capacidade institucional, da outorga, da fiscalização ou do financiamento; não há identificação da infraestrutura hídrica existente; e registram-se conteúdo divulgativo e erros materiais na identificação da região de planejamento da bacia do Paramirim e Santo Onofre, na respectiva área e na legenda de uma figura. Enquadra-se na faixa intermediária de Satisfatório.
1.5	Identifica a origem documental dos barramentos no estudo de ampliação da oferta hídrica na sub-bacia, de 2021, e no projeto conceitual nele contido. Apresenta o universo das alternativas então estudadas, distinguindo as de regularização plurianual das sazonais, discriminadas por trecho, e reconstitui a cadeia decisória que conduziu ao escopo atual, relatando a hierarquização das intervenções e o descarte recomendado de duas estruturas do baixo curso, o que explica a redução às seis barragens objeto do contrato. Apresenta as características dos barramentos e os resultados das simulações de operação em cascata para três níveis de garantia, registrando a concepção como barragens galgáveis. Formula análise crítica de mérito ao consignar que os resultados dos estudos de regularização devem ser considerados com ressalvas em razão da fragilidade da base topográfica utilizada. A deficiência determinante é que a análise recai sobre os estudos e projetos, e não sobre os problemas enfrentados no rio: não são abordados o conflito pelo uso da água, o regime de outorgas, o histórico de interrupção de vazões nem os condicionantes geológicos das fundações. Acresce que parcela expressiva da seção é ocupada por metodologia de execução e conteúdo autopromocional. Enquadra-se na faixa intermediária de Satisfatório.

Subtotal – Conhecimento do Problema: 15,85 / 20,00 pontos

2.2.2 Plano de Execução (máx. 20 pontos)

Item	Fator	Peso máx.	Nota	Classificação
2.1.1	Abordagem das macroatividades	7	**3,50**	Regular
2.1.2	Descrição completa de cada uma das metas	7	**2,80**	Regular
2.2	Cronograma	2	**0,90**	Regular

2.3	Recursos referentes às Instalações e Equipamentos	3	**1,35**	Regular
2.4	Fluxograma de atividades	1	**0,55**	Satisfatório

Item	Justificativa técnica
2.1.1	Enquadra corretamente a natureza do objeto e delimita o papel da contratada, à qual cabe fornecer subsídios e análises para apoiar a decisão da Secretaria, sem substituir suas competências institucionais, decisórias e fiscalizatórias. Adota os produtos técnicos previstos no termo de referência como eixo estruturante, vinculando demanda, análise, produto e submissão. Identifica as macroatividades com cobertura do escopo: quatro blocos de gestão contratual e planejamento, contemplando mobilização, plano de trabalho, padronização de formulação, gestão da qualidade e de riscos, relacionamento com partes interessadas e acompanhamento físico, financeiro e institucional; um bloco de assessoramento na elaboração de pareceres; e cinco blocos correspondentes às frentes contratuais. Duas das três exigências do subitem, contudo, não são atendidas. As cinco frentes contratuais recebem as mesmas quatro atividades genéricas, repetidas literalmente, sem diferenciação técnica que reflita os produtos previstos para cada contrato. E não há detalhamento dos problemas e dificuldades identificados em cada fase do acompanhamento e da fiscalização: o conteúdo apresentado a esse título limita-se a riscos de natureza contratual e orçamentária, sem vinculação a fase e sem relação com o objeto técnico. Registram-se inconsistência na rotulação das atividades e erros de grafia. Enquadra-se no limite superior da faixa Regular.
2.1.2	Detalha oito macroatividades, com descrição individual das atividades. O bloco de gestão contratual recebe tratamento substantivo: a mobilização é vinculada à emissão das ordens de serviço; o inventário documental alimenta banco de dados de acompanhamento em formato editável, com estágio de cada demanda, responsáveis, prazos, produtos, pendências e indicadores; e os relatórios de atividades são estruturados com os cinco componentes mínimos exigidos. Merece destaque a padronização de formulação, com modelo definido para cada produto técnico previsto. A gestão de riscos é materializada em produto próprio e o encerramento prevê varredura de pendências e termo de aceitação definitiva. Nas frentes contratuais, as atividades reproduzem os produtos previstos no escopo. Três das cinco exigências do subitem, contudo, ficam sem atendimento. A logística das frentes, destacada no enunciado, é tratada por fórmula repetida, indicando equipamentos de escritório, um veículo e instrumentos em quantidade suficiente, sem composição de equipe nem planejamento de deslocamento. Não há descrição do inter-relacionamento entre as atividades dos módulos, e a análise dos problemas remete a conteúdo contratual e orçamentário, sem vínculo com o escopo técnico. Acresce que uma macroatividade trata de programa estranho ao objeto licitado e que há troca de conteúdo entre frentes. Enquadra-se na faixa Regular.
2.2	Apresenta cronograma físico em duas etapas, desdobrado nas mesmas macroatividades e atividades descritas na metodologia, o que assegura coerência estrutural entre os subitens. O detalhamento temporal é o ponto forte: cada atividade recebe marco de início e de fim expressos em dias, com diferenciação efetiva entre as de caráter instantâneo, as vinculadas a frentes de doze meses e as de caráter continuado. As metas são identificadas e vinculadas aos respectivos blocos, e a representação em barras cobre os vinte e quatro meses. Duas exigências, porém, não são atendidas. Não há indicação de desembolsos: o cronograma não apresenta valores, percentuais ou eventos financeiros associados às metas, omitindo a dimensão que vincula o cronograma às medições mensais e à liquidação da despesa. Tampouco há referência aos relatórios e produtos: as atividades de fechamento limitam-se à expressão genérica de emissão e aprovação de relatórios, sem que nenhum produto seja nomeado, numerado ou datado. Registra-se, ainda, que uma macroatividade da metodologia não figura no cronograma e que há rótulos de atividade repetidos entre metas distintas. Enquadra-se na faixa Regular.
2.3	Consigna que a estrutura física estará localizada no município de Salvador e que a coordenação geral funcionará no escritório central. Os recursos de informática são quantificados e especificados: servidores dedicados a banco de dados e cópia de segurança, microcomputadores e notebooks em rede, plotters, câmeras e impressoras, com modelos identificados. A frota é quantificada, com discriminação entre veículos de passeio e utilitário. Os softwares são relacionados por categoria, destacando-se a descrição funcional da suíte de colaboração adotada para gestão documental. O cronograma de permanência da equipe é o elemento mais consistente, discriminando por meta e categoria profissional a alocação em horas mês a mês. As deficiências, contudo, deixam sem atendimento duas exigências expressas do subitem: não há cronograma de permanência dos equipamentos, apenas a menção genérica à disponibilização ao longo de vinte e quatro meses, e as subcontratações previstas não são mencionadas em nenhuma passagem. Acresce que as instalações não são efetivamente descritas, pois a peça relaciona os atributos que deveriam ser caracterizados e os substitui pela afirmação de que serão as melhores possíveis. Registra-se, por fim, que parcela expressiva dos softwares relacionados encontra-se sem suporte do fabricante. Enquadra-se na faixa Regular.
2.4	Apresenta fluxograma em três painéis, cobrindo a macroatividade de gestão contratual e as frentes de assessoramento, organizado segundo os processos de iniciação, planejamento, procedimentos, acompanhamento e encerramento. Atende de forma direta à exigência de especificar o tempo necessário para cada atividade: as caixas do fluxo trazem a duração em dias, coincidente com os marcos do cronograma físico. A representação incorpora o ciclo de validação institucional, com nós decisórios de análise pela Secretaria, retorno ao fluxo em caso de não aprovação e caixas destinadas ao registro de comentários, além de contemplar as atividades de encerramento. As deficiências são duas. Não há referência aos relatórios e produtos a serem entregues: nenhum relatório é nomeado ou numerado, de modo que a obediência aos prazos de entrega não pode ser verificada a partir do diagrama. E a numeração das macroatividades e das metas diverge daquela adotada na descrição das metas e no cronograma físico, resultando em três esquemas incompatíveis no mesmo capítulo, o que compromete a rastreabilidade exigida pelo subitem. Registram-se, ainda, ausência de nó de convergência para o produto final e prejuízo de legibilidade. Enquadra-se no piso da faixa Satisfatório.

Subtotal – Plano de Execução: 9,10 / 20,00 pontos

Subtotal – Aspectos Técnicos e Metodológicos: 24,95 / 40,00 pontos

2.3 Equipe Técnica (máx. 24 pontos)

Item	Profissional / Subitem avaliado	Peso máx.	Nota	Classificação
Eng. Civil – Coordenação Geral (5 subitens)	Edson Santos Gomes – Engº Civil e Sanitarista, Coordenador	10 (5×2)	**8,00**	Atende parcialmente
Eng. Sanitarista/Ambiental/Civil (2 atestados)	Soraia de Cácia Alves Hohlemverger – Engenheira Sanitarista	6 (2×3)	**6,00**	Atende
Prof. Nível Superior – Estudos hidrológicos (2 atestados)	Miguel Martinez Perez – Engº Civil / Hidrólogo	2 (2×1)	**2,00**	Atende
Prof. Nível Superior – Estudos ambientais SAA/SES (2 atestados)	Rosa Silvia Cardoso Kitahara Gomes – Engenheira Ambiental	4 (2×2)	**4,00**	Atende
Sociólogo ou Assistente Social (2 atestados)	Maristela Gomes de Oliveira – Assistente Social	2 (2×1)	**2,00**	Atende

Item	Atestados considerados
Eng. Civil – Coordenação Geral (5 subitens)	Comprovação como Coordenador na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares: • CAT n° 1590/1996 Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares. • CAT Nº 1424/2005 Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água. • CAT nº 38651/2018 Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Esgotamento Sanitário. • CAT n° 38651/2018 Comprovação como Coordenador no Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento. • As CATs apresentadas não correspondem a coordenação no desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.
Eng. Sanitarista/Ambiental/Civil (2 atestados)	Comprovação no acompanhamento e/ou supervisão e/ou fiscalização e/ou elaboração de planos de Saneamento Básico com ênfase em abastecimento de água, esgotamento sanitário, similares ao objeto desta licitação. • CAT n° 915/2019 • CAT n° 7004/2026
Prof. Nível Superior – Estudos hidrológicos (2 atestados)	Comprovação na elaboração de estudos hidrológicos: · 307/2001 · 309/2001
Prof. Nível Superior – Estudos ambientais SAA/SES (2 atestados)	Comprovação na elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário: · CAT n° 1900/2008 – apresenta 2 atestados distintos, ambos considerados.

Sociólogo ou Assistente Social (2 atestados)	Acompanhamento e/ou supervisão e/ou execução e/ou fiscalização de planos, projetos e obras de saneamento básico com ênfase em participação e mobilização social, similares ao objeto desta licitação. Considerando que o CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) não emite Certidão de Acervo Técnico (CAT), foram considerados válidos os atestados apresentados, devidamente assinados e carimbados pelas empresas contratantes, para fins de comprovação da aptidão técnica prevista no edital. • Atestado emitido pela Prefeitura da Municipal de Catu-BA • Atestado emitido pela Prefeitura de Lauro de Freitas-BA

Subtotal – Equipe Técnica: 22,00 / 24,00 pontos

NOTA TÉCNICA (Nt) — RK Engenharia e Consultoria Ltda.: 80,95 / 100,00 pontos

3. CONSÓRCIO ENGECONSULT/JEQUITIBÁ (ENGECONSULT CONSULTORES TÉCNICOS LTDA. E JEQUITIBÁ ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS LTDA.)

3.1 Experiência da Empresa (máx. 36 pontos)

Iten	Item avaliado	Peso máx.	Nota	Classificação
1	Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica (barragens, adutoras, captação ou distribuição de água)	15 (3 atestados)	**15,00**	Atende
2	Fiscalização de obras de saneamento básico (abastecimento de água ou esgotamento sanitário)	15 (3 atestados)	**15,00**	Atende
3	Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicados a infraestrutura hídrica ou saneamento	6 (3 atestados)	**6,00**	Atende

Item	Atestados considerados
1	• CAT n° 2220589950/2023 • CAT n° 2220564076/2022 • CAT n° 2220514044/2020
2	• CAT n° 1022082015 • CAT n° 2220542572/2021 • CAT n° 2220576524/2023
3	• CAT n° 2220540222/2021 • CAT n° 2220601091/2024 • CAT n° 2220589169/2023

Subtotal – Experiência da Empresa: 36,00 / 36,00 pontos

3.2 Aspectos Técnicos e Metodológicos (máx. 40 pontos)

3.2.1 Conhecimento do Problema (máx. 20 pontos)

Iten	Item avaliado	Peso máx.	Nota	Classificação
1.1	Cocos — gestão do abastecimento de água na sede municipal	3	**1,65**	Satisfatório
1.2	Macaúbas: gestão do esgotamento sanitário na sede municipal	7	**5,25**	Satisfatório
1.3	Chapadão, Vitória da Conquista: problemas e dificuldades do SAA das localidades do assentamento	2	**1,10**	Satisfatório
1.4	Estado da Bahia: problemas e dificuldades para solução da infraestrutura hídrica nas bacias do Itapicuru Açu, Paramirim, Santo Onofre e Alto Gavião	4	**2,80**	Satisfatório
1.5	Rio Utinga: análise crítica dos principais problemas enfrentados	4	**3,20**	Satisfatório

Item	Justificativa técnica

1.1	Organiza o subitem em cinco blocos — caracterização territorial e socioeconômica, condicionantes de saneamento e saúde pública, inserção regional e condicionantes ambientais, problemas do abastecimento na sede e implicações para o apoio técnico —, encerrando com quadro-síntese que articula dimensão do problema, implicações para a gestão e foco do apoio técnico. Demonstra domínio do contexto territorial e institucional: extensão, densidade demográfica, inserção no Cerrado e no Semiárido, sazonalidade das chuvas, pertencimento à Microrregião de Saneamento Básico da Bacia do Velho Chico, vinculação às Regiões de Planejamento e Gestão das Águas do Rio Corrente e do Rio Carinhanha e presença de unidades de conservação. Trata a dimensão de gestão exigida pelo enunciado, abordando perdas físicas e aparentes, macromedição e micromedição, setorização, cadastro técnico, controle de pressões e sustentabilidade operacional. Delimita corretamente o papel da consultoria. A deficiência determinante é a ausência de caracterização do sistema existente: não identifica o manancial de captação da sede, a adutora, a estação de tratamento, as unidades de bombeamento, as capacidades de reservação nem o prestador, e não apresenta dado quantitativo de vazão, demanda, cobertura ou perdas. Em consequência, os problemas são enunciados como questões a verificar. Enquadra-se no piso da faixa Satisfatório.
1.2	Diagnóstico apresentado em registro descritivo. Apresenta a geração anual de esgotos, o percentual coletado e a ausência de tratamento, caracteriza o contraste entre extensão municipal e área urbana efetiva e contextualiza a inserção na Microrregião de Saneamento Básico da Bacia do Paramirim, com os municípios integrantes, a vinculação à Região de Planejamento e Gestão das Águas dos Rios Paramirim e Santo Onofre, a classificação climática e os índices de qualidade e de estado trófico do ponto monitorado. O diferencial está na precisão locacional: nomeia os bairros e loteamentos da sede desprovidos de rede coletora e identifica, com logradouro, os pontos críticos de lançamento de esgoto bruto em riachos urbanos. Distingue o destino do esgoto sanitário do das águas cinzas e trata da interface indevida entre esgotamento e drenagem pluvial. Demonstra leitura do objeto do contrato acompanhado e apresenta quadro que articula questão, implicação e foco do apoio, incluindo corpo receptor, outorga de lançamento e regularização fundiária. Contudo, a dimensão de gestão a que o enunciado se dirige é pouco explorada; a infraestrutura existente não é caracterizada quanto a extensão de rede, ligações e unidades implantadas; e convivem dois percentuais de cobertura sem reconciliação. Enquadra-se na faixa intermediária de Satisfatório.
1.3	Caracteriza o município com dados censitários de população, área e densidade, relaciona seus onze distritos e contextualiza a frente como intervenção rural, situando a logística a partir da distância e das condições de acesso ao distrito mais afastado. Explora a inserção na Microrregião de Saneamento Básico de Vitória da Conquista e nas Regiões de Planejamento e Gestão das Águas do Rio Pardo e do Rio de Contas. Mobiliza dados do diagnóstico regional com pertinência: proporção entre captações superficiais e subterrâneas e percentuais de sistemas sem setorização, sem cadastro de rede e com necessidade de substituição de tubulações. Trata com propriedade a dimensão mais crítica desta frente, a sustentabilidade operacional em contexto rural, abordando dependência de bombeamento e energia, cloração, limpeza de reservatórios, operadores locais e reposição de materiais. A deficiência determinante é a ausência de caracterização do objeto: não identifica as localidades que compõem o assentamento, a população beneficiada, o manancial, as unidades implantadas nem a origem da descontinuidade do sistema, substituindo o diagnóstico por dados agregados da microrregião e de distritos vizinhos. Em consequência, os problemas são enunciados como questões a confirmar. Registra-se, ainda, recurso a fonte não técnica em figura. Enquadra-se no piso da faixa Satisfatório.
1.4	Trata as bacias individualmente, em blocos próprios, com fontes técnicas identificadas. Para o Paramirim e o Santo Onofre, apoia-se no plano de recursos hídricos da região de planejamento, apresentando área, municípios por grau de inserção territorial, unidades de planejamento e gestão, caracterização climática e balanço hídrico quantificado, com a participação preponderante da irrigação na demanda total e a concentração da disponibilidade superficial em um único reservatório. Disso extrai o conflito central da região, a disputa pela água do Zabumbão entre irrigação consolidada e ampliação do abastecimento humano, ao lado de fragilidades concretas como poços sem controle, barramentos irregulares e baixa eficiência da irrigação. Para o Alto Gavião, delimita o recorte a montante da Barragem de Anagé e apresenta análise crítica da infraestrutura existente, identificando que a operação da descarga de fundo tem mantido vazões inferiores à capacidade de regularização de projeto. Nomeia e situa os barramentos relevantes das três frentes. Como ressalvas, o bloco da Bacia do Itapicuru Açu é sensivelmente menos desenvolvido, sem área, balanço hídrico ou conflitos identificados; e a segunda parte do enunciado é pouco explorada, sem tratamento da capacidade institucional, da outorga, da fiscalização ou do financiamento. Enquadra-se na faixa intermediária de Satisfatório.
1.5	Caracteriza a sub-bacia com área de drenagem, nascente, percurso, foz no Rio Santo Antônio e relação dos municípios abrangidos, registrando a surgência permanente de manancial subterrâneo na cabeceira. O diferencial está no domínio do objeto acompanhado: identifica individualmente as seis barragens sazonais, estabelece quadro de correspondência entre a denominação do termo de referência e os eixos do mapa de alternativas da Secretaria, com coordenadas de cada sítio, e apresenta os parâmetros de cada estrutura — áreas de drenagem, volumes de acumulação, larguras de sangradouro e cotas máximas —, além dos critérios hidrológicos adotados, com tempos de retorno e vazões regularizadas por nível de garantia. Formula o problema como sistêmico, tratando a disposição sequencial como regularização em cascata e exigindo avaliação dos efeitos acumulados sobre vazão a jusante, dinâmica sedimentar e fluxo ambiental. Identifica a ocorrência de rochas carbonáticas em fundações e ombreiras como condicionante crítico. A lacuna determinante é o tratamento genérico do conflito pelo uso da água, problema central do rio: refere expansão de captações sem quantificar a desproporção entre outorgas e captações efetivas, sem abordar os atos de restrição de uso nem o histórico de interrupção de vazões. Enquadra-se no limite superior da faixa Satisfatório.

Subtotal – Conhecimento do Problema: 14,00 / 20,00 pontos

3.2.2 Plano de Execução (máx. 20 pontos)

Iten	Fator	Peso máx.	Nota	Classificação
2.1.1	Abordagem das macroatividades	7	**4,20**	Satisfatório

2.1.2	Descrição completa de cada uma das metas	7	**3,15**	Regular
2.2	Cronograma	2	**1,50**	Satisfatório
2.3	Recursos referentes às Instalações e Equipamentos	3	**2,10**	Satisfatório
2.4	Fluxograma de atividades	1	**0,65**	Satisfatório

Item	Justificativa técnica
2.1.1	Estrutura a execução como serviço sob demanda, coerente com a natureza do objeto, e apoia a metodologia em arquitetura de governança composta por estrutura analítica do projeto, organograma matricial, matriz de responsabilidades e sistema integrado de gestão, com ciclos operacionais priorizados por criticidade, risco e impacto contratual. Atende de forma literal à exigência de identificar os problemas e dificuldades por fase: apresenta quadro de macroatividades organizado em oito fases — recebimento, triagem técnica, inventário de insumos, planejamento, coleta e consolidação, análise técnica, elaboração e revisão do produto —, indicando para cada uma o que será feito, a evidência gerada e as dificuldades esperadas com a respectiva medida de tratamento. Delimita com precisão as competências institucionais, atribuindo a autoridade decisória à Secretaria. Incorpora obrigações previstas no termo de referência, como a comunicação imediata de anormalidades e a vinculação de cada produto à respectiva responsabilidade técnica. A limitação determinante é que as macroatividades correspondem ao fluxo de processamento das demandas, e não às atividades técnicas do escopo: as ações são procedimentais e as dificuldades genéricas, sem diferenciação por contrato, território ou especialidade. Dos três componentes exigidos, atende apenas a organização por fase. Enquadra-se na faixa intermediária de Satisfatório.
2.1.2	Organiza as metas em cinco módulos, um por contrato acompanhado, descrevendo cada um separadamente, subdividido nas frentes socioambiental e de engenharia e viabilidade, o que reproduz a divisão de produtos adotada pelo termo de referência. O conteúdo é aderente ao escopo de cada contrato: área diretamente e indiretamente impactada, comunidades tradicionais, servidões e desapropriações no módulo do assentamento; oferta e demanda hídrica e perdas no de Cocos; rede coletora, elevatórias, estruturas civis e marco regulatório no de Macaúbas; revitalização, conservação do solo e controle erosivo no de bacias; critérios hidrológicos, geotécnicos e estruturais no das barragens. Indica insumos e produtos por módulo e agrega critérios de conclusão técnica, revisão interna proporcional à criticidade, listas de verificação e plataforma de gestão com versionamento. Três das cinco exigências do subitem, contudo, ficam sem atendimento. A logística das frentes, destacada no enunciado como elemento de especial atenção, é tratada em parágrafo único e sem conteúdo operacional, sem composição ou dimensionamento de equipes, meios de deslocamento, bases de apoio ou instrumentos. Não há descrição do inter-relacionamento entre as atividades dos módulos. E a análise dos problemas permanece enumerativa, não aprofundada. Enquadra-se na faixa Regular.
2.2	Apresenta cronograma em dois quadros complementares: distribuição temporal dos oito relatórios ao longo dos vinte e quatro meses, distinguindo as frentes contínuas das concentradas no primeiro ano, e quadro de eventos e desembolsos que vincula cada evento ao respectivo relatório, com peso percentual, mês de início e de fim e referência de entrega. Atende às exigências de vinculação aos desembolsos e de referência aos produtos. A principal virtude está na coerência com a metodologia: o cronograma é estruturado sobre as macrofases do plano de execução e diferencia os produtos de entrega mensal daqueles cuja entrega decorre de solicitação da Secretaria. Agrega instrumentos de gestão de prazos não exigidos e de utilidade direta para a fiscalização: caminho crítico, ciclo de melhoria para desvios, indicadores de desempenho e alertas automatizados com critérios objetivos. A deficiência é a ausência de datas marco por etapa ou meta, indicadas todas com início no primeiro mês e término no décimo segundo ou no vigésimo quarto. Enquadra-se na faixa superior de Satisfatório.
2.3	Consigna que a coordenação geral será sediada em Salvador, com atuação de comunicação com a Secretaria, atendimento a convocações, controle de prazos, gestão documental e consolidação dos produtos. Relaciona os recursos em quadros organizados por finalidade e condição de utilização: suporte gerencial, equipamentos de informática, softwares e sistemas digitais, e equipamentos de campo. O elenco de softwares é aderente ao escopo, contemplando geoprocessamento e banco de dados georreferenciado, análise de redes pressurizadas, modelagem hidrológica e hidráulica e leitura e conferência de arquivos técnicos, com preferência declarada por ferramentas livres, justificada pela facilidade de transferência de conhecimento à Secretaria. Quanto às subcontratações, declara que não haverá subcontratação total ou parcial do objeto, distinguindo a execução direta das atividades técnicas da eventual locação de bens e serviços auxiliares. Apresenta cronograma de permanência dos recursos em blocos semestrais, diferenciando os de utilização contínua dos mobilizados sob demanda. As deficiências recaem sobre a literalidade da exigência: as instalações não são descritas, não havendo caracterização do escritório, área, estrutura física ou representação, o que deixa sem atendimento exigência expressa do subitem; e os cronogramas de permanência não apresentam dimensionamento, pois a licitante declara não indicar quantitativos de equipamentos. Enquadra-se na faixa intermediária de Satisfatório.
2.4	Apresenta seis fluxogramas, cada um com início, encadeamento de atividades por setas, nó decisório de aprovação pela Secretaria com retorno em caso de não aprovação, e encerramento. As caixas de atividade reproduzem os produtos previstos no escopo, e a legenda distingue produtos de análise socioambiental dos de análise de engenharia e viabilidade, espelhando a classificação do termo de referência. A exigência de especificar o tempo necessário para cada atividade é resolvida de forma parametrizada e coerente com a natureza sob demanda do objeto: quadro de referência temporal distribui o prazo estabelecido pela Secretaria para cada demanda entre sete etapas, com parcelas percentuais definidas, regra de redistribuição e preservação do prazo total, vinculando cada tipo de atividade à respectiva etapa. Registra que os períodos de análise e manifestação da Secretaria constituem marcos externos ao fluxo interno. A deficiência determinante, de natureza material, é a ausência de fluxograma para o contrato nº 10/2025: uma das cinco frentes finalísticas fica sem representação do encadeamento de suas atividades, e a lacuna não é suprida pela referência temporal, de aplicação geral. Acresce que a referência de tempo é relativa e não expressa em unidades temporais. Enquadra-se na faixa intermediária de Satisfatório.

Subtotal – Plano de Execução: 11,60 / 20,00 pontos

Subtotal – Aspectos Técnicos e Metodológicos: 25,60 / 40,00 pontos

3.3 Equipe Técnica (máx. 24 pontos)

Item	Profissional / Subitem avaliado	Peso máx.	Nota	Classificação
Eng. Civil – Coordenação Geral (5 subitens)	Hélio Augusto Machado Pessôa – Engº Civil, Coordenador	10 (5×2)	**10,00**	Atende
Eng. Sanitarista/Ambiental/Civil (2 atestados)	Érika de Araujo Moura Soares – Engenheira Civil	6 (2×3)	**6,00**	Atende
Prof. Nível Superior – Estudos hidrológicos (2 atestados)	Daniel Fernando Barreto de Andrade Lima – Engenheiro Civil	2 (2×1)	**2,00**	Atende
Prof. Nível Superior – Estudos ambientais SAA/SES (2 atestados)	Hélio Augusto Machado Pessôa Filho – Engenheiro Civil	4 (2×2)	**4,00**	Atende
Sociólogo ou Assistente Social (2 atestados)	Maria de Lourdes Camara Cavalcanti Britto – Assistente Social (CRESS/PE nº 5532)	2 (2×1)	**2,00**	Atende

Item	Atestados considerados
Eng. Civil – Coordenação Geral (5 subitens)	Comprovação como Coordenador na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares. · CAT 2220589950/2023 Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares. · CAT 2220542572/2021 Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água. · CAT 260192/2024 Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Esgotamento Sanitário. · CAT 1022082015 Comprovação como Coordenador no Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento. · CAT 22205402222/2021
Eng. Sanitarista/Ambiental/Civil (2 atestados)	Comprovação no acompanhamento e/ou supervisão e/ou fiscalização e/ou elaboração de planos de Saneamento Básico com ênfase em abastecimento de água, esgotamento sanitário, similares ao objeto desta licitação. · CAT 04235/2008 · CAT 01-06288/2009
Prof. Nível Superior – Estudos hidrológicos (2 atestados)	Comprovação na elaboração de estudos hidrológicos · CAT n° 1005092015 · CAT n° 01-03932/2008
Prof. Nível Superior – Estudos ambientais SAA/SES (2 atestados)	Comprovação na elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário · CAT n° 2220540815/2021 · CAT n° 2220595773/2024

Sociólogo ou Assistente Social (2 atestados)	Acompanhamento e/ou supervisão e/ou execução e/ou fiscalização de planos, projetos e obras de saneamento básico com ênfase em participação e mobilização social, similares ao objeto desta licitação. Considerando que o CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) não emite Certidão de Acervo Técnico (CAT), foram considerados válidos os atestados apresentados, devidamente assinados e carimbados pelas empresas contratantes, para fins de comprovação da aptidão técnica prevista no edital. • Atestado emitido pela Prefeitura da Cidade do Paulista/PE • Atestado emitido pela Prefeitura do Recife

Subtotal – Equipe Técnica: 24,00 / 24,00 pontos

NOTA TÉCNICA (Nt) — Consórcio Engeconsult/Jequitibá (Engeconsult Consultores Técnicos Ltda. e Jequitibá Engenharia e Empreendimentos Ltda.): 85,60 / 100,00 pontos

4. CONSÓRCIO HÍDRICO (HIDROCONSULT CONSULTORIA, ESTUDOS E PROJETOS LTDA. E JHE CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.)

4.1 Experiência da Empresa (máx. 36 pontos)

Iten	Item avaliado	Peso máx.	Nota	Classificação
1	Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica (barragens, adutoras, captação ou distribuição de água)	15 (3 atestados)	**15,00**	Atende
2	Fiscalização de obras de saneamento básico (abastecimento de água ou esgotamento sanitário)	15 (3 atestados)	**15,00**	Atende
3	Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicados a infraestrutura hídrica ou saneamento	6 (3 atestados)	**6,00**	Atende

Item	Atestados considerados
1	· CAT Nº FL-14062 · CAT Nº 0174/2013 · CAT Nº 1299607/2016
2	· CAT Nº 250/2007 · CAT Nº 2620140000145 · CAT Nº 2620190004404
3	· CAT Nº FL-26844 · CAT Nº SCZ-05176 · CAT Nº 2620180006675

Subtotal – Experiência da Empresa: 36,00 / 36,00 pontos

4.2 Aspectos Técnicos e Metodológicos (máx. 40 pontos)

4.2.1 Conhecimento do Problema (máx. 20 pontos)

Iten	Item avaliado	Peso máx.	Nota	Classificação
1.1	Cocos — gestão do abastecimento de água na sede municipal	3	**1,65**	Satisfatório
1.2	Macaúbas: gestão do esgotamento sanitário na sede municipal	7	**3,85**	Satisfatório
1.3	Chapadão, Vitória da Conquista: problemas e dificuldades do SAA das localidades do assentamento	2	**1,10**	Satisfatório
1.4	Estado da Bahia: problemas e dificuldades para solução da infraestrutura hídrica nas bacias do Itapicuru Açu, Paramirim, Santo Onofre e Alto Gavião	4	**2,20**	Satisfatório
1.5	Rio Utinga: análise crítica dos principais problemas enfrentados	4	**2,20**	Satisfatório

Item	Justificativa técnica

1.1	Organiza o subitem em cinco blocos, articulando caracterização territorial, condicionantes hidroclimáticos e de mananciais, situação institucional, problemas operacionais e implicações para o acompanhamento. Apresenta dados referenciados de área, população censitária e densidade, e quantifica o déficit de atendimento: percentual servido por rede geral, percentual com acesso efetivo aos serviços públicos e número de habitantes sem água encanada, abaixo das médias estadual e nacional. Contextualiza a relevância do Sistema Aquífero Urucuia, extraindo daí a tensão entre disponibilidade hídrica e intensificação do uso agrícola irrigado. A dimensão institucional recebe tratamento de destaque, com identificação do plano municipal de saneamento e da lei que o instituiu, do estágio da política municipal e de lacunas verificáveis de governança — inexistência de conselho municipal, de instâncias recentes de participação social e de ouvidoria setorial. Desenvolve nove problemas operacionais com cadeia causal explicitada e encerra com matrizes que vinculam problema crítico, dados necessários, produto de apoio e decisão. A deficiência determinante é a ausência de caracterização do sistema existente: não são identificados o manancial de captação da sede, a adução, a unidade de tratamento nem as capacidades de reservação, e os problemas são enunciados como matéria a investigar. Enquadra-se no piso da faixa Satisfatório.
1.2	Quantifica o déficit sanitário com fonte identificada e comparação a parâmetros estadual e nacional, indicando o percentual com acesso aos serviços e o número de habitantes cujo esgoto não é coletado. Caracteriza o município em área, população e densidade e, sobretudo, na composição entre população urbana e rural, extraindo inferência pertinente: a sede recebe fluxos diários da população rural, de modo que a carga sanitária urbana supera a residente, com reflexo nas vazões de projeto. Apresenta diagnóstico institucional consistente, identificando a lei que instituiu a política e o plano de saneamento e o conselho municipal, de natureza meramente consultiva. Quantifica o condicionante viário e dele extrai implicação construtiva diferenciada. Desenvolve cinco problemas sanitários e sete condicionantes de engenharia com encadeamento causal, e trata a adesão domiciliar como condição de efetividade. A deficiência determinante é a ausência de caracterização da infraestrutura existente: não identifica a rede coletora implantada, sua extensão, as ligações ativas, a estação elevatória, os pontos de lançamento ou o corpo receptor, e formula o quadro como ausência de sistema. Em consequência, os problemas são enunciados como manifestações prováveis, e parcela expressiva do texto constitui doutrina geral de engenharia sanitária. Enquadra-se no terço inferior da faixa Satisfatório.
1.3	Caracteriza o município com dados censitários de população, área, densidade e domicílios, e registra a presença quantificada de pessoas indígenas e quilombolas, pertinente à avaliação da Área Diretamente Impactada. Apresenta diagnóstico institucional com achados verificáveis: política e plano municipal de saneamento em elaboração, inexistência de conselho e de fundo municipais do setor e existência de ouvidoria. Ancora a vulnerabilidade hídrica rural em registro documentado da administração municipal, que noticia, em situação de emergência, limpeza de aguadas e barragens e operação de carros-pipa. Demonstra pesquisa no processo do contrato acompanhado, referindo o certame que o originou e seu cronograma de produtos. Desenvolve as condicionantes próprias do abastecimento rural, entre as quais o risco de uso múltiplo não controlado da água, capaz de submeter à sobrecarga um sistema dimensionado apenas para consumo domiciliar. Apresenta matriz de seis alternativas de suprimento, com potencial técnico, restrições e condições mínimas para validação pela Secretaria. A deficiência determinante é a ausência de caracterização do objeto: não identifica as localidades do assentamento, a população beneficiada, o manancial, as unidades implantadas nem a origem da descontinuidade, e o conteúdo apresenta-se expressamente como dificuldades típicas de sistemas rurais aplicáveis ao caso. Enquadra-se no piso da faixa Satisfatório.
1.4	Ancora a análise no Plano Estadual de Segurança Hídrica conduzido pela própria Secretaria, recuperando seus objetivos de diagnóstico, atualização do balanço hídrico e detalhamento de intervenções. Caracteriza a bacia do Itapicuru em área, número de municípios e limites com as bacias contíguas, e as do Paramirim e Santo Onofre em área e municípios, com registro do comitê criado por decreto estadual e do plano de recursos hídricos aprovado. Identifica conflito concreto pelo uso da água, referindo a alocação negociada nas barragens do Zabumbão e do Rio da Caixa. Desenvolve processos físicos que comprometem a disponibilidade, com destaque para a perda de eficiência do armazenamento por evaporação e o assoreamento. A segunda parte do enunciado recebe bloco próprio, abordando a fragmentação entre intervenções municipais e soluções de escala de bacia e a insuficiência de dados para priorização. As deficiências atingem o núcleo do que se pede: a bacia do Alto Gavião, expressamente nomeada no enunciado, não é caracterizada; e não há identificação da infraestrutura hídrica existente, de modo que os problemas da infraestrutura são discutidos sem que esta seja descrita ou avaliada. Registra-se divergência não reconciliada nos dados da bacia do Itapicuru. Enquadra-se no terço inferior da faixa Satisfatório.
1.5	Caracteriza o rio com fonte oficial identificada, indicando extensão, municípios atravessados e nascente em comunidade indígena da etnia Payayá, dado pertinente à avaliação de comunidades tradicionais. Ancora o diagnóstico em fatos recentes: a articulação institucional sobre a crise hídrica em Wagner, com plano emergencial de barramentos; o emprego de sensoriamento remoto por aeronave não tripulada pelo órgão ambiental estadual; e licitação de companhia estadual para barramento no mesmo eixo hídrico. Formula a escassez como fenômeno composto, atribuindo-a à sazonalidade, à demanda crescente, à insuficiência de regularização e à ausência de mecanismos de alocação e fiscalização. Aponta o risco de invisibilidade de usuários difusos e o risco de transferência do conflito para a fase de operação, com a disputa deslocando-se para o controle de comportas e captações. Trata os limites das soluções estruturais, incluindo a análise cumulativa da operação em cascata. A deficiência determinante atinge o núcleo do subitem: não identifica individualmente nenhuma das seis barragens objeto do contrato acompanhado, suas áreas de drenagem, volumes, cotas ou localização, nem os parâmetros hidrológicos, topográficos e geotécnicos dos projetos a revisar. A análise recai sobre a situação geral do rio e a doutrina aplicável a barragens. Enquadra-se no piso da faixa Satisfatório.

Subtotal – Conhecimento do Problema: 11,00 / 20,00 pontos

4.2.2 Plano de Execução (máx. 20 pontos)

Item	Fator	Peso máx.	Nota	Classificação
2.1.1	Abordagem das macroatividades	7	**4,20**	Satisfatório

2.1.2	Descrição completa de cada uma das metas	7	**4,20**	Satisfatório
2.2	Cronograma	2	**1,10**	Satisfatório
2.3	Recursos referentes às Instalações e Equipamentos	3	**1,50**	Regular
2.4	Fluxograma de atividades	1	**0,45**	Regular

Item	Justificativa técnica
2.1.1	Estrutura a execução em seis macroatividades sistematizadas em quadro que associa cada frente ao processo de gerenciamento, à área principal e ao período correspondente no cronograma, articulando metodologia e planejamento temporal. A cobertura do escopo é integral: a macroatividade de execução concentra cinco módulos correspondentes aos contratos acompanhados; a de produção técnica contempla o relatório de atividades com os componentes mínimos exigidos e nomina todos os produtos previstos; e as demais organizam mobilização e governança, planejamento executivo, monitoramento integrado e encerramento. As atividades de cada módulo são diferenciadas e fiéis ao escopo do respectivo contrato. Prevê oito frentes transversais atuando sobre os cinco módulos, justificadas pela necessidade de tratar problemas recorrentes com metodologia uniforme. Consigna a instalação da coordenação geral em Salvador e delimita corretamente o papel da contratada. Duas exigências, contudo, não são atendidas. Não há descrição detalhada dos problemas e dificuldades identificados em cada fase: a matriz de riscos é anunciada como instrumento a ser construído e seus riscos aparecem listados por categoria, sem descrição, causalidade ou vinculação a fase. E as atividades, embora aderentes ao escopo, são apresentadas por reprodução dos produtos contratuais, sem indicação de método ou instrumento. Enquadra-se na faixa intermediária de Satisfatório.
2.1.2	Organiza oito metas, cada uma vinculada a um relatório numerado, cobrindo integralmente o escopo: mobilização social, assessoramento na elaboração de pareceres, relatórios de atividades e cinco correspondentes aos contratos acompanhados. Todas seguem estrutura padronizada, com finalidade, frentes de execução e produto esperado, e as metas finalísticas são subdivididas em frente socioambiental e de engenharia e viabilidade, espelhando a divisão de produtos do termo de referência. O conteúdo é aderente: no módulo de Cocos, a modelagem de oferta e demanda é examinada quanto a premissas, população, horizonte, consumo, perdas, vazões e cenários críticos; no de Macaúbas, a concepção é avaliada em rede coletora, interceptores, elevatórias, estação de tratamento, corpo receptor, topografia, drenagem e faseamento. A meta de pareceres estabelece rotina padronizada de elaboração com conclusão objetiva sobre suficiência técnica. Dedica subitem próprio à logística, com modelo de operação entre coordenação, gabinete e campo e critérios de priorização. As deficiências alcançam duas exigências: não há análise crítica dos principais problemas voltados ao escopo, que comparecem apenas como tipologia de riscos a aplicar; e a logística permanece no plano do modelo operacional, sem composição ou dimensionamento de equipes, meios de deslocamento ou bases de apoio. Enquadra-se na faixa intermediária de Satisfatório.
2.2	Apresenta cronograma físico em quadro que associa cada atividade ao processo de gerenciamento, à posição na estrutura analítica do projeto, à área de gerenciamento predominante e ao mês de início e de término. O detalhamento e a adequação à metodologia são plenos: a estrutura analítica reproduz as seis macroatividades e suas atividades componentes tal como descritas no capítulo metodológico. O atendimento à exigência de datas marco é efetivo, com escalonamento real entre as atividades: as de iniciação concluem-se no primeiro e no segundo mês, as de planejamento até o terceiro, e a consolidação da memória técnica e a entrega do relatório final concentram-se nos meses finais. Duas exigências, contudo, não são atendidas. Não há indicação de desembolsos: o cronograma não apresenta valores, percentuais ou eventos financeiros associados às metas, omitindo a dimensão que vincula o cronograma às medições mensais e à liquidação da despesa. E a referência aos produtos é apenas categórica, pois nenhum dos oito relatórios numerados descritos nas metas comparece no cronograma, de modo que as metas não recebem datas marco próprias. Enquadra-se no piso da faixa Satisfatório.
2.3	Consigna a instalação da coordenação geral em Salvador, detalhando sua função de interlocução com a contratante, atendimento a convocações e submissão de produtos. Descreve a estrutura física em seus componentes funcionais, com estações de trabalho, sala de reunião, recursos de videoconferência, arquivamento digital e organização de acervo, vinculando o armazenamento à rastreabilidade por contrato, módulo, versão, data e responsável. O dimensionamento da equipe é o elemento mais consistente: quadro de núcleos funcionais discrimina, por categoria profissional, a função no plano de execução e a alocação prevista em horas. Os equipamentos de campo são relacionados com pertinência, incluindo veículo, registro fotográfico georreferenciado, receptores de posicionamento por satélite e equipamentos de proteção individual, admitindo emprego de aeronaves não tripuladas para reconhecimento territorial. As subcontratações recebem subitem próprio, com natureza, critério de acionamento e ressalva de que não transferem a responsabilidade técnica. As deficiências deixam sem atendimento duas exigências expressas do subitem: os recursos de informática são apresentados apenas por categoria genérica, sem nomeação de softwares nem especificação de hardware, ao passo que o subitem exige expressamente sua descrição; e não há cronograma de permanência dos equipamentos. Enquadra-se no limite superior da faixa Regular.

2.4	Apresenta fluxograma em página única, organizado pelos cinco processos de gerenciamento, com cobertura integral do escopo: o bloco de execução contém os cinco módulos correspondentes aos contratos acompanhados, desdobrados em caixas de atividade socioambiental e de engenharia; há coluna dedicada à produção técnica; o bloco de monitoramento e controle reúne gestão de cronograma, recursos, custos, comunicações, partes interessadas, qualidade, riscos e conformidade normativa; e o bloco de encerramento conduz à entrega do relatório final. A numeração das caixas reproduz a estrutura analítica adotada no cronograma físico, assegurando conformidade estrutural entre os dois instrumentos, e as setas de retroalimentação representam os ciclos permanentes de revisão. Duas exigências, contudo, não são atendidas. As caixas não especificam o tempo necessário para a realização de cada atividade, ausente qualquer indicação de duração no diagrama, o que constitui não atendimento de exigência literal do subitem. E não há referência aos relatórios a serem entregues, pois nenhum dos oito produtos numerados é identificado no fluxo, de modo que a obediência aos prazos de entrega não pode ser verificada. Registra-se prejuízo de legibilidade decorrente da compressão do diagrama. Enquadra-se na faixa Regular.

Subtotal – Plano de Execução: 11,45 / 20,00 pontos

Subtotal – Aspectos Técnicos e Metodológicos: 22,45 / 40,00 pontos

4.3 Equipe Técnica (máx. 24 pontos)

Item	Profissional / Subitem avaliado	Peso máx.	Nota	Classificação
Eng. Civil – Coordenação Geral (5 subitens)	Augusto Tetsuji Matsushita – Engenheiro Civil	10 (5×2)	**10,00**	Atende
Eng. Sanitarista/Ambiental/Civil (2 atestados)	Joaquim Batista da Silva Junior – Engenheiro Civil	6 (2×3)	**6,00**	Atende
Prof. Nível Superior – Estudos hidrológicos (2 atestados)	Samir Salim Daruix – Engenheiro Civil	2 (2×1)	**2,00**	Atende
Prof. Nível Superior – Estudos ambientais SAA/SES (2 atestados)	João Alberto Viol – Engenheiro Civil	4 (2×2)	**0,00**	Não atende
Sociólogo ou Assistente Social (2 atestados)	Maria Helena Necchi – Assistente Social (CRESS/SP nº 04008)	2 (2×1)	**2,00**	Atende

Item	Atestados considerados
Eng. Civil – Coordenação Geral (5 subitens)	Comprovação como Coordenador na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares. · CAT Nº FL-14062 Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares. · CAT Nº 659675/2016 Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água. · CAT Nº 2620180005525 Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Esgotamento Sanitário. · CAT Nº 1292809/2015 Comprovação como Coordenador no Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento. · CAT Nº FL-27667
Eng. Sanitarista/Ambiental/Civil (2 atestados)	Acompanhamento e/ou supervisão e/ou fiscalização e/ou elaboração de planos de Saneamento Básico com ênfase em abastecimento de água, esgotamento sanitário, similares ao objeto desta licitação. · CAT Nº OSA-02290 · CAT Nº 2620170009906

Prof. Nível Superior – Estudos hidrológicos (2 atestados)	Elaboração de estudos hidrológicos. · CAT Nº 2620230004667 · CAT Nº 2620260000837
Prof. Nível Superior – Estudos ambientais SAA/SES (2 atestados)	Elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário • As CATs apresentadas não correspondem à elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário
Sociólogo ou Assistente Social (2 atestados)	Acompanhamento e/ou supervisão e/ou execução e/ou fiscalização de planos, projetos e obras de saneamento básico com ênfase em participação e mobilização social, similares ao objeto desta licitação. · Considerando que o CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) não emite Certidão de Acervo Técnico (CAT), foram considerados válidos os atestados apresentados, devidamente assinados e carimbados pelas empresas contratantes, para fins de comprovação da aptidão técnica prevista no edital.

Subtotal – Equipe Técnica: 20,00 / 24,00 pontos

NOTA TÉCNICA (Nt) — Consórcio Hídrico (Hidroconsult Consultoria, Estudos e Projetos Ltda. e JHE Consultores Associados Ltda.): 78,45 / 100,00 pontos

5. UFC ENGENHARIA LTDA.

5.1 Experiência da Empresa (máx. 36 pontos)

Iten	Item avaliado	Peso máx.	Nota	Classificação
1	Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica (barragens, adutoras, sistemas de captação ou distribuição de água)	15 (3 atestados)	**15,00**	Atende
2	Fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de abastecimento de água ou esgotamento sanitário	15 (3 atestados)	**15,00**	Atende
3	Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicados a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento	6 (3 atestados)	**6,00**	Atende

Item	Atestados considerados
1	· CAT 164023/2022 · CAT 202996/2023 · CAT 97165/2021
2	· CAT 73923/2020 · CAT 161494/2022 · CAT 241363/2024
3	· CAT 4009/2019 · CAT 217836/2024 · CAT 202996/2023

Subtotal – Experiência da Empresa: 36,00 / 36,00 pontos

5.2 Aspectos Técnicos e Metodológicos (máx. 40 pontos)

5.2.1 Conhecimento do Problema (máx. 20 pontos)

Iten	Item avaliado	Peso máx.	Nota	Classificação
1.1	Cocos — gestão do abastecimento de água na sede municipal	3	**2,40**	Satisfatório
1.2	Macaúbas: gestão do esgotamento sanitário na sede municipal	7	**5,95**	Plenamente Satisfatório
1.3	Chapadão, Vitória da Conquista: problemas e dificuldades do SAA das localidades do assentamento	2	**1,70**	Plenamente Satisfatório
1.4	Estado da Bahia: problemas e dificuldades para solução da infraestrutura hídrica nas bacias do Itapicuru Açu, Paramirim, Santo Onofre e Alto Gavião	4	**2,80**	Satisfatório
1.5	Rio Utinga: análise crítica dos principais problemas enfrentados	4	**3,40**	Plenamente Satisfatório

Item	Justificativa técnica
1.1	Caracteriza o sistema de abastecimento da sede unidade por unidade — captação flutuante e primeira elevatória, segunda elevatória, adutoras de água bruta, estação de tratamento, reservação e rede — com dimensões, materiais, diâmetros, extensões e capacidades, apoiando-se no plano municipal de saneamento, no atlas da agência reguladora federal e no sistema nacional de informações, além de registro fotográfico. Identifica os gargalos centrais: ausência de dispositivos de proteção e manutenção no trecho entre a segunda elevatória e a estação de tratamento, com vazamentos recorrentes; ligações irregulares de água bruta e loteamentos no entorno da adutora, reduzindo a vazão afluente; instabilidade do fornecimento de energia na captação; inexistência de unidade de tratamento do lodo, com necessidade de desapropriação; e ausência de cadastro das tubulações. Agrega análises não exigidas, confrontando a capacidade de produção instalada com a demanda máxima diária de final de plano, indicando o horizonte de exaustão do sistema produtor e comparando o volume de reservação existente com o parâmetro normativo. Em contrapartida, a dimensão de gestão do serviço, objeto expresso do subitem, é tratada de modo apenas descritivo, sem leitura de sustentabilidade e sem indicadores de cobertura, perdas ou continuidade. Enquadra-se no limite superior da faixa Satisfatório.
1.2	Diagnóstico apoiado em base documental ampla e devidamente referenciada, com plano municipal de saneamento, sistema nacional de informações, censo demográfico, órgãos estaduais e atlas da agência reguladora federal. Caracteriza a infraestrutura existente, com extensão de rede, número de ligações e unidades implantadas, e identifica os problemas estruturantes: inexistência de estação de tratamento em operação, com lançamento direto dos efluentes em curso d'água que atravessa a área urbana; concepção mista da rede coletora; estação elevatória implantada e inativa, sem registros de suas características hidráulicas; e parcela expressiva de domicílios sem ligação à rede. Trata a dimensão de gestão, objeto expresso do subitem, apontando a limitação operacional do órgão responsável, a ausência de cobrança tarifária e a fragilidade do monitoramento. Agrega elementos complementares relevantes: o histórico das tentativas frustradas de implantação, a desagregação espacial da cobertura por setores urbanos, a correlação entre precariedade sanitária e incidência de arboviroses e a evolução dos índices de qualidade da água. Como ressalvas, os indicadores provêm de fontes distintas e não são reconciliados; o croqui adota base defasada; e não há quantificação da carga orgânica nem projeção de demanda para o horizonte de plano. Enquadra-se na faixa superior, como Plenamente Satisfatório.
1.3	Diagnóstico consistente do sistema implantado pelo INCRA e atualmente inoperante, recuperando a causa da paralisação — a estiagem de 2016, com a secagem do Rio Pardo e a inviabilização da captação a fio d'água — e a deterioração subsequente por abandono e vandalismo das estruturas eletromecânicas. Caracteriza o sistema unidade por unidade, com capacidades, materiais e extensões da captação, das adutoras, das elevatórias, da estação de tratamento e dos reservatórios, avaliando em cada caso o potencial de reaproveitamento das estruturas civis e a necessidade de readequação da infraestrutura elétrica e hidromecânica. Diagnostica localidade por localidade, com número de residências e situação atual de abastecimento, registrando a dependência de carros-pipa, a salinidade da água subterrânea e a existência de reservatórios e hidrômetros implantados por diferentes órgãos e nunca utilizados. Agrega apontamentos pertinentes ao futuro projeto: operação da adutora sem proteção contra transientes hidráulicos, implantação sobre plataformas de estradas vicinais e ausência de tratamento do lodo. Como ressalvas, não há avaliação da disponibilidade hídrica do manancial nem balanço entre oferta e demanda, lacuna sensível em sistema cuja paralisação decorreu da insuficiência do manancial. Enquadra-se na faixa superior, como Plenamente Satisfatório.
1.4	Atende à segunda parte do enunciado com solidez, apresentando diagnóstico institucional estruturado das dificuldades para solução dos problemas: insuficiência do quadro de pessoal dos órgãos gestores, lacunas nas bases técnicas e no cadastro de usuários, precariedade no funcionamento de conselhos e comitês, fragilidade dos instrumentos de planejamento, ausência de sustentação financeira e inexistência de mecanismos de avaliação. Explora a dubiedade de titularidade entre União, Estado e municípios como fonte de conflitos por prioridade de uso, o descompasso entre as bacias da resolução estadual e as regiões de planejamento instituídas pelo órgão ambiental, e a ausência de planos de bacia em parte dessas regiões. Contextualiza o quadro estadual pelo Polígono das Secas, pelo balanço hídrico quantitativo federal e pelo histórico de secas e inundações. A ressalva central recai sobre a delimitação pedida: as quatro bacias são tratadas apenas por caracterização fisiográfica genérica, com respostas praticamente idênticas entre si, sem diagnóstico da disponibilidade hídrica, das demandas, da infraestrutura existente ou dos gargalos próprios de cada bacia, e as dificuldades listadas permanecem não territorializadas. Somam-se fontes desatualizadas, repetição literal de parágrafos, remissões a figuras inexistentes e erro material em dado de desastres. Enquadra-se na faixa intermediária de Satisfatório.
1.5	Caracteriza a bacia em seus parâmetros físicos e funcionais — extensão do curso, área de contribuição, municípios abrangidos e condição de manancial contribuinte do Paraguaçu, com reflexo potencial sobre o abastecimento da capital — e dimensiona o sistema de abastecimento e o lançamento de efluentes com dados da companhia estadual e de estudo de bacia, registrando que os valores cobrem apenas um dos municípios. Estrutura o diagnóstico em quatro eixos: descontrole dos recursos hídricos, contaminação da água com ameaça ao turismo, barragens irregulares e poços irregulares. O núcleo analítico está na leitura do conflito pelo uso da água: contrapõe a versão dos produtores de jusante à dos outorgados de montante, quantifica a desproporção entre outorgas vigentes e captações estimadas e demonstra por que a restrição ao volume outorgado é inexequível sem perda expressiva de produção. Sustenta juridicamente a crítica à atuação do órgão gestor, confrontando a priorização da monocultura com a Lei nº 9.433/1997 e com portaria estadual de restrição. Agrega o histórico das interrupções de vazão, com dimensionamento das famílias afetadas. Como ressalvas, as fontes são majoritariamente jornalísticas e associativas e predominam informações anteriores a 2020. Enquadra-se na faixa superior, como Plenamente Satisfatório.

Subtotal – Conhecimento do Problema: 16,25 / 20,00 pontos

5.2.2 Plano de Execução (máx. 20 pontos)

Iten	Fator	Peso máx.	Nota	Classificação
2.1.1	Abordagem das macroatividades	7	**5,60**	Satisfatório

2.1.2	Descrição completa de cada uma das metas	7	**5,95**	Plenamente Satisfatório
2.2	Cronograma	2	**1,30**	Satisfatório
2.3	Recursos referentes às Instalações e Equipamentos	3	**2,55**	Plenamente Satisfatório
2.4	Fluxograma de atividades	1	**0,60**	Satisfatório

Item	Justificativa técnica
2.1.1	Estrutura o item em sete macroatividades que reproduzem integralmente o escopo: as cinco primeiras correspondem, uma a uma, aos contratos acompanhados, e as duas últimas cobrem o relatório de atividades e o apoio à elaboração de pareceres. A aderência estrutural é completa. Cada macroatividade é apresentada com enquadramento nas vertentes socioambiental e de engenharia, seguida de atividades concretas e metodologicamente identificadas — rastreamento com receptores de dupla frequência, vetorização em sistema de informações geográficas, interpretação de sondagens à percussão, verificação de memórias de cálculo e de coeficientes de segurança e classificação multitemporal de uso do solo. Os problemas são territorializados e tecnicamente substantivos: risco geológico cárstico nas fundações das barragens, agressividade ambiental desconsiderada nas memórias de concreto armado, degradação de sinal de posicionamento por multicaminhamento, ausência de macromedição impedindo a aferição de perdas e lacunas nas séries fluviométricas. Como ressalvas, o subitem pede os problemas identificados em cada fase, e a peça os organiza por módulo, sem delimitar as fases; a cota fixa de três problemas por macroatividade sugere padronização; e parcela das atividades extrapola o papel de assessoramento, atribuindo à contratada a elaboração de projeto executivo. Enquadra-se no limite superior da faixa Satisfatório.
2.1.2	Organiza sete metas — cinco finalísticas, correspondentes aos contratos acompanhados, e duas transversais, cobrindo o relatório de atividades e o apoio a pareceres. Nas finalísticas, a descrição é segregada em módulo socioambiental e módulo de engenharia e viabilidade, replicando a divisão de produtos do termo de referência. A logística das frentes de serviço é o ponto mais forte: dimensiona a composição de cada equipe por especialidade, define o modelo de operação, com base de apoio local, escritório móvel, rotas de longo curso com polos regionais e processamento distribuído entre gabinete e campanhas de campo, e especifica meios e instrumentos. O inter-relacionamento entre módulos recebe bloco próprio em cada meta finalística, com nexo causal e consequência explicitada: a validação fundiária como precedente do fechamento do caminhamento das redes, os indicadores sociais alimentando os parâmetros de consumo, o impasse locacional da estação de tratamento e a alteração da cota de inundação invalidando laudos de avaliação patrimonial. Como ressalvas, as metas transversais não recebem divisão modular nem bloco de inter-relacionamento; a meta de maior conflito social não aloca assistente social ou sociólogo; e reincide a atribuição à contratada de elaboração de projeto executivo. Enquadra-se na faixa superior, como Plenamente Satisfatório.
2.2	Apresenta cronograma em quadro, com barra de Gantt de vinte e quatro meses, desdobrando cada uma das sete macroatividades em subatividades correspondentes às descritas na metodologia. Atende à exigência de vinculação aos desembolsos: cada macroatividade recebe valor e percentual próprios, referenciados ao orçamento estimado no edital, com os percentuais totalizando cem por cento. Atende igualmente à referência aos produtos, identificando os oito relatórios previstos e associando-os às respectivas frentes. A diferenciação de prazo entre macroatividades é justificada por razões técnicas consistentes, ligadas à complexidade geotécnica, à extensão territorial e ao relevo. A deficiência central é a ausência de datas marco efetivas: todas as subatividades de uma mesma macroatividade são indicadas com início no primeiro mês e término no décimo segundo ou no vigésimo quarto, sem escalonamento interno, do que decorre incompatibilidade com a própria metodologia, que havia fixado dependências sequenciais entre módulos. Soma-se que um dos relatórios recebe desembolso próprio sem vínculo a macroatividade. Enquadra-se na faixa intermediária de Satisfatório.
2.3	Atende a todas as exigências do subitem. Descreve o escritório central, indicado no município de Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador, com área construída e representação esquemática, e a operação em rede intranet voltada ao controle de versões dos produtos. Relaciona os softwares licenciados por finalidade — desenho e modelagem de redes, estabilidade de taludes por equilíbrio limite, processamento topográfico e geração de modelo digital de terreno, gestão de cronogramas e composição de custos unitários —, vinculando cada ferramenta ao relatório em que será empregada. Detalha o hardware em quantidades e aplicação, com distribuição consistente entre os regimes de permanência. O prazo de utilização é apresentado em dois blocos, com quadro de permanência mês a mês, ponto de desmobilização definido e alocação por relatório, acompanhados de cronograma de permanência de equipe e organograma. As três subcontratações previstas são especificadas com objeto, período e destinação. A ressalva principal é de consistência interna: o cronograma de permanência de equipe dimensiona o quadro no patamar mínimo exigido, enquanto a descrição das metas aloca contingente substancialmente superior. Registram-se duplicação de parágrafo descritivo e versões defasadas de parte dos softwares. Enquadra-se na faixa superior, como Plenamente Satisfatório.
2.4	Apresenta fluxograma em página única, disposto em colunas por macroatividade, cada uma encadeando de oito a dez atividades com setas de sequenciamento, seguidas de duas faixas horizontais que vinculam cada fluxo ao respectivo produto e ao prazo. A representação abrange as sete macroatividades e a frente transversal de mobilização social, com correspondência integral aos oito relatórios previstos e às subatividades do cronograma físico, de modo que a obediência aos prazos de entrega dos relatórios e a conformidade com o cronograma estão atendidas. Merece registro positivo o encadeamento interno das colunas finalísticas, que posiciona as atividades socioambientais antes das de engenharia, refletindo a dependência sequencial declarada na metodologia. A deficiência central é a ausência de especificação do tempo necessário para cada atividade, exigência literal do subitem: a faixa de prazos informa apenas a janela agregada da macroatividade, sem duração atribuída às atividades individuais, o que esvazia o sequenciamento representado pelas setas. Soma-se que o relatório final integrado, referido no texto, não é representado no diagrama, e que não há vínculos gráficos entre as colunas, apesar do inter-relacionamento desenvolvido na metodologia. Enquadra-se na faixa intermediária de Satisfatório.

Subtotal – Plano de Execução: 16,00 / 20,00 pontos

Subtotal – Aspectos Técnicos e Metodológicos: 32,25 / 40,00 pontos

5.3 Equipe Técnica (máx. 24 pontos)

Item	Profissional / Subitem avaliado	Peso máx.	Nota	Classificação
Eng. Civil – Coordenação Geral (5 subitens)	Rodolpho de Albuquerque Soares de Veras – Engenheiro Civil (CREA-BA 39044)	10 (5×2)	**10,00**	Atende
Eng. Sanitarista/Ambiental/Civil (2 atestados)	Marco Antônio Valença Teixeira – Engenheiro Civil (CREA-BA 7699)	6 (2×3)	**6,00**	Atende
Prof. Nível Superior – Estudos hidrológicos (2 atestados)	Jose Mario Guimarães Miranda – Engenheiro Civil / Hidrólogo (CREA-BA 3560)	2 (2×1)	**2,00**	Atende
Prof. Nível Superior – Estudos ambientais SAA/SES (2 atestados)	Rejane de Almeida Santana dos Santos – Engenheira Sanitarista e Ambiental (CREA-BA 050617215-5)	4 (2×2)	**4,00**	Atende
Sociólogo ou Assistente Social (2 atestados)	Aline Paola Nuernberg – Assistente Social (CRESS/BA nº 6.222)	2 (2×1)	**2,00**	Atende

Item	Atestados considerados
Eng. Civil – Coordenação Geral (5 subitens)	Comprovação como Coordenador na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares. · CAT 164023/2022 Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares. · CAT 241363/2024 Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água. · CAT 73923/2020 Comprovação como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Esgotamento Sanitário. · CAT 161494/2022 Comprovação como Coordenador no Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento. · CAT 4009/2019
Eng. Sanitarista/Ambiental/Civil (2 atestados)	Acompanhamento e/ou supervisão e/ou fiscalização e/ou elaboração de planos de Saneamento Básico com ênfase em abastecimento de água, esgotamento sanitário, similares ao objeto desta licitação. · CAT 217827/2024 · CAT 150571/2022
Prof. Nível Superior – Estudos hidrológicos (2 atestados)	Elaboração de estudos hidrológicos. · CAT 120354/2021 · CAT BA20150000544
Prof. Nível Superior – Estudos ambientais SAA/SES (2 atestados)	Elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário · CAT 331838/2015 · CAT 331839/2015

Sociólogo ou Assistente Social (2 atestados)	Acompanhamento e/ou supervisão e/ou execução e/ou fiscalização de planos, projetos e obras de saneamento básico com ênfase em participação e mobilização social, similares ao objeto desta licitação. · Considerando que o CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) não emite Certidão de Acervo Técnico (CAT), foram considerados válidos os atestados apresentados, devidamente assinados e carimbados pelas empresas contratantes, para fins de comprovação da aptidão técnica prevista no edital.

Subtotal – Equipe Técnica: 24,00 / 24,00 pontos

NOTA TÉCNICA (Nt) — UFC Engenharia Ltda.: 92,25 / 100,00 pontos

6. QUADRO COMPARATIVO

Concluída a avaliação das quatro propostas técnicas apresentadas ao certame, as licitantes obtiveram a seguinte pontuação consolidada:

Licitante	Exp. Empresa (36)	Asp. Técnicos (40)	Equipe Técnica (24)	Nota Técnica (100)
RK Engenharia e Consultoria Ltda.	34,00	24,95	22,00	**80,95**
Consórcio Engeconsult/Jequitibá	36,00	25,60	24,00	**85,60**
Consórcio Hídrico (Hidroconsult/JHE)	36,00	22,45	20,00	**78,45**
UFC Engenharia Ltda.	36,00	32,25	24,00	**92,25**

EXPERIÊNCIA DA EMPRESA(EAL)				**(PESO=36 PONTOS)**		
QUADRO 03		**Pontuação da Experiência Anterior da Licitante**				
DISCRIMINAÇÃO	**Nº MÁXIMO DE ATESTADOS**	**PONTOS (POR ATESTADO)**	**PONTOS (Máx)**	**PONTOS** **RK ENGENHARIA**	**PONTOS** **CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ**	**PONTOS** **CONSÓRC HIDRICO**
Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica (barragens ou adutoras ou sistemas de captação ou distribuição de água);	3	5,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de abastecimento de água ou esgotamento sanitário;	3	5,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.	3	2,00	6,00	4,00	6,00	6,00
T O T A L (EXP. DA EMPRESA)			**36,00**	**34,00**	**36,00**	**36,00**
ASPECTOS TÉCNICOS E METODOLÓGICOS(MÉDIA)						

QUADRO 01	PLANO DE TRABALHO(MES)		(PESO=40 pontos)		
ÍTEM	FATORES	PONTOS (Máx)	PONTOS RK ENGENHARIA	PONTOS CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ	PONTOS CONSÓRCIO HIDRICO
1	**CONHECIMENTO DO PROBLEMA (*)**	**20,00**	**15,85**	**14,00**	**11,00**
1.1	Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Cocos, no que diz respeito à gestão do abastecimento de água na sede municipal.	3,00	2,25	1,65	1,65
1.2	Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Macaúbas, no que diz respeito à gestão do esgotamento sanitário na sede municipal	7,00	6,30	5,25	3,85
1.3	Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo bem como as dificuldades do Sistema de abastecimento de água das localidades do assentamento de Chapadão, no município de Vitória da Conquista.	2,00	1,70	1,10	1,10
1.4	Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo Estado da Bahia bem como as dificuldades para solução dos problemas da Infraestrutura Hídrica, no âmbito das bacias hidrográficas dos rios Itapicuru Açu, do Paramirim, Santo Onofre e Alto do Gavião do estado da Bahia.	4,00	2,80	2,80	2,20
1.5	Apresentar, com base nas informações disponíveis, uma análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados no rio Utinga, no estado da Bahia	4,00	2,80	3,20	2,20
2	**PLANO DE EXECUÇÃO (*)**	**20,00**	**9,10**	**11,60**	**11,45**

2.1	Metodologia	**14,00**	**6,30**	**7,35**	**8,40**
2.1.1	Abordagem das macroatividades que serão executadas, enfocando as atividades que serão desenvolvidas, e descrição detalhada dos problemas e dificuldades identificados em cada fase a ser desenvolvida voltados ao espopo do item 3.0.	7,00	3,50	4,20	4,20
2.1.2	Descrição completa de cada uma das metas dos estudos, explicitando como serão desenvolvidas as tarefas, em especial à logística das frentes de serviços. Deve-se descrever separadamente, por módulo de serviço e também o inter-relacionamento entre as atividades dos módulos, apresentando análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados voltados ao espopo do item 3.0.	7,00	2,80	3,15	4,20
2.2	Cronograma	2,00	0,90	1,50	1,10
2.3	Recursos referentes às Instalações e Equipamentos	3,00	1,35	2,10	1,50
2.4	Fluxograma de atividades	1,00	0,55	0,65	0,45
T O T A L (Aspectos Ténicos e Metodológicos)		**40,00**	**24,95**	**25,60**	**22,45**
EQUIPE TÉCNICA(ET)		**(PESO=24 pontos)**			
QUADRO 02	**E Q U I P E F I X A**				
P R O F I S S I O N A L	**Nº MÁXIMO DE ATESTADOS**	**PONTOS (POR ATESTADO)**	**PONTOS (Máx)**	**P O N T O S RK ENGENHARIA**	**P O N T O S CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ**	**P O N T S CONSÓRC HIDRICO**
Engenheiro Civil (Coordenação Geral)						

Experiência como Coordenador na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares.	1	2	2	2,00	2,00	2,00
Experiência como Coordenador na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares.	1	2	2	2,00	2,00	2,00
Experiência como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água.	1	2	2	2,00	2,00	2,00
Experiência como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Esgotamento Sanitário.	1	2	2	2,00	2,00	2,00
Experiência como Coordenador no Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.	1	2	2	0,00	2,00	2,00
SUBTOTAL			**10**	**8,00**	**10,00**	**10,00**
Engenheiro Sanitarista / Engenheiro Ambiental / Engenheiro Civil						
Acompanhamento e/ou supervisão e/ou fiscalização e/ou elaboração de planos de Saneamento Básico com ênfase em abastecimento de água, esgotamento sanitário, similares ao objeto desta licitação.	2	3	6,0	6,00	6,00	6,00
SUBTOTAL			**6**	**6,00**	**6,00**	**6,00**
Profissional de Nível Superior						
Elaboração de estudos hidrologico	2	1	2,0	2,00	2,00	2,00
SUBTOTAL			**2**	**2,00**	**2,00**	**2,00**
Profissional de Nível Superior						
Elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário	2	2	4,0	4,00	4,00	0,00
SUBTOTAL			**4**	**4,00**	**4,00**	**0,00**
Sociólogo ou Assistente Social						

Acompanhamento e/ou supervisão e/ou execução e/ou fiscalização de planos, projetos e obras de saneamento básico com ênfase em participação e mobilização social, similares ao objeto desta licitação.	2	1	2,0	2,00	2,00	2,00
SUBTOTAL			**2**	**2,00**	**2,00**	**2,00**
T O T A L (Equipe Técnica)		**24,00**		**22,00**	**24,00**	**20,00**
N O T A T É C N I C A (NT)			**PONTOS (Máx)**	**RK ENGENHARIA**	**CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ**	**CONSÓRC HIDRICC**
			100,00	**80,95**	**85,60**	**78,45**

Documento assinado eletronicamente por **Renan Bitencourt Garrido**, **Assessor Técnico**, em 18/09/2026, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00149921929** e o código CRC **654BE473**.

PROCESSO:	053.1685.2026.0000209-24
ORIGEM:	Comissão Técnica da Diretoria Geral - SIHS/GAB/DG/COMISSAOTECNICA
INTERESSADO:	CL
OBJETO:	Licitação para Contrato de Apoio SAN e SIH

PARECER Nº <Insira aqui o númenro do parecer>

A. UFC ENGENHARIA

1. ANÁLISE DA PROPOSTA TÉCNICA

Após análise da documentação apresentada, verificou-se que a proposta foi avaliada de acordo com os critérios, subcritérios, limites de pontuação e metodologia de avaliação estabelecidos no instrumento convocatório e no Termo de Referência/Projeto Básico.

A fundamentação das notas atribuídas encontra-se registrada nos subitens abaixo, em correspondência com a Planilha Individual de Avaliação Técnica, que integra o presente Relatório.

1.1. Experiência da Empresa – 36,00/36,00 pontos

Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica – 15,00/15,00.

A documentação apresentada comprova experiência anterior compatível com a elaboração de projetos relacionados à infraestrutura hídrica, abrangendo atividades relacionadas a barragens, adutoras, sistemas de captação e/ou distribuição de água, em quantidade suficiente para alcançar o limite máximo de atestados pontuáveis.

Fiscalização de obras de saneamento básico – 15,00/15,00.

Foram apresentados atestados e acervos relativos à fiscalização e ao gerenciamento de empreendimentos de saneamento básico, contemplando sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário, atendendo ao quantitativo máximo estabelecido para o subcritério.

Estudos técnicos ambientais – 6,00/6,00.

A documentação apresentada comprova experiência no desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicados à infraestrutura hídrica e/ou ao saneamento, alcançando a pontuação máxima prevista.

1.1 - Experiência da Empresa	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica	**15,00**
Fiscalização de obras de saneamento básico	**15,00**
Estudos técnicos ambientais	**6,00**
Subtotal:	**36,00**

1.2. Conhecimento do Problema – 19,30/20,00 pontos

– SAA de Cocos – 2,90/3,00.
A proposta apresenta conhecimento aprofundado das características do sistema e das atividades necessárias ao acompanhamento de sua requalificação e ampliação, abordando componentes de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição, além de condicionantes e dificuldades relacionadas à realidade local. O grau de especificidade e sua correlação com as atividades de assessoramento justificam pontuação próxima ao limite máximo.

– SES de Macaúbas – 6,90/7,00.
O estudo apresenta, de forma relativamente clara, os principais problemas enfrentados pelo município de Macaúbas na gestão do esgotamento sanitário da sede municipal, contemplando análise de redes coletoras, coletores-tronco, interceptores, emissários, estruturas, memórias de cálculo, aspectos geotécnicos e demais elementos relevantes à análise técnica. A profundidade e a abrangência apresentadas justificam a pontuação atribuída.

– SAA de Chapadão/Vitória da Conquista – 1,90/2,00.

A proposta identifica de maneira bastante abrangente os principais problemas e atividades necessárias ao acompanhamento da reestruturação do sistema de abastecimento de água e cumpre o critério de forma satisfatória e praticamente integral, pois os principais problemas e dificuldades estão efetivamente identificados demonstrando elevado domínio técnico e aderência às necessidades de assessoramento da SIHS.

– Bacias hidrográficas – 3,80/4,00.

O estudo demonstra conhecimento dos aspectos hidrológicos, apresentando diagnóstico abrangente dos principais problemas relacionados à infraestrutura e à gestão dos recursos hídricos nas bacias objeto da intervenção. São identificadas dificuldades associadas à disponibilidade e qualidade da água, fiscalização, outorga, monitoramento, conservação ambiental, conflitos de uso, articulação institucional, planejamento, financiamento e controle de intervenções.

– Barragens sazonais do Rio Utinga 3,90/4,00.

O estudo apresenta análise crítica e abrangente dos principais problemas enfrentados pelo Rio Utinga, contemplando aspectos relacionados à escassez e disponibilidade hídrica, expansão da irrigação, captações sem outorga, deficiência de monitoramento e fiscalização, conflitos entre usuários, poluição hídrica, lançamento de esgotos, uso de agrotóxicos, barragens e poços irregulares, além dos impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes do quadro de crise hídrica. O diagnóstico apresenta dados

quantitativos e relaciona os problemas às suas principais causas e consequências.

UFC ENGENHARIA	
1.2 - Conhecimento do Problema	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
SAA de Cocos	**2,90**
SES de Macaúbas	**6,90**
SAA de Chapadão/Vitória da Conquista	**1,90**
Bacias hidrográficas	**3,80**
Barragens sazonais do Rio Utinga	**3,90**
Subtotal	**19,40**

1.3. Plano de Execução – 19,20/20,00 pontos

– Abordagem das macroatividades – 6,70/7,00.

As macroatividades são apresentadas de forma estruturada e integrada, com identificação das etapas de desenvolvimento, procedimentos de análise e acompanhamento e dificuldades potenciais, demonstrando elevada aderência às atividades de apoio técnico previstas.

– Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos – 6,80/7,00.

A proposta apresenta organização das etapas e frentes de trabalho, procedimentos de acompanhamento, mecanismos de controle e produtos a serem desenvolvidos, demonstrando adequada integração entre as atividades e elevado grau de detalhamento.

– Cronograma – 1,80/2,00.

O cronograma guarda coerência com as atividades e produtos previstos, permitindo identificar a distribuição temporal dos trabalhos e acompanhar o desenvolvimento das ações durante a execução contratual.

– Instalações e equipamentos – 3,00/3,00.

Foram apresentados de recursos físicos e tecnológicos compatíveis com a execução dos serviços, incluindo instalações, equipamentos de informática, softwares técnicos e demais recursos necessários ao processamento, armazenamento e desenvolvimento dos trabalhos.

– Fluxograma – 0,90/1,00.

O fluxograma apresenta sequência lógica das atividades e adequada integração entre as principais etapas do processo de trabalho, permitindo compreender o percurso da demanda até a elaboração, revisão e entrega do produto técnico.

UFC ENGENHARIA	
Plano de Execução	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
Abordagem das macroatividades	6,70
Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos	6,80
Cronograma	1,80
Instalações e equipamentos	3,00
Fluxograma	0,90
Subtotal:	**19,20**

1.4. Equipe Técnica – 24,00/24,00 pontos

Coordenador Geral – 10,00/10,00.
A documentação apresentada foi considerada suficiente para comprovar as experiências específicas pontuáveis previstas para a função, observados os limites estabelecidos no instrumento convocatório.

Profissional de Saneamento – 6,00/6,00.
Comprovada experiência compatível com acompanhamento, supervisão, fiscalização e/ou elaboração de trabalhos relacionados ao saneamento básico, em quantidade suficiente para atingir a pontuação máxima.

Estudos Hidrológicos – 2,00/2,00.
Comprovada a experiência profissional exigida para elaboração de estudos hidrológicos, observado o limite de pontuação previsto.

Estudos Ambientais – 4,00/4,00.
Comprovada experiência em estudos ambientais relacionados a sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

Sociólogo/Assistente Social – 2,00/2,00.
Comprovada experiência em atividades de participação e mobilização social relacionadas a planos, projetos e/ou obras de saneamento básico.

Subtotal: 24,00 pontos.

2. RESULTADO DA AVALIAÇÃO UFC ENGENHARIA	
Itens Avaliados	**Pontos**
Experiência da Empresa	36,00
Aspectos Técnicos e Metodológicos	38,60
Equipe Técnica	24,00
PONTUAÇÃO FINAL OBTIDA	**98,60**

B. CONSÓRCIO ENGECONSULT/JEQUITIBÁ

1. ANÁLISE DA PROPOSTA TÉCNICA

Após análise da documentação apresentada, verificou-se que a proposta foi avaliada de acordo com os critérios, subcritérios, limites de pontuação e metodologia de avaliação estabelecidos no instrumento convocatório e no Termo de Referência/Projeto Básico.

A fundamentação das notas atribuídas encontra-se registrada nos subitens abaixo, em correspondência com a Planilha Individual de Avaliação Técnica, que integra o presente Relatório.

1.1. Experiência da Empresa – 36,00/36,00 pontos

Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica – 15,00/15,00.

A documentação apresentada demonstra experiência compatível na elaboração de estudos e projetos de infraestrutura hídrica, incluindo sistemas de abastecimento, adução, captação, reservação e/ou distribuição de água, atendendo ao quantitativo máximo pontuável.

Fiscalização de obras de saneamento básico – 15,00/15,00.

Os atestados e acervos apresentados demonstram experiência em atividades de acompanhamento, gerenciamento e fiscalização de empreendimentos relacionados a sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário, alcançando o limite máximo previsto.

Estudos técnicos ambientais – 6,00/6,00.

A documentação apresentada demonstra experiência em estudos técnicos ambientais associados a empreendimentos de infraestrutura hídrica e saneamento, em quantidade suficiente para a pontuação máxima.

CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ	
1.1 - Experiência da Empresa	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica	**15,00**
Fiscalização de obras de saneamento básico	**15,00**
Estudos técnicos ambientais	**6,00**
Subtotal:	**36,00**

1.2. Conhecimento do Problema – 19,20/20,00 pontos

– SAA de Cocos – 2,50/3,00.

A proposta apresenta compreensão consistente do sistema e das atividades de assessoramento, identificando aspectos relacionados à segurança do abastecimento,

captação, adução, reservação e distribuição. O conteúdo demonstra elevado atendimento ao subcritério, embora com margem para maior especificidade quanto a determinados condicionantes locais.

– SES de Macaúbas – 6,60/7,00.

A proposta demonstra conhecimento aprofundado da concepção do SES, de suas interfaces urbanas, ambientais e sociais e das análises necessárias ao acompanhamento do projeto, apresentando abordagem tecnicamente consistente e abrangente.

– SAA de Chapadão/Vitória da Conquista – 1,90/2,00.

A abordagem demonstra adequada compreensão das necessidades de reestruturação do sistema e das atividades técnicas necessárias ao acompanhamento do projeto.

– Bacias hidrográficas – 3,80/4,00.

A proposta apresenta diagnóstico territorial e dos mananciais, relacionando disponibilidade hídrica, demandas, intervenções e condicionantes ambientais às atividades de assessoramento.

– Barragens sazonais do Rio Utinga – 3,90/4,00.

São abordados critérios hidrológicos, topográficos, geotécnicos, estruturais e ambientais relevantes à revisão e elaboração dos projetos das barragens, demonstrando elevado domínio do objeto.

CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ	
1.2 - Conhecimento do Problema	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
SAA de Cocos	**2,50**
SES de Macaúbas	**6,50**
SAA de Chapadão/Vitória da Conquista	**1,90**
Bacias hidrográficas	**3,50**
Barragens sazonais do Rio Utinga	**3,50**
Subtotal	**17,90**

1.3. Plano de Execução – 19,20/20,00 pontos

– Abordagem das macroatividades – 6,70/7,00.

A metodologia apresenta organização consistente das macroatividades e estabelece fluxo de análise, integração interdisciplinar, revisão técnica e controle das demandas, demonstrando elevado grau de aderência ao objeto.

– Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos – 6,70/7,00.

A proposta apresenta elevado grau de estruturação da execução, com mecanismos de governança, rastreabilidade, controle documental e definição das responsabilidades, produtos e etapas, favorecendo a organização e a auditabilidade das demandas.

– Cronograma – 1,80/2,00.

O cronograma apresenta coerência com as etapas metodológicas propostas e adequada organização temporal das atividades.

– Instalações e equipamentos – 2,80/3,00.

Os recursos apresentados mostram-se adequados e suficientes à execução das atividades previstas, atendendo em elevado grau ao subcritério.

– Fluxograma – 0,90/1,00.

O fluxo proposto demonstra claramente a sequência das atividades e sua integração, estruturando as etapas desde o recebimento da demanda até a revisão e entrega dos produtos.

CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ Plano de Execução	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
Abordagem das macroatividades	6,70
Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos	6,70
Cronograma	1,80
Instalações e equipamentos	2,80
Fluxograma	0,90
Subtotal:	**18,90**

1.4. Equipe Técnica – 22,00/24,00 pontos

Coordenador Geral – 10,00/10,00.

A documentação apresentada foi considerada compatível com as experiências específicas exigidas para a coordenação dos trabalhos, contemplando os subcritérios relativos à elaboração e fiscalização de obras de infraestrutura hídrica, à fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário e ao desenvolvimento de estudos técnicos ambientais, alcançando a pontuação máxima prevista para a função.

Profissional de Saneamento – 6,00/6,00.

Comprovada experiência profissional nas atividades de saneamento consideradas para pontuação, observado o quantitativo máximo previsto.

Estudos Hidrológicos – 2,00/2,00.

Para o subcritério relativo à elaboração de estudos hidrológicos, foi reconhecida, na documentação apresentada para o profissional indicado, comprovação apta ao enquadramento no requisito específico estabelecido na matriz de avaliação. Dessa forma, não foi atribuída pontuação ao item.

Estudos Ambientais – 4,00/4,00.

Comprovada experiência em estudos ambientais relacionados aos sistemas e empreendimento abrangidos pelo critério.

Sociólogo/Assistente Social – 2,00/2,00.

Comprovada experiência em atividades de participação e mobilização social relacionadas ao saneamento básico.

Subtotal: 24,00 pontos.

1.5 RESULTADO DA AVALIAÇÃO CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ	
Itens Avaliados	**Pontos**
Experiência da Empresa	36,00
Aspectos Técnicos e Metodológicos	36,80
Equipe Técnica	24,00
PONTUAÇÃO FINAL OBTIDA	**96,80**

C. CONSÓRCIO HÍDRICO – HIDROCONSULT/JHE

1. ANÁLISE DA PROPOSTA TÉCNICA

Após análise da documentação apresentada, verificou-se que a proposta foi avaliada de acordo com os critérios, subcritérios, limites de pontuação e metodologia de avaliação estabelecidos no instrumento convocatório e no Termo de Referência/Projeto Básico.

A fundamentação das notas atribuídas encontra-se registrada nos subitens abaixo, em correspondência com a Planilha Individual de Avaliação Técnica, que integra o presente Relatório.

1.1. Experiência da Empresa – 36,00/36,00 pontos

Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica – 15,00/15,00.
Os atestados e acervos apresentados demonstram experiência compatível com elaboração de projetos de infraestrutura hídrica, atendendo ao número máximo de documentos pontuáveis.

Fiscalização de obras de saneamento básico – 15,00/15,00.
A documentação apresentada comprova experiência em fiscalização e acompanhamento de empreendimentos de saneamento, incluindo sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

Estudos técnicos ambientais – 6,00/6,00.
Foram apresentados documentos considerados compatíveis com o desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicados à infraestrutura hídrica e/ou saneamento, em quantidade suficiente para atingir a pontuação máxima.

CONSÓRCIO HIDRICO 1.1 - Experiência da Empresa Itens a serem avaliados	Pontos
Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica	**15,00**
Fiscalização de obras de saneamento básico	**15,00**
Estudos técnicos ambientais	**6,00**
Subtotal:	**36,00**

1.2. Conhecimento do Problema – 18,90/20,00 pontos

– SAA de Cocos – 2,80/3,00.
A proposta demonstra conhecimento consistente do sistema, identificando componentes relevantes e apresentando abordagem técnica aplicável ao acompanhamento do contrato, com elevado grau de atendimento ao subcritério.

– SES de Macaúbas – 6,60/7,00.
A análise demonstra conhecimento aprofundado das atividades necessárias ao acompanhamento do projeto de esgotamento sanitário, contemplando aspectos técnicos e condicionantes relevantes à sua execução.

– SAA de Chapadão/Vitória da Conquista – 1,90/2,00.
A proposta apresenta compreensão adequada dos componentes e verificações necessárias ao acompanhamento da reestruturação do sistema de abastecimento.

– Bacias hidrográficas – 3,80/4,00.
A abordagem demonstra elevado conhecimento das questões de segurança hídrica, disponibilidade dos recursos hídricos, conflitos de usos, regularização e intervenções necessárias nas bacias abrangidas.

– Barragens sazonais do Rio Utinga – 3,80/4,00.
A proposta aborda de forma consistente os aspectos técnicos e ambientais relacionados à revisão dos projetos das barragens e às características da bacia, demonstrando elevado grau de conhecimento do problema.

CONSÓRCIO HIDRICO 1.2 - Conhecimento do Problema Itens a serem avaliados	Pontos
SAA de Cocos	**2,80**
SES de Macaúbas	**6,60**
SAA de Chapadão/Vitória da Conquista	**1,90**
Bacias hidrográficas	**3,80**
Barragens sazonais do Rio Utinga	**3,80**
Subtotal	**18,90**

Subtotal: 18,90 pontos.

1.3. Plano de Execução – 19,00/20,00 pontos

– Abordagem das macroatividades – 6,70/7,00.

A proposta organiza as atividades dentro de metodologia integrada de gestão técnica, contemplando iniciação, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento, com adequada articulação entre as diferentes frentes contratuais.

– Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos – 6,70/7,00.
As metas e atividades são apresentadas de maneira articulada, preservando as particularidades dos contratos e relacionando os produtos às evidências documentais, riscos, revisão técnica e acompanhamento.

– Cronograma – 1,80/2,00.
O cronograma contempla as principais etapas durante o período de execução e apresenta adequada compatibilidade com a metodologia proposta.

– Instalações e equipamentos – 2,90/3,00.
Os recursos apresentados foram considerados adequados às necessidades de execução do objeto, atendendo em elevado grau às exigências do subcritério.

– Fluxograma – 0,90/1,00.
O fluxograma demonstra sequência coerente das atividades e integração com os procedimentos de controle, qualidade e acompanhamento dos serviços.

CONSÓRCIO HIDRICO	
Plano de Execução	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
Abordagem das macroatividades	6,70
Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos	6,70
Cronograma	1,80
Instalações e equipamentos	2,90
Fluxograma	0,90
Subtotal:	**19,00**

Subtotal: 19,00 pontos.

1.4. Equipe Técnica – 20,00/24,00 pontos

Coordenador Geral – 10,00/10,00.
A documentação apresentada foi considerada suficiente para comprovar as experiências pontuáveis exigidas para a função.

Profissional de Saneamento – 6,00/6,00.
Comprovada experiência compatível com as atividades de saneamento previstas na matriz de avaliação.

Estudos Hidrológicos – 2,00/2,00.
Comprovada experiência na elaboração dos estudos correspondentes ao subcritério.

Estudos Ambientais – 0,00/4,00.
A documentação apresentada não foi considerada apta a comprovar a experiência específica exigida pelo subcritério.

Sociólogo/Assistente Social – 2,00/2,00.
Comprovada experiência nas atividades sociais previstas no instrumento convocatório.

1.5 RESULTADO DA AVALIAÇÃO CONSÓRCIO HIDRICO	
Itens Avaliados	**Pontos**
Experiência da Empresa	36,00
Aspectos Técnicos e Metodológicos	37,90
Equipe Técnica	20,00
PONTUAÇÃO FINAL OBTIDA	**93,90**

D. RK ENGENHARIA

_

1.1. ANÁLISE DA PROPOSTA TÉCNICA

Após análise da documentação apresentada, verificou-se que a proposta foi avaliada de acordo com os critérios, subcritérios, limites de pontuação e metodologia de avaliação estabelecidos no instrumento convocatório e no Termo de Referência/Projeto Básico.

A fundamentação das notas atribuídas encontra-se registrada nos subitens abaixo, em correspondência com a Planilha Individual de Avaliação Técnica, que integra o presente Relatório.

1.2. Experiência da Empresa – 34,00/36,00 pontos

Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica – 15,00/15,00.
A documentação apresentada demonstra experiência em projetos relacionados à infraestrutura hídrica, incluindo sistemas de abastecimento, adutoras, distribuição de água e estudos associados, atendendo ao limite máximo de documentos pontuáveis.

Fiscalização de obras de saneamento básico – 15,00/15,00.
Os documentos apresentados demonstram experiência em fiscalização e acompanhamento de atividades e empreendimentos de saneamento básico, em quantidade suficiente para a pontuação máxima.

Estudos técnicos ambientais – 4,00/6,00.
Diante das comprovações apresentadas, duas foram consideradas aptas ao enquadramento no critério.

RK ENGENHARIA	
1.1 - Experiência da Empresa	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica	**15,00**
Fiscalização de obras de saneamento básico	**15,00**
Estudos técnicos ambientais	**4,00**
Subtotal:	**34,00**

1.3. Conhecimento do Problema – 18,00/20,00 pontos

– SAA de Cocos – 2,70/3,00.
A proposta apresenta compreensão adequada das atividades e problemas relacionados ao sistema, demonstrando conhecimento compatível com o assessoramento pretendido. O conteúdo atende em elevado grau ao requisito, embora determinados aspectos sejam apresentados com menor nível de aprofundamento e especificidade.

– SES de Macaúbas – 6,30/7,00.
A abordagem contempla os principais componentes e condicionantes relacionados ao projeto do SES e às atividades de acompanhamento, apresentando conhecimento técnico consistente. Alguns elementos poderiam ser desenvolvidos com maior detalhamento quanto às verificações específicas a serem realizadas.

– SAA de Chapadão/Vitória da Conquista – 1,80/2,00.
A proposta demonstra adequada compreensão da reestruturação do sistema e das atividades necessárias ao apoio técnico da SIHS, apresentando elevado atendimento ao requisito.

– Bacias hidrográficas – 3,60/4,00.
São abordados os principais aspectos relacionados à disponibilidade hídrica, diagnóstico e intervenções, com adequada compreensão das condicionantes envolvidas, embora com possibilidade de maior aprofundamento em determinados elementos.

– Barragens sazonais do Rio Utinga – 3,60/4,00.
A proposta demonstra conhecimento das questões relacionadas às barragens e às análises necessárias ao acompanhamento dos projetos, atendendo de forma consistente ao subcritério.

RK ENGENHARIA **1.2 - Conhecimento do Problema** **Itens a serem avaliados**	**Pontos**
SAA de Cocos	**2,70**
SES de Macaúbas	**6,30**
SAA de Chapadão/Vitória da Conquista	**1,80**
Bacias hidrográficas	**3,60**
Barragens sazonais do Rio Utinga	**3,60**
Subtotal	**18,00**

1.4. Plano de Execução – 17,90/20,00 pontos

– Abordagem das macroatividades – 4,40/5,00.
As macroatividades são apresentadas de maneira coerente, contemplando planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento. A proposta identifica riscos e dificuldades potenciais, embora parte da abordagem permaneça em nível mais geral de gerenciamento.

– Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos – 4,30/5,00.
A proposta descreve módulos, logística, procedimentos de análise, controle de qualidade e produtos a serem desenvolvidos. O atendimento é elevado, porém determinados elementos apresentam menor grau de detalhamento operacional, justificando a pontuação atribuída.

– Cronograma – 3,60/4,00.
O cronograma apresenta compatibilidade com as atividades propostas e permite o acompanhamento da execução, embora haja possibilidade de maior detalhamento das interdependências e marcos de controle.

– Instalações e equipamentos – 2,80/3,00.
Os recursos previstos mostram-se adequados à execução das atividades, contemplando estrutura e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos serviços e à realização das visitas técnicas.

– Fluxograma – 2,80/3,00.
O fluxograma representa adequadamente o desenvolvimento das atividades e sua sequência, atendendo em elevado grau ao subcritério, ainda que com menor detalhamento de determinadas interfaces operacionais.

RK ENGENHARIA Plano de Execução Itens a serem avaliados	**Pontos**
Abordagem das macroatividades	6,40
Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos	6,30
Cronograma	1,60
Instalações e equipamentos	2,80
Fluxograma	0,80
Subtotal:	**17,90**

1.5. Equipe Técnica – 24,00/24,00 pontos

Coordenador Geral – 8,00/10,00.
A documentação apresentada foi considerada suficiente para comprovar as experiências específicas previstas nos subcritérios referentes à coordenação na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares; coordenação na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares; coordenação na fiscalização de obras de saneamento básico na vertente de Sistema de Abastecimento de Água; e coordenação na fiscalização de obras de saneamento básico na vertente de Esgotamento Sanitário, resultando na atribuição de 2,00 pontos para cada um desses quatro subcritérios.

Quanto ao subcritério referente à experiência como Coordenador no desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicados a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento, não foi reconhecida, na documentação apresentada, comprovação apta ao enquadramento no requisito específico estabelecido na matriz de avaliação. Dessa forma, não foi atribuída pontuação ao referido item.

Profissional de Saneamento – 6,00/6,00.
Comprovada experiência compatível com as atividades de saneamento consideradas para pontuação.

Estudos Hidrológicos – 2,00/2,00.
Comprovada a experiência profissional correspondente ao requisito estabelecido.

Estudos Ambientais – 4,00/4,00.
A documentação apresentada comprova experiência nos estudos ambientais considerados no subcritério.

Sociólogo/Assistente Social – 2,00/2,00.
Comprovada experiência em atividades de participação e mobilização social relacionadas ao saneamento básico.

Subtotal: 22,00 pontos

1.5 RK ENGENHARIA	
Itens Avaliados	**Pontos**
Experiência da Empresa	34,00
Aspectos Técnicos e Metodológicos	35,90
Equipe Técnica	22,00
PONTUAÇÃO FINAL OBTIDA	**91,90**

Documento assinado eletronicamente por **Cintia Luciana Paim Rocha**, **Diretora**, em 18/09/2026, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00149955889** e o código CRC **A45B746D**.

	*ESTADO DA **B**AHIA* Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento Comissão Técnica da Diretoria Geral - SIHS/GAB/DG/COMISSAOTECNICA	**NOTA TÉCNICA**

PROCESSO:	053.1685.2026.0000209-24
ORIGEM:	Comissão Técnica da Diretoria Geral - SIHS/GAB/DG/COMISSAOTECNICA
OBJETO:	Licitação para Contrato de Apoio SAN e SIH

Interessado:	CL
Assunto:	Licitação para Contrato de Apoio SAN e SIH

LICITAÇÃO Nº 01-2026: apoio e assessoramento às equipes de gestão e fiscalização da SIHS, especificamente no acompanhamento dos contratos vigentes nas áreas de saneamento básic infraestrutura hídrica e revitalização de bacias, a ser materializada mediante a elaboração e produtos (laudos, pareceres e estudos) sob demanda.

Dep^{to}: SIH E SAN

Critério de Julgamento: Técnica e Preço

Modo de disputa: Concorrência Pública

Regime de Execução: Empreitada por Preço Global

Regência legal:Esta licitação obedecerá as disposições da Lei n° 14.634, de 28 de novembro Complementar nº
123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei Federal nº 14.133, de 1° de abril de 2021, bem como 22.885, de 20 de junho de 2024, do Decreto n° 22.888, de 26 de junho de 2024, e, na hipótes de
Registro de Preços, o Decreto nº 23.657, de 09 de maio de 2025, e respectivas alterações.

Analistas: Cintia Paim

P R O P O S T A T É C N I C A

No julgamento da Proposta Técnica deverão ser contemplados os seguintes critérios e aspectos: A Propo uma nota (Nt) máxima de 100 (cem) pontos.

• A nota mínima para considerar a Proposta Técnica elegível é de 50 (cinquenta) pontos.

• Experiência da Empresa e Aspectos Técnicos e Metodológicos – Máximo de 70 pontos

• Equipe técnica – Máximo de 30 pontos

EXPERIÊNCIA DA EMPRESA(EAL) (PESO=36 PONTOS)

QUADRO 03 **Pontuação da Experiência Anterior da Licitante**

DISCRIMINAÇÃO	Nº MÁXIMO DE ATESTADOS	PONTOS (POR ATESTADO)	PONTOS (Máx)	PONTOS RK ENGENHARIA	PONTOS CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ	PONTOS CONSÓRC HIDRICO

Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica (barragens ou adutoras ou sistemas de captação ou distribuição de água);			3	5,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de abastecimento de água ou esgotamento sanitário;			3	5,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.			3	2,00	6,00	4,00	6,00	6,00
T O T A L (EXP. DA EMPRESA)				**36,00**		**34,00**	**36,00**	**36,00**
ASPECTOS TÉCNICOS E METODOLÓGICOS(MÉDIA)								

QUADRO 01	**PLANO DE TRABALHO(MES)**		**(PESO=40 pontos)**		
ÍTEM	**FATORES**	**PONTOS (Máx)**	**P O N T O S RK ENGENHARIA**	**P O N T O S CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ**	**P O N T S CONSÓRC HIDRICO**
1	**CONHECIMENTO DO PROBLEMA (*)**	**20,00**	**18,00**	**17,90**	**18,90**
1.1	Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Cocos, no que diz respeito à gestão do abastecimento de água na sede municipal	3,00	2,70	2,50	2,80
1.2	Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo município de Macaúbas, no que diz respeito à gestão do esgotamento sanitário na sede municipal.	7,00	6,30	6,50	6,60
1.3	Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo bem como as dificuldades do Sistema de abastecimento de água das localidades do assentamento de Chapadão, no município de Vitória da Conquista.	2,00	1,80	1,90	1,90

1.4	Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo Estado da Bahia bem como as dificuldades para solução dos problemas da Infraestrutura Hídrica, no âmbito das bacias hidrográficas dos rios Itapicuru Açu, do Paramirim, Santo Onofre e Alto do Gavião do estado da Bahia.	4,00	3,60	3,50	3,80
1.5	Apresentar, com base nas informações disponíveis, uma análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados no rio Utinga, no estado da Bahia	4,00	3,60	3,50	3,80
2	**PLANO DE EXECUÇÃO (*)**	**20,00**	**17,90**	**18,90**	**19,00**
2.1	Metodologia	**14,00**	**12,70**	**13,40**	**13,40**
2.1.1	Abordagem das macroatividades que serão executadas, enfocando as atividades que serão desenvolvidas, e descrição detalhada dos problemas e dificuldades identificados em cada fase a ser desenvolvida voltados ao espopo do item 3.0.	7,00	6,40	6,70	6,70
2.1.2	Descrição completa de cada uma das metas dos estudos, explicitando como serão desenvolvidas as tarefas, em especial à logística das frentes de serviços. Deve-se descrever separadamente, por módulo de serviço e também o inter-relacionamento entre as atividades dos módulos, apresentando análise crítica e aprofundada dos principais problemas enfrentados voltados ao espopo do item 3.0.	7,00	6,30	6,70	6,70
2.2	Cronograma	2,00	1,60	1,80	1,80
2.3	Recursos referentes às Instalações e Equipamentos	3,00	2,80	2,80	2,90
2.4	Fluxograma de atividades	1,00	0,80	0,90	0,90

T O T A L (Aspectos Ténicos e Metodológicos)				**40,00**		**35,90**	**36,80**	**37,90**
EQUIPE TÉCNICA(ET)					**(PESO=24 pontos)**			
QUADRO 02	**E Q U I P E F I X A**							
P R O F I S S I O N A L		**Nº MÁXIMO DE ATESTADOS**	**PONTOS (POR ATESTADO)**	**PONTOS (Máx)**	**P O N T O S** **RK ENGENHARIA**	**P O N T O S** **CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ**	**P O N T S** **CONSÓRC HIDRICO**	
Engenheiro Civil (Coordenação Geral)								
Experiência como Coordenador na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares.		1	2	2	2,00	2,00	2,00	
Experiência como Coordenador na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares.		1	2	2	2,00	2,00	2,00	
Experiência como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água.		1	2	2	2,00	2,00	2,00	
Experiência como Coordenador na fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de Esgotamento Sanitário.		1	2	2	2,00	2,00	2,00	
Experiência como Coordenador no Desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicadas a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento.		1	2	2	0,00	2,00	2,00	
SUBTOTAL				**10**	**8,00**	**10,00**	**10,00**	
Engenheiro Sanitarista / Engenheiro Ambiental / Engenheiro Civil								
Acompanhamento e/ou supervisão e/ou fiscalização e/ou elaboração de planos de Saneamento Básico com ênfase em abastecimento de água, esgotamento sanitário, similares ao objeto desta licitação.		2	3	6,0	6,00	6,00	6,00	
SUBTOTAL				**6**	**6,00**	**6,00**	**6,00**	

Profissional de Nível Superior						
Elaboração de estudos hidrologico	2	1	2,0	2,00	2,00	2,00
SUBTOTAL			**2**	**2,00**	**2,00**	**2,00**
Profissional de Nível Superior						
Elaboração de estudos ambientais nas vertentes de Sistema de Abastecimento de Água ou Esgotamento Sanitário	2	2	4,0	4,00	4,00	0,00
SUBTOTAL			**4**	**4,00**	**4,00**	**0,00**
Sociólogo ou Assistente Social						
Acompanhamento e/ou supervisão e/ou execução e/ou fiscalização de planos, projetos e obras de saneamento básico com ênfase em participação e mobilização social, similares ao objeto desta licitação.	2	1	2,0	2,00	2,00	2,00
SUBTOTAL			**2**	**2,00**	**2,00**	**2,00**
T O T A L (Equipe Técnica)		**24,00**		**22,00**	**24,00**	**20,00**

N O T A T É C N I C A (NT)	**PONTOS (Máx)**	**RK ENGENHARIA**	**CONSÓRCIO ENGCONSULT / JEQUITIBÁ**	**CONSÓRC HIDRICC**
	100,00	**91,90**	**96,80**	**93,90**

Documento assinado eletronicamente por **Cintia Luciana Paim Rocha**, **Diretora**, em 18/09/2026, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00149956521** e o código CRC **3724ADBF**.

	***E**STADO DA **B**AHIA* SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS

PROCESSO:	053.1685.2026.0000209-24
ORIGEM:	Comissão Técnica da Diretoria Geral - SIHS/GAB/DG/COMISSAOTECNICA
INTERESSADO:	CE 01/2026
OBJETO:	Licitação para Contrato de Apoio SAN e SIH

PROCESSO SEI Nº 053.1685.2026.0000209-24 | CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2026

PARECER DE RETIFICAÇÃO AVALIADOR INDIVIDUAL

Assunto: Retificação de inconsistências materiais do Parecer Individual de Avaliação Técnica SEI nº 00149955889, em confronto com a Planilha Individual de Avaliação Técnica SEI nº 00149956521.

I – RELATÓRIO

Trata-se de retificação do Parecer Individual de Avaliação Técnica SEI nº 00149955889, relativo à Concorrência Eletrônica nº 01/2026, cujo objeto é a contratação de empresa de engenharia consultiva para prestação de serviços técnicos especializados de apoio e assessoramento às equipes de gestão e fiscalização da SIHS, no acompanhamento de contratos nas áreas de saneamento básico, infraestrutura hídrica e revitalização de bacias.

A conferência entre a fundamentação escrita e a Planilha Individual de Avaliação Técnica SEI nº 00149956521 revelou inconsistências materiais de transcrição, de indicação de subtotais e de apresentação da planilha no SEI. As retificações abaixo preservam as pontuações individualmente atribuídas, sem reavaliação das propostas ou alteração dos critérios de julgamento.

II – DAS RETIFICAÇÕES

2.1. UFC Engenharia – Conhecimento do Problema

Corrige-se a indicação do subtotal para 19,40 pontos, conforme os valores da avaliação individual.

Subitem	Pontos
SAA de Cocos	2,90
SES de Macaúbas	6,90
SAA de Chapadão/Vitória da Conquista	1,90

Bacias hidrográficas	3,80
Barragens sazonais do Rio Utinga	3,90
TOTAL	19,40

2.2. ENGECONSULT/JEQUITIBÁ – Conhecimento do Problema

Corrigem-se as referências textuais dos subitens SES de Macaúbas (6,60 para 6,50), Bacias hidrográficas (3,80 para 3,50) e Barragens sazonais do Rio Utinga (3,90 para 3,50). O subtotal permanece 17,90 pontos.

Subitem	Pontos
SAA de Cocos	2,50
SES de Macaúbas	6,50
SAA de Chapadão/Vitória da Conquista	1,90
Bacias hidrográficas	3,50
Barragens sazonais do Rio Utinga	3,50
TOTAL	17,90

2.3. ENGECONSULT/JEQUITIBÁ – Plano de Execução

Corrige-se o subtotal indicado no título do critério de 19,20 para 18,90 pontos, sem alteração das notas dos subitens.

Subitem	Pontos
Macroatividades	6,70
Metas, tarefas, logística e produtos	6,70
Cronograma	1,80
Instalações e equipamentos	2,80
Fluxograma	0,90
TOTAL	18,90

2.4. ENGECONSULT/JEQUITIBÁ – Estudos Hidrológicos

Suprime-se exclusivamente a conclusão “Dessa forma, não foi atribuída pontuação ao item.”, por ser incompatível com os 2,00 pontos registrados na Planilha Individual de Avaliação Técnica. Preserva-se integralmente a fundamentação técnica anterior, sem acréscimo de nova justificativa.

Adicionalmente, corrige-se o subtotal indicado no título “Equipe Técnica” da ENGECONSULT/JEQUITIBÁ, de 22,00 para 24,00 pontos, conforme a soma dos cinco subitens e a planilha individual.

2.5. RK Engenharia – Plano de Execução

Corrigem-se as referências textuais às notas e às pontuações máximas dos subitens, conforme quadro abaixo. O subtotal de 17,90 pontos permanece inalterado.

Subitem	Atribuída	Máxima
Macroatividades	6,40	7,00
Metas, tarefas, logística e produtos	6,30	7,00
Cronograma	1,60	2,00

Instalações e equipamentos	2,80	3,00
Fluxograma	0,80	1,00
TOTAL	17,90	20,00

2.6. RK Engenharia – Equipe Técnica

Corrige-se o subtotal indicado no título do critério de 24,00 para 22,00 pontos, em correspondência com as notas registradas.

Subitem	Pontos
Coordenador Geral	8,00
Profissional de Saneamento	6,00
Estudos Hidrológicos	2,00
Estudos Ambientais	4,00
Sociólogo/Assistente Social	2,00
TOTAL	22,00

2.7. Apresentação da Planilha Individual de Avaliação Técnica no SEI

Na conversão e formatação da Planilha Individual de Avaliação Técnica para inserção no SEI, a coluna correspondente à UFC Engenharia não foi reproduzida na versão apresentada no sistema. Conforme conferência do arquivo original em Excel, essa coluna consta integralmente da planilha de origem. As pontuações da UFC Engenharia também se encontram descritas e fundamentadas no Parecer Individual de Avaliação Técnica SEI nº 00149955889. Trata-se de inconsistência formal de apresentação, sem modificação das notas. Para conferir integridade e legibilidade aos registros, recomenda-se juntar ao SEI o PDF integral extraído do Excel original, conferido e assinado eletronicamente pela avaliadora, com identificação do respectivo número SEI após a juntada.

III – DA MANUTENÇÃO DAS NOTAS

Licitante	Experiência	Aspectos técnicos	Equipe	Nota final
UFC Engenharia	36,00	38,60	24,00	98,60
ENGECONSULT/JEQUITIBÁ	36,00	36,80	24,00	96,80
Consórcio Hídrico	36,00	37,90	20,00	93,90
RK Engenharia	34,00	35,90	22,00	91,90

As correções possuem natureza material e não alteram as notas individuais, as médias consolidadas da Comissão Técnica ou a classificação decorrente dessas avaliações.

IV – DA APRESENTAÇÃO DOS ANEXOS

Para facilitar a leitura e a conferência, o Anexo I reproduz integralmente o texto do Parecer Individual de Avaliação Técnica SEI nº 00149955889, preservando as justificativas originais e incorporando exclusivamente as correções materiais descritas neste parecer. O Anexo II reproduz os quadros de pontuação, inclusive a coluna da UFC Engenharia. A reprodução dos quadros não dispensa a juntada do PDF integral extraído da planilha original em Excel, conferido e assinado eletronicamente pela avaliadora. Os anexos não constituem novo julgamento.

V – CONCLUSÃO

Diante do exposto, retifico as inconsistências materiais do Parecer Individual de Avaliação Técnica SEI nº 00149955889, nos limites aqui indicados, e ratifico as notas constantes da Planilha Individual de Avaliação Técnica SEI nº 00149956521. O presente documento possui caráter retificador e complementar ao parecer original, não constituindo sua substituição nem nova avaliação das propostas. Encaminhe-se à COPEL para conhecimento e consideração na análise do recurso administrativo.

Salvador/BA, data da assinatura eletrônica.

CÍNTIA LUCIANA PAIM ROCHA
Membro da Comissão Técnica de Avaliação

ANEXO I – PARECER INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO TÉCNICA (VERSÃO INTEGRAL ATUALIZADA)

Reprodução integral do texto do Parecer SEI nº 00149955889, com retificações materiais pontuais. As justificativas técnicas foram mantidas sem síntese ou reformulação.

A. UFC ENGENHARIA

1. ANÁLISE DA PROPOSTA TÉCNICA

Após análise da documentação apresentada, verificou-se que a proposta foi avaliada de acordo com os critérios, subcritérios, limites de pontuação e metodologia de avaliação estabelecidos no instrumento convocatório e no Termo de Referência/Projeto Básico.

A fundamentação das notas atribuídas encontra-se registrada nos subitens abaixo, em correspondência com a Planilha Individual de Avaliação Técnica, que integra o presente Relatório.

1.1. Experiência da Empresa – 36,00/36,00 pontos

Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica – 15,00/15,00.

A documentação apresentada comprova experiência anterior compatível com a elaboração de projetos relacionados à infraestrutura hídrica, abrangendo atividades relacionadas a barragens, adutoras, sistemas de captação e/ou distribuição de água, em quantidade suficiente para alcançar o limite máximo de atestados pontuáveis.

Fiscalização de obras de saneamento básico – 15,00/15,00.

Foram apresentados atestados e acervos relativos à fiscalização e ao gerenciamento de empreendimentos de saneamento básico, contemplando sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário, atendendo ao quantitativo máximo estabelecido para o subcritério.

Estudos técnicos ambientais – 6,00/6,00.

A documentação apresentada comprova experiência no desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicados à infraestrutura hídrica e/ou ao saneamento, alcançando a pontuação máxima prevista.

UFC ENGENHARIA	
1.1 - Experiência da Empresa	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica	**15,00**
Fiscalização de obras de saneamento básico	**15,00**
Estudos técnicos ambientais	**6,00**
Subtotal:	**36,00**

1.2. Conhecimento do Problema – 19,40/20,00 pontos

– SAA de Cocos – 2,90/3,00.
A proposta apresenta conhecimento aprofundado das características do sistema e das atividades necessárias ao acompanhamento de sua requalificação e ampliação, abordando componentes de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição, além de condicionantes e dificuldades relacionadas à realidade local. O grau de especificidade e sua correlação com as atividades de assessoramento justificam pontuação próxima ao limite máximo.

– SES de Macaúbas – 6,90/7,00.
O estudo apresenta, de forma relativamente clara, os principais problemas enfrentados pelo município de Macaúbas na gestão do esgotamento sanitário da sede municipal, contemplando análise de redes coletoras, coletores-tronco, interceptores, emissários, estruturas, memórias de cálculo, aspectos geotécnicos e demais elementos relevantes à análise técnica. A profundidade e a abrangência apresentadas justificam a pontuação atribuída.

– SAA de Chapadão/Vitória da Conquista – 1,90/2,00.

A proposta identifica de maneira bastante abrangente os principais problemas e atividades necessárias ao acompanhamento da reestruturação do sistema de abastecimento de água e cumpre o critério de forma satisfatória e praticamente integral, pois os principais problemas e dificuldades estão efetivamente identificados demonstrando elevado domínio técnico e aderência às necessidades de assessoramento da SIHS.

– Bacias hidrográficas – 3,80/4,00.

O estudo demonstra conhecimento dos aspectos hidrológicos, apresentando diagnóstico abrangente dos principais problemas relacionados à infraestrutura e à gestão dos recursos hídricos nas bacias objeto da intervenção. São identificadas dificuldades associadas à disponibilidade e qualidade da água, fiscalização, outorga, monitoramento, conservação ambiental, conflitos de uso, articulação institucional, planejamento, financiamento e controle de intervenções.

– Barragens sazonais do Rio Utinga 3,90/4,00.

O estudo apresenta análise crítica e abrangente dos principais problemas enfrentados pelo Rio Utinga, contemplando aspectos relacionados à escassez e disponibilidade hídrica, expansão da irrigação, captações sem outorga, deficiência de monitoramento e fiscalização, conflitos entre usuários, poluição hídrica, lançamento de esgotos, uso de agrotóxicos, barragens e poços irregulares, além dos impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes do quadro de crise hídrica. O diagnóstico apresenta dados quantitativos e relaciona os problemas às suas principais causas e consequências.

UFC ENGENHARIA 1.2 - Conhecimento do Problema

Itens a serem avaliados	Pontos
SAA de Cocos	**2,90**
SES de Macaúbas	**6,90**
SAA de Chapadão/Vitória da Conquista	**1,90**
Bacias hidrográficas	**3,80**
Barragens sazonais do Rio Utinga	**3,90**
Subtotal	**19,40**

1.3. Plano de Execução – 19,20/20,00 pontos

– Abordagem das macroatividades – 6,70/7,00.

As macroatividades são apresentadas de forma estruturada e integrada, com identificação das etapas de desenvolvimento, procedimentos de análise e acompanhamento e dificuldades potenciais, demonstrando elevada aderência às atividades de apoio técnico previstas.

– Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos – 6,80/7,00.

A proposta apresenta organização das etapas e frentes de trabalho, procedimentos de acompanhamento, mecanismos de controle e produtos a serem desenvolvidos, demonstrando adequada integração entre as atividades e elevado grau de detalhamento.

– Cronograma – 1,80/2,00.

O cronograma guarda coerência com as atividades e produtos previstos, permitindo identificar a distribuição temporal dos trabalhos e acompanhar o desenvolvimento das ações durante a execução contratual.

– Instalações e equipamentos – 3,00/3,00.

Foram apresentados recursos físicos e tecnológicos compatíveis com a execução dos serviços, incluindo instalações, equipamentos de informática, softwares técnicos e demais recursos necessários ao processamento, armazenamento e desenvolvimento dos trabalhos.

– Fluxograma – 0,90/1,00.

O fluxograma apresenta sequência lógica das atividades e adequada integração entre as principais etapas do processo de trabalho, permitindo compreender o percurso da demanda até a elaboração, revisão e entrega do produto técnico.

UFC ENGENHARIA	
Plano de Execução	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
Abordagem das macroatividades	6,70
Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos	6,80
Cronograma	1,80
Instalações e equipamentos	3,00
Fluxograma	0,90
Subtotal:	**19,20**

1.4. Equipe Técnica – 24,00/24,00 pontos

Coordenador Geral – 10,00/10,00.
A documentação apresentada foi considerada suficiente para comprovar as experiências específicas pontuáveis previstas para a função, observados os limites estabelecidos no instrumento convocatório.

Profissional de Saneamento – 6,00/6,00.
Comprovada experiência compatível com acompanhamento, supervisão, fiscalização e/ou elaboração de trabalhos relacionados ao saneamento básico, em quantidade suficiente para atingir a pontuação máxima.

Estudos Hidrológicos – 2,00/2,00.
Comprovada a experiência profissional exigida para elaboração de estudos hidrológicos, observado o limite de pontuação previsto.

Estudos Ambientais – 4,00/4,00.
Comprovada experiência em estudos ambientais relacionados a sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

Sociólogo/Assistente Social – 2,00/2,00.
Comprovada experiência em atividades de participação e mobilização social relacionadas a planos, projetos e/ou obras de saneamento básico.

Subtotal: 24,00 pontos.

2. RESULTADO DA AVALIAÇÃO UFC ENGENHARIA	
Itens Avaliados	**Pontos**
Experiência da Empresa	36,00
Aspectos Técnicos e Metodológicos	38,60
Equipe Técnica	24,00
PONTUAÇÃO FINAL OBTIDA	**98,60**

B. CONSÓRCIO ENGECONSULT/JEQUITIBÁ

1. ANÁLISE DA PROPOSTA TÉCNICA

Após análise da documentação apresentada, verificou-se que a proposta foi avaliada de acordo com os critérios, subcritérios, limites de pontuação e metodologia de avaliação estabelecidos no instrumento convocatório e no Termo de Referência/Projeto Básico.

A fundamentação das notas atribuídas encontra-se registrada nos subitens abaixo, em correspondência com a Planilha Individual de Avaliação Técnica, que integra o presente Relatório.

1.1. Experiência da Empresa – 36,00/36,00 pontos

Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica – 15,00/15,00.

A documentação apresentada demonstra experiência compatível na elaboração de estudos e projetos de infraestrutura hídrica, incluindo sistemas de abastecimento, adução, captação, reservação e/ou distribuição de água, atendendo ao quantitativo máximo pontuável.

Fiscalização de obras de saneamento básico – 15,00/15,00.

Os atestados e acervos apresentados demonstram experiência em atividades de acompanhamento, gerenciamento e fiscalização de empreendimentos relacionados a sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário, alcançando o limite máximo previsto.

Estudos técnicos ambientais – 6,00/6,00.

A documentação apresentada demonstra experiência em estudos técnicos ambientais associados a empreendimentos de infraestrutura hídrica e saneamento, em quantidade suficiente para a pontuação máxima.

CONSÓRCIO ENGECONSULT / JEQUITIBÁ 1.1 - Experiência da Empresa Itens a serem avaliados	**Pontos**
Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica	**15,00**
Fiscalização de obras de saneamento básico	**15,00**
Estudos técnicos ambientais	**6,00**
Subtotal:	**36,00**

1.2. Conhecimento do Problema – 17,90/20,00 pontos

– SAA de Cocos – 2,50/3,00.

A proposta apresenta compreensão consistente do sistema e das atividades de assessoramento, identificando aspectos relacionados à segurança do abastecimento, captação, adução, reservação e distribuição. O conteúdo demonstra elevado atendimento ao subcritério, embora com margem para maior especificidade quanto a determinados condicionantes locais.

– SES de Macaúbas – 6,50/7,00.

A proposta demonstra conhecimento aprofundado da concepção do SES, de suas interfaces urbanas, ambientais e sociais e das análises necessárias ao acompanhamento do projeto, apresentando abordagem tecnicamente consistente e abrangente.

– SAA de Chapadão/Vitória da Conquista – 1,90/2,00.

A abordagem demonstra adequada compreensão das necessidades de reestruturação do sistema e das atividades técnicas necessárias ao acompanhamento do projeto.

– Bacias hidrográficas – 350/4,00.

A proposta apresenta diagnóstico territorial e dos mananciais, relacionando disponibilidade hídrica, demandas, intervenções e condicionantes ambientais às atividades de assessoramento.

– Barragens sazonais do Rio Utinga – 3,50/4,00.

São abordados critérios hidrológicos, topográficos, geotécnicos, estruturais e ambientais relevantes à revisão e elaboração dos projetos das barragens, demonstrando elevado domínio do objeto.

CONSÓRCIO ENGECONSULT / JEQUITIBÁ	
1.2 - Conhecimento do Problema	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
SAA de Cocos	**2,50**
SES de Macaúbas	**6,50**
SAA de Chapadão/Vitória da Conquista	**1,90**
Bacias hidrográficas	**3,50**
Barragens sazonais do Rio Utinga	**3,50**
Subtotal	**17,90**

1.3. Plano de Execução – 18,90/20,00 pontos

– Abordagem das macroatividades – 6,70/7,00.

A metodologia apresenta organização consistente das macroatividades e estabelece fluxo de análise, integração interdisciplinar, revisão técnica e controle das demandas, demonstrando elevado grau de aderência ao objeto.

– Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos – 6,70/7,00.

A proposta apresenta elevado grau de estruturação da execução, com mecanismos de governança, rastreabilidade, controle documental e definição das responsabilidades, produtos e etapas, favorecendo a organização e a auditabilidade das demandas.

– Cronograma – 1,80/2,00.

O cronograma apresenta coerência com as etapas metodológicas propostas e adequada organização temporal das atividades.

– Instalações e equipamentos – 2,80/3,00.

Os recursos apresentados mostram-se adequados e suficientes à execução das atividades previstas, atendendo em elevado grau ao subcritério.

– Fluxograma – 0,90/1,00.

O fluxo proposto demonstra claramente a sequência das atividades e sua integração, estruturando as etapas desde o recebimento da demanda até a revisão e entrega dos produtos.

CONSÓRCIO ENGECONSULT / JEQUITIBÁ **Plano de Execução**

Itens a serem avaliados	Pontos
Abordagem das macroatividades	6,70
Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos	6,70
Cronograma	1,80
Instalações e equipamentos	2,80
Fluxograma	0,90
Subtotal:	**18,90**

1.4. Equipe Técnica – 24,00/24,00 pontos

Coordenador Geral – 10,00/10,00.

A documentação apresentada foi considerada compatível com as experiências específicas exigidas para a coordenação dos trabalhos, contemplando os subcritérios relativos à elaboração e fiscalização de obras de infraestrutura hídrica, à fiscalização de obras de saneamento básico nas vertentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário e ao desenvolvimento de estudos técnicos ambientais, alcançando a pontuação máxima prevista para a função.

Profissional de Saneamento – 6,00/6,00.

Comprovada experiência profissional nas atividades de saneamento consideradas para pontuação, observado o quantitativo máximo previsto.

Estudos Hidrológicos – 2,00/2,00.

Para o subcritério relativo à elaboração de estudos hidrológicos, foi reconhecida, na documentação apresentada para o profissional indicado, comprovação apta ao enquadramento no requisito específico estabelecido na matriz de avaliação.

Estudos Ambientais – 4,00/4,00.

Comprovada experiência em estudos ambientais relacionados aos sistemas e empreendimento abrangidos pelo critério.

Sociólogo/Assistente Social – 2,00/2,00.

Comprovada experiência em atividades de participação e mobilização social relacionadas ao saneamento básico.

Subtotal: 24,00 pontos.

1.5 RESULTADO DA AVALIAÇÃO CONSÓRCIO ENGECONSULT / JEQUITIBÁ	
Itens Avaliados	**Pontos**
Experiência da Empresa	36,00
Aspectos Técnicos e Metodológicos	36,80
Equipe Técnica	24,00
PONTUAÇÃO FINAL OBTIDA	**96,80**

C. CONSÓRCIO HÍDRICO – HIDROCONSULT/JHE

1. ANÁLISE DA PROPOSTA TÉCNICA

Após análise da documentação apresentada, verificou-se que a proposta foi avaliada de acordo com os critérios, subcritérios, limites de pontuação e metodologia de avaliação estabelecidos no instrumento convocatório e no Termo de Referência/Projeto Básico.

A fundamentação das notas atribuídas encontra-se registrada nos subitens abaixo, em correspondência com a Planilha Individual de Avaliação Técnica, que integra o presente Relatório.

1.1. Experiência da Empresa – 36,00/36,00 pontos

Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica – 15,00/15,00.
Os atestados e acervos apresentados demonstram experiência compatível com elaboração de projetos de infraestrutura hídrica, atendendo ao número máximo de documentos pontuáveis.

Fiscalização de obras de saneamento básico – 15,00/15,00.
A documentação apresentada comprova experiência em fiscalização e acompanhamento de empreendimentos de saneamento, incluindo sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

Estudos técnicos ambientais – 6,00/6,00.
Foram apresentados documentos considerados compatíveis com o desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicados à infraestrutura hídrica e/ou saneamento, em quantidade suficiente para atingir a pontuação máxima.

CONSÓRCIO HIDRICO	
1.1 - Experiência da Empresa **Itens a serem avaliados**	**Pontos**
Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica	**15,00**
Fiscalização de obras de saneamento básico	**15,00**
Estudos técnicos ambientais	**6,00**
Subtotal:	**36,00**

1.2. Conhecimento do Problema – 18,90/20,00 pontos

– SAA de Cocos – 2,80/3,00.
A proposta demonstra conhecimento consistente do sistema, identificando componentes relevantes e apresentando abordagem técnica aplicável ao acompanhamento do contrato, com elevado grau de atendimento ao subcritério.

– SES de Macaúbas – 6,60/7,00.
A análise demonstra conhecimento aprofundado das atividades necessárias ao acompanhamento do projeto de esgotamento sanitário, contemplando aspectos técnicos e condicionantes relevantes à sua execução.

– SAA de Chapadão/Vitória da Conquista – 1,90/2,00.
A proposta apresenta compreensão adequada dos componentes e verificações necessárias ao acompanhamento da reestruturação do sistema de abastecimento.

– Bacias hidrográficas – 3,80/4,00.
A abordagem demonstra elevado conhecimento das questões de segurança hídrica, disponibilidade dos recursos hídricos, conflitos de usos, regularização e intervenções necessárias nas bacias abrangidas.

– Barragens sazonais do Rio Utinga – 3,80/4,00.
A proposta aborda de forma consistente os aspectos técnicos e ambientais relacionados à revisão dos projetos das barragens e às características da bacia, demonstrando elevado grau de conhecimento do problema.

CONSÓRCIO HIDRICO **1.2 - Conhecimento do Problema** **Itens a serem avaliados**	**Pontos**
SAA de Cocos	**2,80**
SES de Macaúbas	**6,60**
SAA de Chapadão/Vitória da Conquista	**1,90**
Bacias hidrográficas	**3,80**
Barragens sazonais do Rio Utinga	**3,80**
Subtotal	**18,90**

Subtotal: 18,90 pontos.

1.3. Plano de Execução – 19,00/20,00 pontos

– Abordagem das macroatividades – 6,70/7,00.
A proposta organiza as atividades dentro de metodologia integrada de gestão técnica, contemplando iniciação, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento, com adequada articulação entre as diferentes frentes contratuais.

– Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos – 6,70/7,00.
As metas e atividades são apresentadas de maneira articulada, preservando as particularidades dos contratos e relacionando os produtos às evidências documentais, riscos, revisão técnica e acompanhamento.

– Cronograma – 1,80/2,00.
O cronograma contempla as principais etapas durante o período de execução e apresenta adequada compatibilidade com a metodologia proposta.

– Instalações e equipamentos – 2,90/3,00.
Os recursos apresentados foram considerados adequados às necessidades de execução do objeto, atendendo em elevado grau às exigências do subcritério.

– Fluxograma – 0,90/1,00.
O fluxograma demonstra sequência coerente das atividades e integração com os procedimentos de controle, qualidade e acompanhamento dos serviços.

CONSÓRCIO HIDRICO	
Plano de Execução **Itens a serem avaliados**	**Pontos**
Abordagem das macroatividades	6,70
Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos	6,70
Cronograma	1,80
Instalações e equipamentos	2,90
Fluxograma	0,90
Subtotal:	**19,00**

Subtotal: 19,00 pontos.

1.4. Equipe Técnica – 20,00/24,00 pontos

Coordenador Geral – 10,00/10,00.
A documentação apresentada foi considerada suficiente para comprovar as experiências pontuáveis exigidas para a função.

Profissional de Saneamento – 6,00/6,00.
Comprovada experiência compatível com as atividades de saneamento previstas na matriz de avaliação.

Estudos Hidrológicos – 2,00/2,00.
Comprovada experiência na elaboração dos estudos correspondentes ao subcritério.

Estudos Ambientais – 0,00/4,00.
A documentação apresentada não foi considerada apta a comprovar a experiência específica exigida pelo subcritério.

Sociólogo/Assistente Social – 2,00/2,00.
Comprovada experiência nas atividades sociais previstas no instrumento convocatório.

1.5 RESULTADO DA AVALIAÇÃO CONSÓRCIO HIDRICO	
Itens Avaliados	**Pontos**
Experiência da Empresa	36,00
Aspectos Técnicos e Metodológicos	37,90
Equipe Técnica	20,00
PONTUAÇÃO FINAL OBTIDA	**93,90**

D. RK ENGENHARIA

_

1. ANÁLISE DA PROPOSTA TÉCNICA

Após análise da documentação apresentada, verificou-se que a proposta foi avaliada de acordo com os critérios, subcritérios, limites de pontuação e metodologia de avaliação estabelecidos no instrumento convocatório e no Termo de Referência/Projeto Básico.

A fundamentação das notas atribuídas encontra-se registrada nos subitens abaixo, em correspondência com a Planilha Individual de Avaliação Técnica, que integra o presente Relatório.

1.1. Experiência da Empresa – 34,00/36,00 pontos

Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica – 15,00/15,00.
A documentação apresentada demonstra experiência em projetos relacionados à infraestrutura hídrica, incluindo sistemas de abastecimento, adutoras, distribuição de água e estudos associados, atendendo ao limite máximo de documentos pontuáveis.

Fiscalização de obras de saneamento básico – 15,00/15,00.
Os documentos apresentados demonstram experiência em fiscalização e acompanhamento de atividades e empreendimentos de saneamento básico, em quantidade suficiente para a pontuação máxima.

Estudos técnicos ambientais – 4,00/6,00.
Diante das comprovações apresentadas, duas foram consideradas aptas ao enquadramento no critério.

RK ENGENHARIA	
1.1 - Experiência da Empresa	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica	**15,00**
Fiscalização de obras de saneamento básico	**15,00**
Estudos técnicos ambientais	**4,00**
Subtotal:	**34,00**

1.2. Conhecimento do Problema – 18,00/20,00 pontos

– SAA de Cocos – 2,70/3,00.
A proposta apresenta compreensão adequada das atividades e problemas relacionados ao sistema, demonstrando conhecimento compatível com o assessoramento pretendido. O conteúdo atende em elevado grau ao requisito, embora determinados aspectos sejam apresentados com menor nível de aprofundamento e especificidade.

– SES de Macaúbas – 6,30/7,00.
A abordagem contempla os principais componentes e condicionantes relacionados ao projeto do SES e às atividades de acompanhamento, apresentando conhecimento técnico consistente. Alguns elementos poderiam ser desenvolvidos com maior detalhamento quanto às verificações específicas a serem realizadas.

– SAA de Chapadão/Vitória da Conquista – 1,80/2,00.
A proposta demonstra adequada compreensão da reestruturação do sistema e das atividades necessárias ao apoio técnico da SIHS, apresentando elevado atendimento ao requisito.

– Bacias hidrográficas – 3,60/4,00.
São abordados os principais aspectos relacionados à disponibilidade hídrica, diagnóstico e intervenções, com adequada compreensão das condicionantes envolvidas, embora com possibilidade de maior aprofundamento em determinados elementos.

– Barragens sazonais do Rio Utinga – 3,60/4,00.
A proposta demonstra conhecimento das questões relacionadas às barragens e às análises necessárias ao acompanhamento dos projetos, atendendo de forma consistente ao subcritério.

RK ENGENHARIA	
1.2 - Conhecimento do Problema	
Itens a serem avaliados	**Pontos**
SAA de Cocos	**2,70**
SES de Macaúbas	**6,30**
SAA de Chapadão/Vitória da Conquista	**1,80**
Bacias hidrográficas	**3,60**
Barragens sazonais do Rio Utinga	**3,60**
Subtotal	**18,00**

1.3. Plano de Execução – 17,90/20,00 pontos

– Abordagem das macroatividades – 6,40/7,00.
As macroatividades são apresentadas de maneira coerente, contemplando planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento. A proposta identifica riscos e dificuldades potenciais, embora parte da abordagem permaneça em nível mais geral de gerenciamento.

– Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos – 6,30/7,00.
A proposta descreve módulos, logística, procedimentos de análise, controle de qualidade e produtos a serem desenvolvidos. O atendimento é elevado, porém determinados elementos apresentam menor grau de detalhamento operacional, justificando a pontuação atribuída.

– Cronograma – 1,60/2,00.
O cronograma apresenta compatibilidade com as atividades propostas e permite o acompanhamento da execução, embora haja possibilidade de maior detalhamento das interdependências e marcos de controle.

– Instalações e equipamentos – 2,80/3,00.
Os recursos previstos mostram-se adequados à execução das atividades, contemplando estrutura e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos serviços e à realização das visitas técnicas.

– Fluxograma – 0,80/1,00.
O fluxograma representa adequadamente o desenvolvimento das atividades e sua sequência, atendendo em elevado grau ao subcritério, ainda que com menor detalhamento de determinadas interfaces operacionais.

RK ENGENHARIA **Plano de Execução** **Itens a serem avaliados**	**Pontos**

Abordagem das macroatividades	6,40
Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos	6,30
Cronograma	1,60
Instalações e equipamentos	2,80
Fluxograma	0,80
Subtotal:	**17,90**

1.4. Equipe Técnica – 22,00/24,00 pontos

Coordenador Geral – 8,00/10,00.
A documentação apresentada foi considerada suficiente para comprovar as experiências específicas previstas nos subcritérios referentes à coordenação na elaboração de projetos de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares; coordenação na fiscalização de obras de barragens, adutoras, canais, diques ou similares; coordenação na fiscalização de obras de saneamento básico na vertente de Sistema de Abastecimento de Água; e coordenação na fiscalização de obras de saneamento básico na vertente de Esgotamento Sanitário, resultando na atribuição de 2,00 pontos para cada um desses quatro subcritérios.

Quanto ao subcritério referente à experiência como Coordenador no desenvolvimento de estudos técnicos ambientais aplicados a projetos de infraestrutura hídrica ou saneamento, não foi reconhecida, na documentação apresentada, comprovação apta ao enquadramento no requisito específico estabelecido na matriz de avaliação. Dessa forma, não foi atribuída pontuação ao referido item.

Profissional de Saneamento – 6,00/6,00.
Comprovada experiência compatível com as atividades de saneamento consideradas para pontuação.

Estudos Hidrológicos – 2,00/2,00.
Comprovada a experiência profissional correspondente ao requisito estabelecido.

Estudos Ambientais – 4,00/4,00.
A documentação apresentada comprova experiência nos estudos ambientais considerados no subcritério.

Sociólogo/Assistente Social – 2,00/2,00.
Comprovada experiência em atividades de participação e mobilização social relacionadas ao saneamento básico.

Subtotal: 22,00 pontos

1.5 RK ENGENHARIA	
Itens Avaliados	**Pontos**
Experiência da Empresa	34,00
Aspectos Técnicos e Metodológicos	35,90
Equipe Técnica	22,00
PONTUAÇÃO FINAL OBTIDA	**91,90**

ANEXO II – REPRODUÇÃO DOS QUADROS DE PONTUAÇÃO DA PLANILHA INDIVIDUAL

Reprodução organizada dos valores atribuídos pela avaliadora Cíntia Luciana Paim Rocha, conforme planilha original em Excel e Nota Técnica SEI nº 00149956521, com inclusão visível da coluna da UFC Engenharia.

Experiência da Empresa

Subitem	Máximo	UFC	ENGECONSULT	Hídrico	RK
Elaboração de projetos de infraestrutura hídrica	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Fiscalização de obras de saneamento básico	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Estudos técnicos ambientais	6,00	6,00	6,00	6,00	4,00
TOTAL	36,00	36,00	36,00	36,00	34,00

Conhecimento do Problema

Subitem	Máximo	UFC	ENGECONSULT	Hídrico	RK
SAA de Cocos	3,00	2,90	2,50	2,80	2,70
SES de Macaúbas	7,00	6,90	6,50	6,60	6,30
SAA de Chapadão/Vitória da Conquista	2,00	1,90	1,90	1,90	1,80
Bacias hidrográficas	4,00	3,80	3,50	3,80	3,60
Barragens sazonais do Rio Utinga	4,00	3,90	3,50	3,80	3,60
TOTAL	20,00	19,40	17,90	18,90	18,00

Plano de Execução

Subitem	Máximo	UFC	ENGECONSULT	Hídrico	RK
Abordagem das macroatividades	7,00	6,70	6,70	6,70	6,40

Desenvolvimento das metas, tarefas, logística e produtos	7,00	6,80	6,70	6,70	6,30
Cronograma	2,00	1,80	1,80	1,80	1,60
Instalações e equipamentos	3,00	3,00	2,80	2,90	2,80
Fluxograma	1,00	0,90	0,90	0,90	0,80
TOTAL	20,00	19,20	18,90	19,00	17,90

Equipe Técnica

Subitem	Máximo	UFC	ENGECONSULT	Hídrico	RK
Coordenador Geral	10,00	10,00	10,00	10,00	8,00
Profissional de Saneamento	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Estudos Hidrológicos	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Estudos Ambientais	4,00	4,00	4,00	0,00	4,00
Sociólogo/Assistente Social	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
TOTAL	24,00	24,00	24,00	20,00	22,00

Síntese das notas individuais

Critério	Máximo	UFC	ENGECONSULT	Hídrico	RK
Experiência	36,00	36,00	36,00	36,00	34,00
Aspectos técnicos	40,00	38,60	36,80	37,90	35,90
Equipe técnica	24,00	24,00	24,00	20,00	22,00
NOTA FINAL	100,00	98,60	96,80	93,90	91,90

Nota: a planilha original deve ser juntada ao processo SEI para comprovar a integralidade das colunas e possibilitar a conferência direta dos dados.ui o conteúdo do parecer]

Documento assinado eletronicamente por **Cintia Luciana Paim Rocha**, **Diretora**, em 09/10/2026, às 13:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00151613714** e o código CRC **09C09745**.